ANNO LXXII — Terça-feira [illegible] de Maio de 1896 NUMERO 118

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO VITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	8$000
Por seis mezes adiantados	15$000
Por nove mezes adiantados	22$500
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 24 de Maio ás 2 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 9 horas da noite.

Na Camara dos Deputados foram eleitas 5 commissões, constituidas como se previa e fôra antes indigitado.

— Espera-se a cada momento, que o deputado José Carlos de Carvalho apresente projecto de lei supprimindo a alfandega de S. Paulo, cuja bancada se oppõe a esse projecto.

A Camara desse Estado pede a manutenção da lei que creou a mencionada alfandega.

— O projecto de adiamento das eleições geraes de Outubro para Dezembro proximo, será apresentado em fins do corrente mez.

— Foi distribuido na Camara o relatorio do ministerio da fazenda.

Só faltam agora sel-o os dos ministros da fazenda e da industria, viação e obras publicas.

— Devia hontem o governador do Estado do Espirito Santo, Dr. José de Carvalho Muniz Freire ter deixado o poder, succedendo-lhe o Dr. Graciano dos Santos Neves.

A' Camara devia apresentar-se mensagem com referencia á passagem daquelle governo; mas não teve isso logar, por não estar a Camara totalmente constituida.

— O governador do Estado de Santa Catharina communicou ao governo que não tem conhecimento da invasão do territorio do Estado do Paraná; mas que, a ter-se ella dado, são criminosos os seus autores.

Foram notavelmente concorridas as missas que hontem se celebraram em diversas igrejas desta capital em suffragio á alma do senador Christiano Ottoni.

— Realisaram-se hoje em Minas as eleições para preenchimento de diversas vagas em seu congresso legislativo.

— Commemora-se hoje a grande victoria dos brazileiros na jornada de Tuyuty.

O ministro da guerra tomou parte nesse combate, como capitão de artilheria, e por isso preparam-lhe cumprimentos hoje.

O club militar effectuará uma sessão solemne.

— Sob a presidencia do Dr. Manoel Victorino, reunio-se hontem a commissão de saneamento desta capital, lendo importante relatorio.

— Commenta-se aqui o facto das noticias inveridicas transmittidas para ahi sobre a morte do maestro Carlos Gomes, quando ultimamente passava elle muito alliviado.

— Parece possivel a transferencia do Dr. Barbosa Lima, da Escola do Ceará para a desta capital, onde ha vagas.

Em casa do general Magno foi-lhe dado um jantar, no qual fez-se representar, visto ter-se-lhe aggravado a lymphatite.

Montevidéo, 24 de Maio.

Na revista naval da esquadra argentina, que aqui tem de realisar-se, o navio brazileiro «Gustavo Sampaio» occupará posição entre os couraçados «Almirante Brown» e «Independecia».

Pariz, 24 de Maio.

Está nomeado embaixador junto ao imperador Guilherme II, da Allemanha, o general Billot.

— A Academia Franceza premiou ao Sr. Herrien, auctor do drama «Fenailles,» representado com grande successo na Comedie.

Roma, 24 de Maio.

O governo desmente a noticia de tratado de paz com Menelik, bem como a de que o major Salsa entregara ao general Baldissera bases de accordo para a paz.

Rio de Janeiro, 24 de Maio, ás 4 horas e 25 minutos da tarde (recebido na Estação ás 7 horas e 17 minutos e entregue ás 7 horas e 30 minutos da noite).

Alguns senadores e deputados visitaram o edificio, que tem de preparar-se para novo palacio do governo.

As despezas para tal fim estão orçadas em duzentos contos de réis.

— A sessão do Club Militar commemorativa da batalha de Tuyuty teve a assistencia de muitos officiaes de altas patentes.

O ministro da guerra foi muito saudado, sendo-o pessoalmente pelo da marinha.

— Reune-se hoje, sob a presidencia do general Medeiros Mallet, a commissão de promoções do exercito.

Sabe-se que serão promovidos, á major o capitão Carlos Augusto Campos, por merecimento; á capitão o tenente Joaquim Barreto Coutinho, por estudos; á tenente o alferes Francis o Avila da Silva, por antiguidade.

— O prefeito do districto federal sanccionou a resolução do Conselho, que autorisa a rescindir o contracto celebrado com a empreza de Obras Publicas, a respeito do serviço telephonico da cidade.

A referida resolução autorisa igualmente a abrir concurrencia para serviço mais aperfeiçoado.

— Deu se hontem na estrada Central do Brazil horrivel choque, causando a morte de 3 empregados da estrada.

Lima, 24 de Maio.

O governo ordenou, que subisse o transporte «Constituição» o rio Amazonas com 500 homens e uma bateria de Krupp, para bater os revoltosos.

Em Iquitos e Lima tem-se levantado movimentos separatistas.

Santiago, 25 de Maio.

Os amigos politicos do almirante Montt, presidente da Republica, preparam grandes festas, para solemnisar a terminação do seu mandato.

— O pleito eleitoral para escolha do seu substituto corre tempestuoso tendo-se travado em diversas cidades da republica muitas desordens.

Madrid, 25 de Maio.

Continua a exaltação por haver o presidente Cleveland reclamado contra o decreto prohibitivo da exportação do fumo em folha da ilha de Cuba.

Diversas casas commissárias de relações com praças americanas embarcaram apressadamente em Havana trinta mil fardos.

— O general Weyler, a bordo do cruzador «Ensenada» procede a inspecção dos portos que constituirão as bases de operações de Antonio Macêo.

Roma, 25 de Maio.

O coronel Galliano trabalha na organisação de memoriaes sobre o circo de Makallé.

Taes memoriaes contêm documentos importantissimos e revelações ainda não conhecidas, e a respectiva publicação é anciosamente aguardada pelo publico.

Está marcado para 10 de Junho proximo o julgamento do general Barattieri, ex-commandante das forças que operavão na Abyssinia, e que activa a responsabilidade do desastre de Abbi-Grriná ao general Albartoni e ao major Turitts, mortos no combate.

— Sabe-se que o ras Sabatt marcha sobre Adigrat, para vingar-se do ras Tesfai que mostrou amizade aos Italianos.

Londres, 25 de Maio.

A commissão scientifica assistio as experiencias do eletrophone, pois em communicação com os theatros de Pariz, onde cantava-se a opera de Hellé.

O resultado foi excellente.

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 2.279 — DE 14 DE MAIO DE 1896

Manda fazer algumas rectificações na Tarifa das Alfandegas

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil attendendo ao que a nova Tarifa das Alfandegas publicada com o decreto n. 2.261, de 20 de Abril do corrente anno, contém alguns erros que convem corrigir.

Decreta que na mesma Tarifa se façam as rectificações constantes da relação que a este acompanha, assignada pelo ministro e secretario de Estado dos negocios da fazenda.

Capital Federal, 14 de Maio de 1896, 8.º da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Rectificações a que se refere o decreto n. 2 279, 14 de Maio de 1896

Mercadorias—Classe 9—120 Bebidas fermentadas Cerveja commum de qualquer qualidade em cascos de madeira 18 0/0, abatimento.

Hydromel, cidra e outras não especificadas em quaesquer outros envoltorios, mesmo dos acetatos —

126 Licores communs ou dores de qualquer qualidade em cascos de madeira 18 0/0 idem.

Em quaesquer outros envoltorios, a mesma dos acetatos.

127 Liquidos e bebidas alcoolicas em cascos de madeira 18 0/0 idem.

Em quaesquer outros envoltorios, a mesma dos acetatos —

131 Vinagre commum ou de cozinha, vermelho ou branco em latas, frescas ou envoltorios semelhantes Bruto.

Composto ou para conserva em cascos de madeira 18 0/0 abatimento.

Em quaesquer outros envoltorios, a mesma dos acetatos —

132 Vinhos espumosos como de Champagne de qualquer não especificados em cascos de madeira 18 0/0, idem.

Em quaesquer outros envoltorios, a mesma dos acetatos —

Classe 11—294 Pastilhas ou tabellas medicinaes comprimidas kilogramma 5$ de direito, 45 0/0, razão a mesma dos acetatos —

De qualquer outra qualidade .... 3$450, 40 0/0 idem.

Classe 15—Nota 56—Accrescente-se: A roupa feita não especificada sujeita ao dobro dos direitos dos tecidos respectivos, pagará a taxa competente com o augmento de 30 0/0.

Classe 21—Nota 76—Os vidros polidos denominados *biscautés* sem aço de quaesquer dimensões, e com aço até 20 decimetros quadrados de superficie, pagarão mais 30 0/0 das taxas respectivas.

Classe 25—742 Bandejas pintadas ou envernisadas com ou sem dourados kilogramma 1$600.

Com enfeitos de madreperola, marfim ou tartaruga 2$100.

744 Cadeados simples ou communs 1$000.

Capital Federal, 14 de Maio de 1896.

Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Despachos do Governo, do Estado do dia 23 de Maio de 1896

Leobica de Barros Lins e Silva, professora, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Cecilia Maria de Miranda, professora publica, pedindo prorogação de prazo.—Remettido ao inspector geral da instrucção publica para attender.

Gustavo Ernestino da Cunha Galvão, ex-capitão do 3.º batalhão estadoal, pedindo pagamento de vencimentos.—Deferido com officio d'esta data ao Dr. director geral da secretaria da fazenda.

Pereira Carneiro & C., agentes da Companhia Lloyd Brasileira, pedindo pagamento da quantia de 318$750, proveniente de passagens por conta do Estado no varpor *Brazil*—Deferido com officio d'esta data ao Dr. director geral da secretaria de fazenda.

Os mesmos, pedindo pagamento da quantia de 30$000, proveniente de passagens para duas praças no vapor « Piauhy ».—Deferido com officio d'esta data ao Dr. director geral da secretaria de fazenda.

Francisco Temoleão de Siqueira, ex-carcereiro da cadeia publica da villa de Floresta, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o director geral da secretaria de fazenda.

Manoel Antonio da Silva Gama, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Severino José Eleuterio, alferes do 2.º batalhão de infantaria estadoal, pedindo para ser despachada sua petição de 4 de Março findo, em que solicita o pagamento da quantia de 115$500 relativos ao accrescimo de seus vencimentos dos mezes de Janeiro e Fevereiro do anno findo.—N'esta data providencio no sentido de ser escripturada a importancia a que allude o peticionario.

Bacharel Manoel Estellita Carneiro Pessoa, juiz de direito de S. Bento, pedindo pagamento de ajuda de custo.—Deferido com officio d'esta data ao director geral da secretaria de fazenda.

Bernardino de S. Ferreira Cabral, promotor publico do municipio de Gloria de Goitá, pedindo 30 dias de licença.—Sim, com ordenado na forma da lei.

Antonio Lourenço nos Santos, cabo de esquadra da 1.ª companhia do 3.º batalhão de infantaria estadoal, pedindo sua reforma.—Passe-se portaria reformando o peticionario, nos termos do art. 60 do regulamento expedido pelo decreto de 31 de Dezembro de 1894, visto achar-se incapaz para o serviço, e verificar-se pelas certidões remettidas que o supplicante conta mais de 11 annos de serviço.

João Rodrigues de Moura, pedindo pagamento da quantia de 2:445$500, proveniente de diversos objectos que forneceu á companhia de cavallaria.—Deferido com officio d'esta data ao Dr. director geral da secretaria de fazenda.

João Rodrigues de Moura, pedindo pagamento da quantia de 6:8[illegible]$000, proveniente de rações, de ferragens, cravos, ferraduras e medicamentos que forneceu durante o mez de Março para o esquadrão de cavallaria, pertencente ao 1.º batalhão.—Deferido com officio d'esta data ao Dr. director geral da secretaria de fazenda.

Antão Luis S. de Miranda, 1.º sargento da 1.ª companhia do 3.º batalhão de infantaria estadoal, pedindo para ser submettido á inspecção.—Indeferido.

João Rodrigues de Moura, pedindo pagamento da quantia de 6:590$000, proveniente de rações, ferragens, ferraduras e medicamentos que forneceu ao esquadrão de cavallaria, pertencente ao 1.º batalhão de infantaria durante o mez de Abril findo.—Informe o Dr. director geral da secretaria de fazenda.

Eliseu Maximiano da Silva Guimão, exonerado de 3.º official da extincta secretaria do governo, pedindo reintegração do cargo afim de ter exercicio em algumas das actuaes secretarias de estado.—Indeferido.

Anna de Jesus Andrade Lima, residente na Villa da Pedra, pedindo para ser nomeada professora publica d'aquella villa.—Indeferido.

Tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz, pedindo pagamento da quantia a que tem direito como deputado estadual, proveniente de subsidio e ajuda de custo da sessão legislativa de 1894.—Informe o director geral da secretaria de fazenda.

Abaixo assignados, habitantes da povoação Cruangy, do municipio de Timbaúba, pedindo entrega da cadeira da professora Maria Leopoldina de Moura Rezende.—A cadeira de que tratam os supplicantes está preenchida.

Abaixo assignados, moradores em Tiuma, povoado do municipio de S. Lourenço da Matta, pedindo a creação, ou antes o restabelecimento de uma cadeira mixta no referido povoado.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Em additamento aos despachos do dia 21 de Maio de 1896

Antonio Primitivo Gomes da Silva, nomeado 2.º tabellião do publico judicial e notas do municipio de Bonito, requerendo a lotação do mencionado cargo, para que o supplicante possa tirar o titulo e assumir o exercicio.—N'esta data providencio para que tenha logar o processo de lotação do officio de justiça de que se trata.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia de 22 Maio de 1896

Guimarães & Valente, Pedro Maria Leausau, Antonio Francisco da Cruz e outros.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Sebastião Antonio do Rego Barros, Prefeito de Leopoldina, Landelino de Luna Freire, Ermirio José Francisco de Souza e José d'Avila Bittencourt.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Afra de Paula Lopes, Affonso Maia & C.ª, Luiz Cordeiro, Manoel Nunes da Fonseca, Manoel Clementino C. de Mello, Antonio Soares Botelho, João Baptista Pinheiro & C.ª, Francisco M. Temporal, Argemira G. Feitosa Breckenfeld, Felippe H. Girão, Manoel Salvador dos Santos.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

David Gomes de Magalhães e Joaquim Francisco Dourado.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Companhia Industrial Assucareira.—Ao porteiro para entregar.

Dia 23

Pedro Augusto da Silva Proa, José Rodrigues Baracho, Joaquim Martins de Castro, Antonio Domingues de Albuquerque e Antonio Martins Leite.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Alves & C.ª, Manoel dos Santos Araujo, José Soares do Amaral, Manoel Marques de Amorim.—A Secção do Contencioso, Barros & C.ª e Ludgero Francisco de Aquino Cesar.—Ao porteiro para entregar.

Maria Francisca de Mello Tavares.—Certifique-se.

Liberata José Gomes.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Nympha B. d'Assumpção, agostinho Santos & C.ª, Alfredo Almeida & C.ª, Valeriano Neves & C.ª, Companhia Agricola Mercantil.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Manoel Joaquim da Fonseca, E. C. Beltrão & Irmão, Andrade Maia & C.ª, Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

Servindo de potocolista,
Amaro A. Baudoux.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Governo do Estado do dia 23 de Maio de 1896

Bellarmino Alves Arôxa, pedindo pagamento da quantia de [illegible]78$000, proveniente de carroças que se acham a serviço d'esta Repartição.—Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Pelo porteiro,
José de Faria Neves.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 23 de Maio de 1896

José Cassimiro Alves Bezerra, professor publico, pedindo para encaminhar uma petição ao Exm. Sr. conselheiro Governador do Estado.—Encaminhe-se.

Prescila Maria de Souza, Luiza Clementina Vieira de Mello, Alfredo José de Carvalho e Benigna de Brito Mello, professores publicos, pedindo prorogação do prazo que lhes foi marcado para entrarem em exercicio das respectivas escolas.—Sim por 60 dias de accordo com o despacho do Dr. Governador do Estado.

Adelina Peixoto Dornellas Wanderley, Minervina Francisca Cardoso, Maria Amelia de Oliveira e Silva, Maria Digna de Albuquerque Maranhão, Maria Catharina de Albuquerque Maranhão, Marianna Justina Gouveia da Motta, Idalina dos Santos Leal, Balbina Firmina da Rosa Leal, Amelia Spencer Netto do Rego Cavalcante e Adelaide R[illegible] Bittencourt Barbosa, professoras, pedindo prorogação de prazo. — Sim de accordo com o despacho do Dr. Governador do Estado.

[illegible] Ribeiro Campos, professora publica, pedindo para encaminhar uma petição ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 25 de Maio de 1896

Joanna Felismina Alves do Patrocinio e Felix Sogalla—Informe a 1.ª secção.

José Gregorio do Patrocinio e Thomaz de Carvalho Paes de Andrade—Certifique-se.

Florentina Maria da Conceição—Informe a 1.ª secção.

Joaquim Ignacio Gonçalves Lima.

Commando superior

Quartel do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, 23 de Maio de 1896

Ordem do dia n. 59

Faço chegar ao conhecimento da guarda nacional sob meu commando, que, por portaria de hoje datada e de conformidade com o disposto no decreto n. 1,130 de 12 de Março de 1853 (art. 45) resolvi aggregar ao 1.º batalhão de infantaria o capitão-ajudante do 3 9º, Antonio Lopes de Azevedo.

Julio de Mello Filho,
Coronel commandante superior interino.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 13 do corrente:

O Correio do Estado, em 15 mezes do exercicio de 1895, teve a seguinte renda:

Venda de formulas de franquia, na administracção e agencias	4.331$250
Taxa da correspondencia de porte	2.044$890
Premio de vales	4.451$500
Assignaturas de caixas	13.720$000
Sello do pepel	2.003$637
Imposto s/vencimento	806.979
Cobrança da divida activa	62$100
Receita eventual	3.283$675
Monte-Pio	1.240$670
Total	57.944$40[illegible]
Comparação:	
Em 1894	42.327$815
Em 1893	44.131$549
Vales post. emittidos em 1895	299.792$230
Vales post. emittidos em 1894	265.427$991
Vales post. emittidos em 1893	332.432$804

Como se vê é prospero o estado do nosso correio.

— Ancorou no porto de Manaos o « Douro » vapor novo e que acaba de fazer a sua primeira viagem.

O « Douro » vem do estaleiro e é todo illuminado a luz electrica, tendo largas accommodações para passageiros.

— Os vapores inglezes « Madeirense, » da Red Cross Company, e Hubert da Booth, acaba de realisar um regata no rio-mar.

Sahiram ambos deste porto de Manaos no domingo 3, as mesmas horas, e vieram porfiando até Belém, onde chegaram a 5.

Foi vencedor o « Hubert » que ancorou duas horas e meia antes do « Madeirense, » tendo feito a viagem em dois dias e nove horas.

Commanda o « Hubert » o Sr. B. Cimp e o « Madeirense o Sr. Kempson. »

Pará

Datas até 17 do corrente.

Resolveu o Sr. Dr. Governador, de accordo com a solicitação do Sr. Presidente do Senado, prorogar por mais 15 dias a actual sessão ordinaria do Congresso.

Pelo governo do Estado foi sanccionada a resolução do Congresso que instituio o montepio do funccionalismo.

— Por decreto de 16 o Sr. Governador do Estado adiou, por tempo indeterminado, a abertura da exposição interestadual.

— O Senado, em sessão de 7, por occasião da 1ª parte de seus trabalhos, approvou a seguinte indicação, justificada pelo Sr. Senador Fulgencio Simões.

« O Congresso do Estado do Pará, traduzindo o sentimento da população paraense ante a noticia da enfermidade que acaba de ferir o glorioso maestro brazileiro Carlos Gomes, em viagem para esta capital, confia que o illustre governador saberá cercar o eminente brazileiro de todos os confortos que affirmem o elevado grão de apreço e de gratidão do Estado ao grande genio, gloria e orgulho da patria.—Fulgencio Simões.—Pedro Chermont.—Antonio Lemos.

Com effeito, a Camara dos Deputados, por unanimidade de votos; adoptou essa indicação approvada pelo Senado, no sentido de ser o illustre viajante e enfermo cercado de todos os confortos, de modo que nada falte aqui ao seu tratamento e as commodidades que o seu melindroso estado exige.

O Sr. Dr. Lauro Sodré tem empregado os maiores esforços para que o maestro encontre todos os confortos e cuidados que o seu estado de saude reclama; e mesmo sabemos que o illustre paraense demonstra o mais vivo interesse pelas commodidades e disvelos que Carlos Gomes deve encontrar da capital do Estado que escolhera ultimamente para sua residencia.

— Assim narra a « Provincia do Pará » a recepção do glorioso maestro, no dia 14 do corrente:

A's 6 horas da manhã dava entrada, no porto d'esta cidade, o vapor inglez «Obidense», a cujo bordo vinha o insigne chefe de musica nacional.

Fundeado em frente á doka do Reducto, foram ao seu encontro as lanchas das visitas do e «Mobo,» «Tucunaré,» «Tauerá,» «Ondina» e «Lavigne,» do arsenal de marinha, conduzindo diversas commissões e pessoas que iam levar as bôas vindas ao extraordinario maestro.

Chegados a bordo, passaram a trocar abraços de indizivel congratulação com o imminente vulto, que, embora abatido e visivelmente doente, retribuia a todas as homenagens de que era alvo.

Compareceu então a bordo do «Obidense» o Sr. capitão Meirelles, ajudante de ordens do Sr. Dr. Governador do Estado, que foi levar as boas vindas do Sr. Dr. Lauro Sodré.

No momento de abraçar ao representante do Governador, o maestro Carlos Gomes derramou abundantes lagrimas.

Passou depois para bordo da «Tucunaré,» que o transportou ao trapiche da Companhia do Amazonas.

Tomaram passagem na mesma embarcação, a commissão da Academia de Bellas-Artes, e representante d'A Provincia do Pará e diversos cavalheiros.

Ao atracar áquelle trapiche, foram erguidos delirantes vivas ao grande brazileiro, pela multidão que o aguardava ali.

Então formou-se o prestito, onde vimos Senadores e Deputados estaduaes, funccionarios publicos, artistas, representantes da imprensa e o povo em massa.

O glorioso maestro foi de carruagem, seguindo depois o sequito numeroso e distincto, que tomou pelo boulevard da Republica e travessa Dr. Fructuoso Guimarães até ao palacete previamente preparado para recebel-o.

Alli aguardava-o uma commissão da Academia de Bellas Artes e distinctos cavalheiros da melhor sociedade belémoense.

O maestro subio a escadaria sem apoio, exforçando-se muito por mostrar a sua antiga louçania.

O numeroso acompanhamento invadio então o elegante palacete, derramando-se pelos salões que ficaram litteralmente cheios.

O grande maestro teve então ali occasião que manifestar ao nosso representante a grande estima e consideração que vota ao nosso eminente chefe o Sr. Senador Antonio Lemos.

O prodigioso artista foi recebido num elegante predio com os mais confortaveis commodos, cujo serviço é caprichoso e bastante merecedor de todos os elogios, tendo-se feito ha dois dias acquisição de todo o mobiliamento, para esse fim, pela quantia de 8:000$000.

O Sr. Senador Dr. Pedro Chermont, Presidente da Sociedade Propagadora do Ensino, acompanhado dos seus consocios Srs. João Costa e Amelio de Figueiredo, não pouparam exforços para rodear o grande mestre da musica brazileira de todos os confortos necessarios.

O Sr. Manoel Augusto Marques, distincto commerciante desta cidade, foi incansavel na melhor maneira de prestar as mais vivas homenagens ao nosso eminente compatriota.

Durante o dia conservou-se o palacete do maestro constantemente apinhado de amigos e admiradores, continua a ser objecto da preoccupação publica.

—No dia 15 ás onze da manhã, realisou-se a conferencia medica.

Estiveram presentes os Srs. Drs. Paes de Carvalho, João Uchôa, Antonio Marçal, Hollanda Lima, Pedro Chermont, Motta Rezend, Americo Santa Rosa, Virgilio Mendonça, Amaro Danin, Silva Rosado, Jayme Bricio, Mecenas Salles, Juvenal Cordeiro, Pontes de Carvalho, Numa Pinto, Gurjão, Barão de Anajas, Barão da Matta Bacellar, Almeida Pernambuco, Nuno Baêna, Firmo Braga, Cypriano Santos e Lyra Castro.

Foi unanime a confirmação do diagnostico conhecido.

Por occasião da conferencia medica, grande numero de pessoas, anciosas por conhecer o resultado, estacionou em frente ao palacete onde está residido o nosso querido doente.

O Sr. Dr. Paes de Carvalho visitou á 1 hora da tarde o glorioso maestro, tendo amistosa recepção por parte do illustre enfermo.

Este illustre facultativo, ajudado por diversos collegas, reunio uma conferencia para prescrever o tratamento a que deve ser submettido o glorioso artista.

—A acreditada pharmacia «Chermont» offereceu gratuitamente os seus serviços, medicamentos e todo o mais que, na sua especialidade, fôr necessario para o tratamento do genial artista.

— O professor Ernesto Dias, amigo e ardente admirador do eminente brazileiro, offereceu-se para acompanhal-o durante a sua molestia.

— Do Presidente do Estado de São Paulo recebeu o Sr. Dr. Lauro Sodré o seguinte despacho:

S. Paulo, 14.—Peço gentileza de dar-me noticias do meu glorioso conterraneo Carlos Gomes logo que elle ahi chegue e visital-o por mim, offerecendo-lhe todo quanto seja necessario para seu bem-estar e assegurando-lhe que os paulistas manifestam o mais vivo interesse por sua preciosa saude. Saudações.—Campos Salles, Presidente do Estado.

A este despacho respondeu o illustre Governador:

Belém, 14—Chegou hoje o glorioso maestro Carlos Gomes, cujo melindroso estado de saude n'esta hora preoccupa a attenção todos brazileiros tamanhas foram fulgurações seu genio reflectiu sobre nossa Patria. Vou dar-lhe sciencia expressão generosos sentimentos alta estima vossa e de todos os paulistas. Posso porém assegurar-vos que governo e povo paraenses, honrados com agasalhar em seu seio eminente brazileiro, maior gloria musical da America, tudo farão pelo seu bem estar. Ao chegar aqui sentiu-se melhor, continuando grave seu estado. Está cercado attenções amigos. Saudações.—Lauro Sodré.

— O Sr. Dr. Lauro Sodré mandou, por seu ajudante d'ordens, capitão Meirelles, visitar o maestro e mostrar-lhe o original do despacho telegraphico que, a seu respeito, expedira para cá o Presidente do Estado de S. Paulo.

O maestro manifestou-se muito penhorado por essa demonstração de apreço e mandou pedir ao honrado Governador do Pará que transmittisse seus agradecimentos ao Sr. Dr. Campos Salles.

O Sr. Dr. Governador do Estado expedia o seguinte despacho ao Presidente de São Paulo:

Belém, 15 de Maio.—O maestro Carlos Gomes, a quem communiquei os dizeres affectuosos de vosso telegramma, agradece muito penhorado a gentileza de vossos offerecimentos e mostras de elevado apreço que lhe testimunhastes em vosso nome e no do povo paulistano. Saúdo-vos.—Lauro Sodré.

— Posto que exprima-se com difficuldade, o maestro não quer economisar palavras, demonstrando a todos, sempre com a jovialidade de um espirito animado e brincalhão, as expansões de sua alma, grato á população paraense.

O Sr. Dr. Lauro Sodré Governador do Estado, mandou pagar ao «British Bank of South America, Limited,» um saque de Innocente Maugili, de Milão, na importancia de (liras) 1473.50 ou 1:500$000, mais ou menos, em nossa moeda, pelo frete, transporte e mais despezas feitas com toda a bagagem do maestro Carlos Gomes, composta de 26 volumes vindos de Milão para o Havre e d'este porto para o nosso no vapor inglez «Lanfranc».

Estes volumes acham-se na alfandega de Belém e vão ser sem demora despachados.

— A alfandega da capital, durante o mez de Abril ultimo, arrecadou 1.494:035$076; egual periodo de 1895 1.303:689$549, produzindo mais em 1896 190:416$327.

Despendeu a mesma estação fiscal, no mez referido, a importancia de 327:652$982.

Maranhão

Datas até 18 do corrente.

Foi votado o orçamento do Estado.

— No dia 9 encerrou-se o congresso tendo sido approvada a lei sobre eleições municipal.

— Diz o «Diario do Maranhão»:

«Temos em mão uma pequena amostra de excellente borracha encontrada nas margens do Grajahú.

O cavalheiro que nos mostrou disse-nos haver lhe um homem daquelle lugar mostrado, e que era o producto de um cipó.

vicou de trazer uma amostra maior para melhor ser apreciado o grande producto, que mais tarde constituirá riqueza para o logar e para o Estado ».

Ceará

Datas até 20 do corrente.

Lê-se na «Republica», sob titulo de general Arthur Oscar:

« O bravo commandante do 2º districto militar que ha um anno é a garantia da ordem e da tranquillidade nesta terra anarchisada por um grupo immoralissimo de enxovados e monarchistas; o soldado amigo e grandemente querido por todos quantos sabem comprehender os beneficios da disciplina e da justiça nas classes armadas; o compatriota distincto que tão nobremente soube derramar nos pagos rio grandenses o generoso sangue republicano em prol das liberdades publicas, recebeu de S. Exc. o Sr. ajudante general do exercito, ordem de recolher-se ao Recife, que é a séde do districto que tão briosamente tem dirigido.

Com S. Exc. partiram tambem as sympathias e a estima deste povo tão bom e tão generosamente hospitaleiro, acostumado a encarar no benemerito democrata o espirito amigo de justiça e do bem publico.

Homem de qualidades eminentes, espirito largo, tendo inteira e complexa comprehensão dos seus deveres civicos e militares, o commandante republicano que almeja uma patria dignificada e livre, cercado pelo respeito e pela estima da mocidade militar, tem neste Estado sabido conservar a distancia profunda que deve separar um soldado da Republica dos tempos gloriosos de Floriano Peixoto, dos ma- ragathos «federalistas» um republicano de propaganda e de consolidação, dos emperrados monarchistas que só trabalham para, enfelicitar o torrão cearense.

O nome de tão impeterito patriota ficará gravado «albo lapillo» na historia do Ceará, quando ella tiver de registrar aos évos, que os gestos dos combates não só nasceram para a gloria das batalhas, mas tambem para a gratidão daquelles aquem commandaram com amor e justiça.

Que o briosissimo povo pernambucano tão cruelmente torturado nas suas acções e na sua consciencia de povo livre e autonomo, saiba hospedar o valente de Lomas Valentinas, e o bravo de Itubanduby.

— O Club Republicano Floriano Peixoto brindou o general Oscar com um custoso cartão de ouro massiço, dobrado em bicicleta, onde estava cravejada um magnifico brilhante tendo a seguinte inscripção:

« Ao Exm. Sr. general Arthur Oscar, o Club Floriano Peixoto e os demais amigos, offerecem, como inolvidavel lembrança de sua feliz passagem pelo Ceará—21—5—1896 ».

Surprehendido no seu gabinete de trabalho por tamanha prova de distincção e alta estima, S. Exc. respondeu a commissão nomeada, grandemente commovido, e disse-lhe que a sua alma de republicano sentia-se cheia da mais intima satisfação, pelo apreço que lhe tributavam os seus correligionarios e amigos.

EXTERIOR

EUROPA

Russia

O governo acaba de dar as necessarias ordens para que seja augmentada com alguns dos melhores navios da armada imperial a esquadra russa, estacionada no Mediterraneo.

— A «Gazeta da Cruz», em artigo na sua edição de 18, publicado sobre as questões africanas, declara que a Inglaterra começa a comprehender a razão porque a Allemanha approvou não só a expedição a Bengala em si como seu custeio por conta da caixa da divida publica do Egypto.

Accrescenta que, assim procedendo, a Allemanha não faz mais do que proteger como póde os interesses da Italia, sua querida alliada.

— A imprensa russa levanta energicos protestos contra o acto do governo italiano prohibindo a passagem por Massaouah dos delegados enviados pela Cruz Vermelha da Russia, os quaes se dirigem a Abyssinia com o fim unico de desempenhar um dever humanitario, levando socorros medicos aos feridos abyssinios e italianos sem distincção.

Em vista da interdicção da Erythrêa aos delegados da caridosa instituição, estes seguiram viagem para a Abyssinia, tomando a via Ojibouri..

— Assume caracter assustador a enfermidade do czarewitch, grão duque Georges Alexandrovitch, herdeiro da Russia.

Os medicos assistentes mostram-se desanimados.

— Acaba de chegar a S. Petersburgo o principe Fernando I da Bulgaria.

O czar Nicoláo II e a czarina receberam em palacio o soberano da Bulgaria, que no dia anterior chegou a capital moscovita, e a quem dispensaram todas as demonstrações de cordeal deferencia por parte do imperador e familia imperial, tendo-se realisado no palacio imperial um grande jantar de gala em honra ao referido principe.

Achava-se presente a côrte, tendo sido convidados altos dignitarios do imperio.

No fim do jantar o czar Nicoláo II levantou um brinde ao principe Fernando e a seu filho o principe Boris, herdeiro presumptivo do throno da Bulgaria e recentemente baptisado na religião orthodoxa.

— Dá-se como fim dessa visita não só vir o principe Fernando agradecer ao Czar ter acceitado ser padrinho do principe Boris e assistir á coroação do soberano russo, como prender-se a um accordo que vai ser celebrado entre a Bulgaria, a Russia, o Montenegro e a Servia para a união dos Balkans, que ficarão sob a protecção moral da Russia para garantir a paz na Turquia Européa.

Como quer que seja, é certo que o principe Fernando I teve logo longa conferencia com o principe Lobanof-Rostovsky, secretario de estado dos negocios estrangeiros; e muito tem preoccupado o espirito publico essa conferencia do chefe do principado da Bulgaria, sendo innumeras e contradictorias as conjecturas sobre o caracter politico que ella teve.

O momento é considerado pelos politicos dos dous paizes como o mais opportuno para a celebração de um tratado de commercio.

A imprensa russa officiosa, a proposito do annunciado acontecimento, observou que compre agora aos negociantes de Moscow de fazer entrar a Bulgaria na esphera da actividade tanto commercial como politica da Russia. A situação financeira da Bulgaria é com effeito florescente e no orçamento vigente preve-se um saldo de mais de mil contos de nossa moeda.

Até agora os mercados bulgaros dependiam da Austria que exportava para o principado cerca de 40.000 contos ou um total de 90.000 contos de importação em que entram productos allemães, inglezes e italianos. A Russia quasi que só lhes tem mandado kerozene. Espera certo momento propicio, para concorrer com aquelles paizes, exportando para a Bulgaria algodão, ferro, bebidas alcoolicas, vinho, papel, velas e até o assucar, o que é um ensinamento para o Brazil.

A Russia poderá até deslocar a Austria no commercio de armas e de munições, que representa um anno por outro cerca de 1.300 contos.

Na presumpção desse tratado, correspondencias de S. Petersburgo tratam já da creação de uma linha de paquetes entre o dessa e os portos bulgaros e da fundação de um banco russo-bulgaro.

Já se preparou o terreno para a nova «entente» commercial com a nomeação de consules e vice-consules para Sofia, Philippopolis, Rontschouk, Widin, Varna e Bourgas.

— O czar renunciou ao projecto de ir á feira annual de Nijnia Novgorod.

— O governo imperial mandou prender cinco pessoas suspeitas de revolucionarias; e foi decretado o estado de sitio na cidade de Moscow, providencia que não sendo motivada pela necessidade de garantir a ordem por occasião da coroação do czar, dificilmente se explica.

As prisões devem ter sem duvida a mesma razão.

— O «Nowosti», o «Novoye Wremiá», o «Wet» e outras folhas importantes de S. Petersburgo congratulam-se com a volta do Sr. Hanotaux ao governo da França, na pasta dos negocios estrangeiros, em que tão bons serviços prestara já.

— Esses mesmos jornaes referem-se em termos assás lisonjeiros á organização do novo gabinete, augurando-lhe prospero governo.

— O cortejo que se ha de organisar em Moscow, por occasião da coroação do czar, constará de 2000 pessoas.

O czar irá nesse cortejo a cavallo, trajando o uniforme de um dos seus regimentos, rodeado dos grandes duques e dos principes estrangeiros.

Seguir-se-ha a czarina, indo no proprio coche que servirá á coroação de Alexandre III e que será tirado por 12 cavallos soberbamente ajaezados.

Atraz do coche da imperatriz seguirão 25 carruagens atrelladas a 6 cavallos e nas quaes irão as grã duquezas, princezas e outras damas nobres.

Fechará o cortejo a tropa.

Por occasião da coroação, Nicoláo II proclamará a liberdade de consciencia, segundo se diz.

Se é certo que vai proclamar a liberdade de consciencia, tinham razão os que auguravam para a Russia uma nova era sob o governo do czar Nicoláo.

Ao iniciar o seu governo, o czar Nicoláo, que era tido como um espirito liberal, declarou que manteria a politica tradicional do imperio russo.

Dir-se-hia que a alliança com a França tem influido poderosamente no espirito autocrata moscovita.

— O Sr. de Butzow, ministro da Russia em Teheran, e que se achava em S. Petersburgo em goso de licença, recebeu ordem de partir a reassumir o seu posto na capital persa, onde a sua presença é julgada necessaria por causa do assassinato do respectivo soberano.

Segundo noticias chegadas, esse lastimavel acontecimento deu-se do modo seguinte:

Achava-se elle no pateo interior do sanctuario, quando Mollah-Reza, de sorpreza, approximou-se de revolver em punho e desfechou um tiro sobre o soberano, á distancia de poucos passos.

A bala attingio entre a sexta e setima costellas, o infeliz monarcha soltou um grito e cahio de joelhos, estendendo os braços.

Sentindo-se mortalmente ferido, levantou-se com grande esforço, deu alguns passos em direcção do assassino e cahio de novo, inanimado e banhado em sangue, que jorrava copioso do ferimento.

Ao estampido do tiro acudiram as pessoas do palacio, que prenderam o regicida e procuraram prestar inuteis soccorros ao inditoso soberano.

— Corre tambem esta outra versão sobre o facto:

Quando o Shah orava na mesquita, um individuo disfarçado em mulher acercou-se delle e rapidamente, antes de qualquer intervenção alheia, desfechou-lhe dous tiros.

Uma das balas atravessou-lhe o coração sendo a morte instantanea.

Preso, declarou que tinha cumprido a vontade de Deus.

— De Theran já communicaram que o principe herdeiro Mouzaffer-ed-dine, com todo o ceremonial do estylo, foi proclamado shah da Persia e occupou no dia 2 o throno, substituindo seu pai assassinado no dia anterior.

A proclamação e competente ceremonial fizeram-se sem incidente na grande mesquita da capital, onde celebram-se festas pela elevação do principe herdeiro ao throno da Persia, estando a cidade em plena paz.

O novo soberano é filho mais moço do finado Shah, contra quem dizem que conspirava, tendo chegado a tentar envenenar o irmão mais velho, que enlouqueceu.

— Ainda não se pode saber se o assassino tem complices, recusando-se elle a dar explicações de seu acto á justiça e dos verdadeiros motivos que o levaram a commettel-o.

Diversas versões correm a respeito dando-o como um fanatico dictaio do babismo, que conta muitos proselytos no paiz, ou como producto da manifestação popular que ha tempo se externara em murmurios ameaçadores contra o soberano, a quem se attribuia a má situação do paiz, situação que veio armar o braço regicida, pensando assim o assassino alliviar pela morte do seu soberano a miseria do povo.

— As altas espheras politicas estão muito preoccupadas com as consequencias do assassinato do shah da Persia, pois a sua succesão no throno liga-se muito de perto aos interesses da Grã-Bretanha, a quem as tendencias pronunciadamente sympathicas que revela o principe herdeiro Mouzaffer « ed-dine » pela Russia, tornam-n'o absolutamente antipathico, e assim deseja ver no throno da Persia, substituindo o shah morto, outro principe persa cuja inclinação por esta ultima potencia européa é manifesta.

Por isso mesmo que existe mais de um pretendente a corôa, cada qual apoiado por uma ordem de interesses de elevada ponderação, os inglezes receiam qualquer movimento sedicioso na Persia, movimento que sem duvida justificará a intervenção da Russia, de sorte que neste caso sabe-se que a Grã-Bretanha não deixará que a Russia ameace de modo algum o caminho das Indias.

— O finado Shah Nasr-ed-din subiu ao throno n'um momento em que não havia perigo de tentativas de absorpção, nem de qualquer violencia do estrangeiro, tendo sido então o seu empenho introduzir no seu imperio reformas que auxiliassem o progresso da nação; mas a intriga, que o cercara seu pai e que ainda continuava a dominar sobretudo para excluir qualquer influencia que não fosse da Russia e da Inglaterra, obstou a que os melhoramentos, que a Persia podia ter conquistado, se realisassem.

No entanto apesar da derrota que soffreu na guerra do Afghanistan, e de ter tido de sujeitar-se ás imposições britannicas, Nasr-ed-din conseguiu approximar-se da França e d'ella haver as intituições militares, implantadas por ex-officiaes francezes, e os telegraphos estabelecidos por engenheiros idos de Paris.

Fez tres viagens á Europa: em 1873, 1878 e 1889.

A primeira, atravez de toda a Europa, teve consequencias assignalaveis: adoptou-se na Persia o systhema monetario francez, creou-se o serviço dos correios adherindo á União Postal, concederam-se linhas ferreas, Teheran foi illuminada a gaz.

A segunda e terceira viagens tiveram por fim, assistir ás exposições de Paris n'esses annos realisadas, logrando destas duas viagens a concessão, pela conferencia de Berlim, á Persia, de Kotour, que estava em poder dos turcos, o tratado demarcando as fronteiras com a Russia (1881) e a approximação da Russia (1890).

O governo de Nâsr-ed-din foi notavel pela fiscalisação austera que exerceu sobre a administração financeira e pela protecção que dispensou ás classes menos favorecidas contra os seus proprios ministros, que exorbitavam.

— Esperam-se graves acontecimentos na Persia e diz-se que está imminente um movimento revolucionario protegido pela Inglaterra.

Abbas Mirza Moulkara, tio do shah ultimamente proclamado, é pretendente ao throno e acha-se á frente da conspiração que os agentes britannicos acoroçoam, dispostos a fornecer-lhe todo apoio material.

Mouzaffer ed-dine procede com energia, e garante-se que será efficazmente auxiliado pela Russia para dominar a revolução que se procura abafar no nascedouro, indo-se construir a toda pressa uma estrada de ferro que ligue Teheran ao Caucaso.

E' certo que o Czar e o novo Shah trocaram notas sympathicas.

— Os governos do Japão e da Russia, têm entaboladas negociações tendentes a estabelecer uma acção commum com respeito á Corêa.

— Um projecto de alliança entre os Estados do Balkan, ideado pelo jornal «Novosti,» tem despertado certa attenção em Sofia e Vienna.

Disse o referido jornal, que agora que está solvida a questão bulgara, surge a questão de uma união dos Estados do Balkan, como consequencia natural da renovação da Triplice alliança e do seu reforço com a adhesão da Inglaterra. Afim de tornar semelhante união possivel é necessario que os povos do Balkan cheguem a um accordo entre si sobre os pontos em que divergem. Por exemplo, sem uma prévia solução da questão da Macedonia, é impossivel imaginar qualquer paz permanente entre a Servia e a Bulgaria. Recentemente, contudo, discutio-se tanto na imprensa servia como na bulgara a possibilidade de uma solução amigavel para esta questão. As relações officiaes são as melhores que se poderiam desejar, e a proxima visita a Belgrado dos principes de Montenegro e da Bulgaria parece indicar que é possivel semelhante accordo.

O «Novosti» refere-se então á viagem a Athenas, a qual diz elle, fez excellente impressão nos povos slavo e grego.

Se a Servia, a Grecia, a Bulgaria e o Montenegro entrassem em uma alliança entre si, é difficil acreditar que a Roumania permanecesse de fóra.

Comquanto tenha manifestado recentemente forte tendencia pro-catholica na Roumania, o paiz pertence comtudo á Igreja Orthodoxa e adversaria natural da Austria.

Essa alliança nos Estados do Balkan seria, na opinião do «Novosti,» um golpe sério á monarchia Austro-Hungara; mas já é tempo que a Austria-Hungria abandone o sonho vão de uma hegemonia da Peninsula do Balkan.

— A Sociedade Geographica da capital é de opinião que as noticias do pólo se referem ao explorador Jackson e não ao norueguez Nansen.

Ora noticias publicadas em jornaes europeus annunciavam que o explorador Nansen tinha conseguido attingir o Pólo Norte, encontrando ahi terras livres.

Já em 1888 e 1889 o ousado explorador norueguez tinha tentado empreza analoga, entrando pela Groenlandia e avançando até proximidades ainda não attingidas do Pólo Norte.

D'essa primeira expedição trouxe varios dados scientificos de grande valor.

Agora, empenhado em nova campanha, ha muito que não se sabia a noticia d'elle; e as que appareceram causaram geral alegria, já pela sorte do intrepido viajante, já pelas conquistas scientificas que elle deveria ter feito.

E' desta satisfação que nos tira a Sociedade Geographica de S. Petersburgo, affirmando que as informações obtidas devem referir-se a outro viajante.

ESCRINIO

Inno alla Beltà

(C. Baudelaire)

AL MIO EXIMIO AMICO G. V. BARON D'HERPENT

Dimmi, o Beltá : tu sorgi dall'abismo
o dal cielo ? Il satanico e divino
tuo sguardo infonde virtute e cinismo,
come se tu incarnassi manna e vino.

Negl'occhi inserri l'aurora e il ponente,
e spargi de' profumi d'uragano ;
da labri versi un filtro si potente
che rende vil l'eroe e il vil titano.

Che sii figlia del baratro o degl'astri
il Destino ti segue affascinato,
e ognor spargendo vai gioie e disastri,
come se fossi tu lo stesso Fato.

L'Omicidio e l'Orror ti fan la corte
e tu, o'gogliosa e piena di diletto,
calpesti e beffi gl'estinti e la Morte
ed a qualsiasi amante offri il tuo letto.

La fatua luce che a te vola, o stella,
splende e ti benedice fin che a possa...
L'amante che si curva alla sua bella
sembra un moriente baciando la fossa.

Ma, celeste o infernale, che m'importa,
si il tuo sorriso, se il tuo sguardo o fosco
e chiaro mostro, mi schiude la porta
d'un infinito ch'io amo e non conosco ?

Ma che m'importa, o Beltá, che megera
tu sii o arcangelo, se scintillante
e profumata appari e questa sfera
rendi meno odiosa e men pesante ? !

Recife,—Maggio—96.

F. Marotti.

REVISTA DIARIA

Senado.—Effectuou-se hontem a 39ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

Estiveram presentes os Srs. Eduardo de Oliveira, Barão de Nazareth, Salazar Moscoso, Caldas Barretto, Albino Silva, Antonio Pernambuco, Velloso, Serra Martins, Ermirio Coutinho e Albino Meira.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do Exm. Sr. conselheiro governador do Estado remettendo um exemplar da lei n. 161.—Archive-se.

Uma petição da professora publica Donatilla Julia Guimarães de Albuquerque solicitando ficar em disponibilidade.—A 5ª commissão.

Outra de Arthur Verselenco da Silva propondo-se a introduzir neste Estado 300:000 emigrantes sob certas clausulas.—A 4ª commissão.

Passou-se ao expediente do Sr. 2º secretario.

Foi lido sendo approvado, sem debate, um parecer da 4ª commissão sob o n. 122, indeferindo a petição de Manoel Clementino Correia de Mello requerendo isenção de pagamento de impostos por 25 annos para montar uma fabrica de tijolos e cal.

Foram tambem lidos, sendo dispensado da impressão a requerimento do Sr. Barão de Nazareth, e approvados sem debate os seguintes pareceres:

N. 123. Da 5ª commissão redigindo a resolução iniciada pelo projecto do Senado n. 9 deste anno, com as emendas feitas na Camara.

N. 124. Da mesma, idem a iniciada pelo de n. 13 deste anno, com a emenda da mesma Camara.

N. 125. Da mesma, idem a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 17 deste anno (aposentadoria do actual procurador geral do Estado).

N. 126. Da mesma, idem a iniciada no Senado pelo projecto n. 27 deste anno (aposentadoria do actual secretario do Superior Tribunal de Justiça).

O Sr. Presidente declarou as resoluções de que tratam os pareceres ns. 123 a 125 irão opportunamente á sancção, e o de que trata o de n. 126 á Camara, opportunamente.

O Sr. Caldas Barretto justificou um projecto da 2ª commissão propondo diversas emendas a Constituição do Estado.—Foi a imprimir sob n. 34.

Passou-se á ordem do dia.

Approvou-se sem debate as seguintes materias:

Em 1ª discussão o projecto n. 32 deste anno (cadeira e escola em Ouricury e açude em Belmonte);

Em 2ª discussão o parecer n. 115 que adopta a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 1 deste anno (isenção de impostos estadoaes a Companhia Ferro Carril da Boa Viagem);

Em 3ª discussão o projecto n. 30 do Senado, do corrente anno (assentamento de carris de ferro de Afogados á Tigipió).

O Sr. Barão de Nazareth pela ordem enviou a mesa um parecer da 5ª commissão redigindo este projecto, pedindo e obtendo que fosse dispensado da impressão e immediatamente discutido.

Submettido a discussão dito parecer, sob n. 127, foi approvado sem debate, declarando o Sr. Presidente que, opportunamente seria enviado á Camara.

Esgotou-se a ordem do dia.

O Sr. 1º Secretario communicou a mesma á sancção das seguintes resoluções:

1ª Autorisando a abertura de creditos supplementares.

2ª Dando varias competencias ao Procurador Geral do Estado, providenciando sobre a sua nomeação e revogando o art. 78 da lei n. 30 de 1891.

3ª Autorisando a aposentadoria do actual Procurador Geral do Estado, Bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

O Sr. Presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: 3ª discussão do projecto n. 31 e dos pareceres ns. [illegible], 115, e a 121, e 3ª do parecer n. 116.

Actos officiaes — Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 23 de Maio.—2.ª secção.—1.ª directoria.

O governador do Estado de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial interino em officio n. 88, de 21 do corrente, resolve crear por conveniencia do serviço publico, um 4.º districto de subdelegacia no municipio de Floresta, cuja séde será no povoado de Itacuruba, comprehendendo os seguintes quarteirões: Itacuruba, S. José, Barra do Pageú e Ambrosio.—Joaquim Corrêa de Araujo.

Promotoria publica do municipio de Belmonte— Por acto de hontem datado, do Exm. Sr. conselheiro governador do Estado, foi nomeado para essa promotoria o bacharel Alberto Juvenal do Rego Lima, sendo-lhe marcado o praso de 40 dias para assumir o respectivo exercicio.

General Arthur Oscar.—A bordo do vapor S. Salvador, chegou ante-hontem, o Sr. General Arthur Oscar, digno commandante do 2º districto militar.

Officiaes da guarnição federal e do corpo de policia, assistiram ao seu desembarque, prestando-lhe as honras militares o 14º batalhão de infanteria.

Ao brioso militar, apresentamos as nossas saudações.

As apolices falsas.—O activo Sr. tenente Meira, delegado da Capital effectuou ante-hontem a prisão de individuos indigitados como auctores da falsificação das apolices do Estado de 500 reis.

Os instrumentos usados na falsificação foram encontrados em casa de um individuo de nome Desiderio Basilio de Lima, conhecido por Barú, proprietario de uma taverna, sita na Matinha, no 2.º districto da Graça.

O gravador dessas apolices falsas, chama-se Julio Severo de Mello, residente a Rua Augusta n. 200, e que acha-se preso igualmente

Foram presos no mercado de S. José e no pateo do mesmo os individuos Manoel Moura, Manoel da Silva Oliveira, Antonio dos Santos Coimbra, João de Barros da Costa Lima, e Antonio Carvalho indigitados como passadores das apolices. Tambem na Matinha foram presos Luiz Gomes de Figueiredo, Methodio Mendes e outros.

A actividade e energia do illustre Sr. Dr. Questor Policial juntamente com o Sr. delegado do 1.º districto tenente Meira desenvolvidas no descobrimento da verdade merecem da nossa população encomios por estas importes deligencias policiaes.

S. José de Riba-mar—Resultado da Eleição procedida por esta Irmandade no dia 6 do corrente, com a approvação de S. Exc. Rvdm.

Presidente—Donatillo Ignacio de Souza.
Vice-dito—Augusto Honorato de Miranda.
Secretario—Ascendino Victorino L. de Souza.
Thesoureiro—Florentino Souto-Maior.
Procurador Geral—Ladislau José de Freitas.
Procuradores Parciaes—José Euzebio Bento da Cruz e Ponciano Feliciano d'Azevedo.

Rua da Intendencia—Informão-nos que n'essa rua, no trecho comprehendido entre a antiga caixa d'agua e a Rua da Soledade, a agua tem invadido as casas, por occasião das grandes chuvas que teem cahido sobre esta cidade.

O caso é pois merecedor de uma providencia que, confiamos, será tomada pelo poder competente.

Subdelegado de Santo Antonio.—Por acto de hontem o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado nomeou de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial interino o alferes João Ferreira da Silva Junior, para o cargo de 1º Supplente do Subdelegado de Santo Antonio.

Escandalos no theatro — Por occasião do espectaculo de ante-hontem appareceram alguns individuos que com o maior desrespeito ás familias e distinctos cavalheiros presentes, no intuito de pilheriarem as actrizes, pronunciaram palavras immoralissimas, e dentre elles destacou-se um que, levado pelo enthusiasmo provocado pelas diversas passagens da revista «Lamarão» que ora representava-se saccou uma enorme faca e, empunhando-a febrilmente, ameaçou céos e terra, não chegando felizmente, a ferir pessoa alguma.

Os escandalos foram tamanhos que as familias locatarias dos camarotes e de algumas cadeiras de primeira ordem, onde os individuos estavam, retiraram-se antes do 3º acto.

Nos corredores do theatro os partidarios armados de bengalas mediram suas forças.

E' a primeira vez, e queira Deus a ultima, que somos testemunhas de semelhantes factos e prevendo elles é que nós temos condemnado as peças revestidas de immoralidades.

A hora em que escrevemos já um dos redactores deste «Diario», entendeu-se pessoalmente com o Sr. Dr. Pedro Marques, digno questor policial, e este prometteu dar as necessarias providencias afim de que os factos não sejam reproduzidos.

Para isto é necessario o valentão que armou-se de faca seja severamente punido e outras medidas que estamos certos S. S. saberá tomar.

E' profundamente magoados que escrevemos as linhas que ahi ficam.

Para a Capital Federal—Seguio ante-hontem para a Capital Federal o Sr. Victorino Maia Filho, alumno da Faculdade Medica e Pharmaceutica do Rio de Janeiro.

Somos-lhe penhorado pelo cartão de despedidas que enviou-nos e desejamos-lhe feliz viagem.

Loteria da Capital Federal —Hoje será extrahida a loteria 3ª do 10º plano, com o premio de 20:000$.

Bilhetes a venda no «Sonho de Ouro».

Companhia de Bombeiros—O serviço para hoje é o seguinte:

Estado-maior o Sr. tenente coadjuvante João Taypto Lugam.

Dia a companhia o 2º sargento chefe de turma Manoel Martins de Miranda.

Guarda do quartel o cabo chefe de bomba José Januario de Lima.

Guarda para o theatro Santa Isabel o cabo chefe de bomba Manoel Machado dos Santos.

Uniforme n. 3.

Incendio.—Ante-hontem pelas 8 1/2 horas da noite, foi a Companhia de Bombeiros avisada pela Empreza Telephonica de que se manifestava incendio na rua do Padre Muniz n. 7, onde tem venda o Sr. Francisco Marcellino Martins.

Para o indicado local, dirigio-se o pessoal da companhia com todo o seu material, encontrando porém já extincto o incendio por pessoas alli residentes.

O incendio foi provocado por uma fagulha que communicou-se casualmente a um rolo de cordas existente em uma das pratileiras da venda.

Compareceram ao local os delegados da capital e subdelegados das freguezias.

Diccionario chorographico, historico e estatistico de Pernambuco.—Dessa obra, de incontestavel utilidade, recebemos o 2º fasciculo que nos offereceu o seu autor, o Sr. Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão.

Trabalho esse que nos virá a prestar muito bons serviços, não recusaremos a nossa palavra de animação ao seu autor para que consiga leval-a ao termino de sua publicação.

Somos gratos pela offerta do alludido fasciculo.

Tribunal do Jury do Recife—Foi convocada para o dia 22 de Junho proximo vindouro a 3.ª sessão ordinaria deste Tribunal, tendo sido sorteados afim de servirem na mesma sessão os jurados seguintes:

Recife
José Jeronymo Ferreira Coelho.
Santo Antonio
Joaquim Dias de Andrade.
Antonio Joaquim de Souza Ramiro.
Francisco Marianno dos Santos.
Francisco de Azevedo Pavão.
Domingos Joaquim Seve.
Domingos Soriano de Oliveira Souza.
Manoel Thomaz da Costa.
Antonio Rodrigues Vieira.
Raymundo Nonato de Almeida Lima.
S. José
Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha.
Antonio Marinho Falcão.
Boa Ventura Emygdio da Silva.
Abel da Rocha Faria.
João Pedro da Cruz Neves Cavalcante.
Boa Vista
Antonio José Leal Reis Filho.
Adolpho Gentil.
Dr. Manoel Sebastião Araujo Pessoa.
Bellarmino Alves Aróxa.
Eduardo de Carvalho.
Eugenio Pereira Azevedo.
Dr. José Ferreira Nunes Coimbra.
Adriano Ferreira Mendes Guimarães.
Dr. Affonso de Albuquerque Mello Filho.
José Ferreira Coimbra.
Graça
Joaquim Rodrigues de Almeida.
João Evangelista Gomes.
Afogados
Francisco de Salles Albuquerque Mello.
Bellarmino Gonçalves de Oliveira.
Poço
Sebastião Barretto de Mello Rego.
João Cristiano de Siqueira.
Manoel Lyra.
João Jorge de Campos.
João Carneiro Lins Soriano.
Varzea
Antonio de Pinho Borges.
Thomaz Lins Caldas.

Tribunal do Jury Federal—Hontem compareceram 17 jurados.

Foram multados em 20$ os jurados que deixaram de comparecer e sorteados os seguintes supplentes:

Recife
Augusto de Castro Ribeiro.
Adolpho Cunha.
Eduardo M. da Cruz Guimarães.
Manoel da Silva Tavares.
Santo Antonio
Dr. Joaquim da Silva Cabral.
Francisco Mauricio dos Santos.
Joaquim Olympio Bastos.
Antonio Borges Galvão Uchôa.
Augusto Coelho dos Santos.
Adelpho Castro e Silva.
Joaquim Raphael Cerqueira.
Adolpho Banks.
João José d'Abreu.
Dr. Augusto Lopes d'Assumpção Pessoa.
Thomaz d'Aquino Trindade.
S. José
Joaquim Jannario Pereira de Brito.
Adolpho Coelho Pinheiro.
Antonio de Castro Delgado.
Felicissimo Augusto da Camara Pimentel.
João da Matta Beltrão.
Boa-Vista
Adolpho Gentil.
Manoel Mendes da Cunha Azevedo.
Franklin Augusto de Moraes e Silva.
Graça
Clinio Francisco Quirino d'Oliveira.
Afogados
José Carlos Marinho.
José Firmino d'Almeida Quintal.
Julio Augusto Torres.
Manoel Joaquim Gonçalves de Mello.
Poço
Agen Barreto de Mello Rego.
Antonio Joaquim d'Azevedo.
Varzea
Dr. José Antonio d'Almeida Cunha.

— Hontem compareceram 25 jurados.

Foram multados em 20$000 os jurados que deixaram de comparecer, e sorteados os seguintes supplentes:

Recife
Edeardo Duarte Rodrigues.
Joaquim Martins Pessoa.
José Pereira Miranda da Cunha.
Santo Antonio
Angelo Custodio da Costa.
Major Leobaldo Augusto de Moraes.
Bernardo Correia de Miranda Rego.
Adelino Gomes da Silva Rodrigues.
José Casemiro da Silva Gouveia.
Antonio Gomes Ramos.
João Fernandes Lopes.
Antonio Carlos Ferreira.
José Alfredo Serrano Travasso.
S. José
Carlos Affonso Lima.
Manoel do Nascimento Paiva.
Antonio do Rego Barros.
Innocencio José de Miranda.
Floriano Baptista de Oliveira.
Luiz Gomes de Figueiredo.
Boa Vista
Austriclinio Coutinho Ponce de Leon.
Afogados
Innocencio Correia Maia.
Antonio de Miranda Carneiro.
Graça
Francisco Mauricio de Aoreu.
Poço
Jos Gitirana.

A installação do Jury foi adiada para hoje ás horas do costume.

Caruarú—Dessa cidade nos remettem a seguinte descripção da mesma cidade:

« A florescente cidade de Caruarú está situada a margem da estrada de ferro Central, desta cidade, entre as estações Gonçalves Ferreira e S. Caetano, na altitude de 537 metros acima do nivel do mar e 138 kilometros distante da cidade do Recife, para onde além dos trens de carga, tres vezes por semana, segue diariamente um trem de passageiros que partindo ás 10 horas e 20 minutos da manhã, encontra em Bezerros, o que sobe e chega ao seu destino ás 3 horas e 47 minutos da tarde.

A cidade é banhada ao sul pelo rio Ipojuca, que corre de oéste a éste, tendo como affluentes dous riachos d'agua potavel o Bitury e o Taquara.

Ao enfrentar a cidade nota-se um grande açude construido por um dique de grossa alvenaria, cortando o leito do rio, fazendo recuar suas aguas, fertilisando as margens, onde ha bellos sitios de coqueiros, cajueiros e muitas arvores fructiferas, que deleitam a vista e purificam o ar atmospherico.

A edificação da cidade é bella e de moderno aspecto; contam-se quinze sobrados e muitos predios elegantes, com a frente de azulejos e elevados parapeitos.

As ruas são largas, espaçosas e arejadas, occupando uma área de 6 kilometros, desde o arrabalde do Cedro, á éste, até o lugar sitio, ao óeste.

Tem dous grandes armazens com machinas a vapor para descaroçar algodão; tres casas de hoteis, outras tantas de bilhar, quatro padarias, diversos armazens de assucar, café, alcool e sal; muitas lojas de fazendas, mindezas, ferragens, molhados etc., notando-se sobretudo aos sabbados uma abundante feira, onde se encontram em grande escala todos os generos alimenticios, legumes, fructas etc.

Tem um commercio bem desenvolvido, além da feira do gado ás terças-feiras e de animaes cavallar aos sabbados, exporta em grande abundancia algodão, solla, couros, assucar, café, etc.

Entre os edificios mais notaveis contam-se o templo que serve de matriz, devido ao inexcedivel zelo do virtuoso parocho; a grande estação da via-ferrea e suas dependencias; o moderno e elegante edificio destinado a escola publica; as capellas da Conceição e de S. Roque; o paço do Concelho Municipal, o Club Litterario com sua Bibliotheca, a Casa de Caridade em construcção e a nova cadeia já bem adiantada.

Na cidade existe um habil facultativo, medico da hygiene.

Além das escolas primarias existe uma escola complementar de caracter secundario, frequentada por diversos alumnos e alumnas sob a regencia da distincta professora D. Rita de Cassia Fonseca de Medeiros, cujas habilitações e proficiencia justificam a sua nomeação, que foi uma feliz inspiração.

O clima da cidade é de puro sertão; o terreno presta-se a creação do gado e a cultura do algodão, tendo a vantagem de ser circulado a pouca distancia por muitos brejos fertilissimos, onde ostensivamente progridem o café, a canna, etc.

O povo é de indole pacifica, ordeira e trabalhadora. Não ha intrigas locaes.

A cidade de Caruarú, pois, pelos recursos de que dispõe, póde collocar-se entre as mais importantes do Estado, auspiciando occupar em proximo futuro um lugar saliente na industria e no commercio ».

Instituto Vaccinogenico Estadual—Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas, haverá na séde deste Instituto hoje e amanhã, das 10 ás 12 horas, a 12ª e 13ª sessões de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada do vitello para as pessoas que se apresentarem a este fim.

O Instituto funcciona á rua Fernandes Vieira n. 21.

Vaccinação—No sabbado 23 do corrente o Dr. Amaro Wanderley, vaccinou no povoado da Torre, na escola do professor Cascos, a 32 pessoas.

No proximo sabbado, no mesmo lugar, o mesmo facultativo fará vaccinação directa.

Carne ao mar—Foram mandados lançar ao mar 26 kilos de carne verde que estavam a venda no Mercado de S. José, pertencente a Liberato de Souza.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De S. Luiz Quitunde, para Rabello.
De Caruarú, para Miguel Barros.
Do Páo d'Alho, para Dr. João Baptista.
Do Rio, para Dr. Barros Lins.
Da Mossoró, para Faria.
De S. Luiz (Maranhão), para Manoel Lerine Soares.
Do Maranhão, para Dr. Costa Rodrigues.
Um aviso de Belém para Arthur Ferrão Salgados.

—

Linhas, funccionando regularmente para Sul, Norte e Centro.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 24 de Maio de 1896.

Existiam 353, entraram 4, sahiram 2, existem 355.

A saber: nacionaes 319, mulheres 5, estrangeiros 27, mulheres 0, total 355.

Arraçoados 341.

Bons 318, doentes 19, loucos 3, loucas 1, total 341.

Movimento da enfermaria—Tiveram baixa: Cap é Sinera, estrangeiro.

Teve alta: Antonio José dos Reis, Antonio Mauricio, Cesario Peixoto Catuaba, Fidelis Luiz Ferreira, José Caetano da Silva e Joaquim Simões dos Santos Garibaldi.

Cemiterio Publico— Obituario do dia 21 de Maio de 1896.

Francisco P. de Carvalho, Pernambuco, 57 annos, solteiro, Boa-Vista.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, S. José.

José P. dos Santos, Pernambuco, 2 annos, Graça.

Sergio Francisco de Arruda, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista.

Martinho Geraldo Branco, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa-Vista.

Augusto Neves Barbosa, Pernambuco, 29 annos, casado, Boa-Vista.

Zeferina M. do Rego, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista.

Um feto masculino, Pernambuco, 5 mezes, Graça.

INDICAÇÕES UTEIS

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Occulistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Oculista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

Dr. Pereira da Silva com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Reside em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Larga do Rosario n. 34.

PERNAMBUCO

RELATORIO que vai ser apresentado á assembléa geral dos accionistas da Companhia Pernambucana de Navegação.

Srs. Accionistas da Companhia Pernambucana de Navegação

Vimos dar-vos conta da gestão dos negocios desta Companhia durante o anno proximo passado, de cuja missão nos encarregastes.

Cada vez que temos de cumprir esse dever maior é nossa satisfação por podermos affirmar com factos incontestaveis o progresso e o desenvolvimento quo vai tendo esta Companhia, de accordo com o plano que traçamos no começo de nossa administração, e cuja execução vai tendo lugar por partes, mas com passo seguro e firme caminhando sempre.

Avessos inteiramente as aventuras, temos preferido um caminhar mais lento que garante-nos não cahirmos na jornada nem retrogradarmos.

Estudai a marcha desta Companhia e vereis que nenhum anno decorreu sem que alguma cousa deixasse de ser accrescentada em sua esphera de acção, maior vitalidade lhe fosse dada, visando sempre a realisação de um programma previamente escolhido depois de madura reflexão.

Ainda muito resta a fazer para que possamos attingir a nosso desideratum, mas não podeis deixar de reconhecer que muito está feito, por qualquer que seja a face porque se encare e examine esta Companhia.

Infelizmente o periodo de nossa missão tem sido prenhe de perturbações de toda a sorte, mas apenas tem causado retardamento em certos pontos, temporariamente, sem affectar diretamente.

Nova phase, parece-nos, em breve se abrirá para esta Companhia, permittindo-lhe enorme alargamento a sua esphera de actividade, o que com certeza trará remuneração correspondente.

Hoje o paiz gosa de paz, e esta indubitavelmente será duradoura, fazendo todos convergirem seus esforços para o trabalho que trará a riqueza e o engrandecimento do paiz.

NAVEGAÇÃO

Com a paz de que gozou o paiz durante o anno proximo passado podemos restabelecer as linhas de navegação, com excepção da do Rio Grande do Sul onde a vida normal ainda não está de toda fixada.

A navegação contractada e subvencionada foi realisada fielmente, de accordo com as ordens do Governo, podendo-se dizer que é um quasi invariavel.

Em muitas viagens estendemos a linha do norte até o Maranhão, embora não fossemos obrigados, mas sómente para attendermos a reclames do commercio.

Na importação deu-se uma grande diminuição pela demora na colheita da safra, o que deve ser compensado no corrente anno.

Esse motivo [que influio na importaçã

da navegação contractada, teve egual influencia na exportação da navegação extraordinaria.

No entretanto essa excedeu em cerca de cem mil volumes á do anno que procedeu.

O quadro seguinte nostra a estatistica de toda a navegação, e o quadro immediato e o parallelo do anno findo com os antreiores.

Viagens	Linhas de navegação	Numero das viagens	Milhas navegadas	Passageiros Na ida Ré	Na ida Proa	Na ida Total	Na volta Ré	Na volta Proa	Na volta Total	Total geral	Exportação Carga Volumes	Exportação Encomm. Volumes	Importação Carga Volumes	Importação Encomm. Volumes	Total geral Volumes
Contractadas e subvencionadas	Norte	24	22.780	642 1/2	774 1/2	1.417	930	1.330	2.260	3.677	75.846	647	43.531	308	119.837
	Sul	24	16.432	739	790	1.529	807	759	1 566	3.095	63.578	1.039	46.873	194	111.669
	Fernando	11	6 402	6 1/2	218 1/2	280	120	216	336	616	9.899	54	5.661	163	14.977
Extraordinarias	Norte—Pará	16	15.975	39	58	97	30	43	73	170	19.089	6	1.331		20.357
	Sul—Santos	11	29.260	3	4	7				7	156.737	42	26.340	7	183.120
Pequena cabotagem	Norte—Parahyba	1	164	1	2	3	1	1	2	5			5.822		5.822
	Sul	1	582	76 1/2	29	76 1/2	64	145	209	285 1/2	4.693	8	3.384		7.962
		88	91.595	1.533 1/2	1.876	3.409 1/2	1.952	2.494	4.446	7.855 1/2	329.466	1.786	132.842	682	463.747

Data	Numero de viagens	Milhas navegadas	Passageiros — numero	Exportação volumes de carga	Importação volumes de carga	Total carga, encommendas e bagagens
1889	78	68.486	9 399	107.518	243 356	352 878
1890	78	58 47.	6 574	142.975	184.334	329.175
1891	87	88.535	7.289	161.826	330 814	496.337
1892	119	112.243	7 584	324.397	361.084	661 312
1893	112	83.537	9.479	369.852	285.071	651.657
1894	96	75.303	9 903	290.049	231.000	535.448
1895	88	91.595	7.855	329.178	132.842	463.747

PAQUETES

A nossa flotilha conserva-se a mesma que no anno anterior.

Abrimos negociações para a acquisição de mais um paquete que podesse transportar muita carga com pequeno callado d'agua, mas demorando-se o encontrar-se o que procurava-se, deu-se o retardamento da colheita da safra, e ao depois a diminuição d'esta, pelo que julgamos prudente adiar esse negocio, provavelmente, para a safra vindoura.

Como sabeis, toda a nossa flotilha acha-se em excellentes condições.

Os dois paquetes que ultimamente adquirimos, «Capibaribe» e «Camocim», não só tem correspondido a espectativa, satisfazendo necessidades de a muito sentidas, como tem concorr do pare o desenvolvimento d'esta Companhia.

Esses paquetes que são de uma con trucção muito forte, rigida, promettem dilatada duração, e se hoje não são apropriados a uma continuada navegação de longo curso. em vista dos grandes melhoramentos introduzidos em taes serviços, principalmente quanto a velocidade, no entretanto são inteiramente adequados á navegação costeira em que o empregamos, e á navegação extraordinaria de longo curso que poderemos fazer algumas vezes.

Accresce que o custo reduzido d'elles tambem é motivo para ser tomado em consideração, pois a economia hoje, no paiz, é mais do que um dever.

Os concertos e melhoramentos nelle feitos vieram-lhes augmentar muito de valor.

Tendo sido preciso mandar ao Rio de Janeiro, o «Jacuhype», afim de substituir a antiga caldeira pela nova que mandamos buscar na Europa, aproveitou-se a occasião de fazerem-se os reparos geraes a varios melhoramentos nas officinas do «Lloyd Brasileiro», de modo que hoje é um paquete quasi novo, e como tal deve ser considerado.

Já está em serviço prestando grande utilidade.

Quando em viagem para o Rio de Janeiro, para submetter-se aos concertos, proximo a barra, bateu nas pedras de Maricás, do que lne resultou damno, o que foi reparado na execução das obras a que nos referimos.

O «Beberibe», ao entrar na barra do Rio Grande do Norte, depois de a transpor, em 1 de Agosto, bateu em pedras, o que lhe causou damno, mas isto não foi culpa desta Companhia nem ha meios de remediar, pois na entrada dos portos os paquetes estão legalmente sujeitos ao governo do pratico respectivo.

Esse damno foi devidamente reparado.

Com excepção do paquete «Una», os demais paquetes que não entraram no Rio de Janeiro, farem a corredeira no Maranhão para limpeza do casco.

A tabella junta mostra qual seja a nossa flotilha presentemente.

Nomes	Comprimento	Largura	Calado	Lotação T Regis	Lotação T Carga	Construcção do casco	Força da machina H. P.	Velocidade em milhas por hora	Accomodações para passageiros 1ª classe	Accomodações para passageiros 2ª classe
Jaboatão	200'	29'	11 1/2	391	653	Aço	124	12	40	180
Beberibe	200'	29'	11 1/2	389	656	Idem	124	12	40	120
Una	200'	29'	10'	262	400	Idem	170	9 1/2	40	160
S. Francisco	200'	29'	11'	328	600	Ferro	116	10	60	180
Jacuhype	200'	29'	11'	328	600	Ferro	116	10	60	120
Rio Formoso	210'	31'	9'9'	415	758	Aço	100	10	Não	Não
Camocim	268'	32'	21'	1.021	1.900	Ferro	120	10	40	120
Capibaribe	257'	31'	21,	867	1.400	Ferro	94	10	40	180

DEPOSITOS FLUCTUANTES

O ex-paquete «Pirapama», deposito de carvão, não póde continuar nesse mister por causa dos estragos que descobrio se no casco, por onde minava agua e ameaçava fazel-o submergir.

Nestas condições, esvasiado o carvão, fez-se retirar tudo o que havia de aproveitavel, e depois fizemol o conduzir para o alto mar onde deixou-se submergir.

Figurava elle no balanço no valor 6.000$000 e os objectos e materiaes retirados e aproveitados importaram em Rs. 6:098$000.

O brigue «Prazeres» tambem mostrando pouca estabilidade foi abandonado.

Seu valor era de Rs. 1:667$880, e os objectos aproveitados importaram em Rs....... 2:405$800.

Por ora apenas temos como deposito a barca «Maria Angelina», o que tem sido bastante para o trafego havido.

ALVARENGAS

Continuam a ser duas: a «Sebastião», de ferro e a «Ipojuca», de madeira.

RECEITA E DESPEZA

A receita foi de	1.444:600$225
E a despeza	1.229:888$087
Do que resultou o saldo de	215:111$138

Fazendo parallelo com o anno precedente vê-se que houve o augmento de Rs........ 69:439$434, na receita; mas tambem deu-se o accrescimo de Rs. 130:118$935 na despeza, pelo que o saldo diminuiu de Rs. 60.679$501.

Este resultado que parece desolador e descoroçoar, no entretanto apenas significa uma simples deslocação de trafego e de receita.

Assim, no primeiro semestre que revistamos, a receita foi de Rs. 741:474$208, ao passo que a anterior tinha sido de Rs.......... 580.439$248 ou Rs. 114.034$960 em favor do anno de 1895; na despeza apenas houve o augmento de Rs. 11:764$549, pelo que o saldo em 1895 foi de Rs. 37:270$411 maior do que o do anno anterior.

Mas no segundo semestre as chuvas prolongaram-se muito mais do que de costume, provindo d'ahi retardamento e diminuição da colheita, pelo que somente nos ultimos dias do anno foi que começou o movimento de exportação.

Alem disso tivemos de lutar com o enorme encarecimento de tudo, o que influiu bastante no augmento da despeza.

No trafego da navegação, temos que contender com os paquetes estrangeiros que fazendo escala por este porto e já trazendo carga que remunera sufficientemente a viagem, não hesitam em tomar carga aqui por qualquer preço, porque qualquer que elle seja lhe dará lucro. Isto influe muito para a baixa nos preços dos fretes.

Ha ainda a observar que os outros paquetes estrangeiros que não teem linha regular, surgem aqui, como em ourtas partes, esperançadamente, em tempo de safra trazendo provisões para seu consumo, sem pagamento de direitos aduaneiros. o que junto a inferioridade de salarios que pagam, collocam-os em posição de estabelecerem a competencia e auferirem muito mais vantagens.

Só podemos sustentar a lucta com vantagem, não colhemos todo o lucro que podiam produzir nossos esforços.

O perdurar esse estado de cousas, a consequencia infallivel será o desapparecimento da marinha brazileira, ao passo que as nações cultas se preoccupam e se esforçam por fortalecel-a e desenvolvel a.

As tabellas seguintes mostram os detalhes da receita e despeza dos semestres do anno findo, e da applicação dos lucros, assim como a outra tabella mostra o parallelo do decennio.

PRIMEIRO SEMESTRE

RECEITA

Rendimentos de paquetes:		
Navegação contractada	267:853$477	
Idem extraordinaria	289:844$700	
Idem de pequena cabotagem	21:890$200	579:589$377
Idem das lanchas e canôas		360$000
Idem das alvarengas		12:318$400
Idem do guindaste		38$000
Armazenagens		22:696$074
Alugueis		4:696$000
Lucro da fundição		1:038$760
Idem em viveres		6:583$458
Idem em carvão		9:064$612
Idem em sobresalentes		9:213$484
Subvenção federal		70:020$000
Navegação fluvial		35:856$043
Somma	Rs.	741:474$208

DESPEZA

Custeio dos paquetes:		
Navegação contractada	242:816$371	
Idem extraordinaria	249:571$999	
Idem de pequena cabotagem	10:534$339	502:922$709
Idem das lanchas e canôas		61$003
Concertos dos paquetes		31:216$950
Idem das lanchas e canôas		478$430
Idem das alvarengas		157$500
Fiscal do Governo		350$100
Horario da directoria		6:000$000
Pessoal administrativo		10:036$666
Impostos		3:361$340
Seguro dos predios		1:230$550
Conservação dos predios		188$360
Juros e descontos		9:408$498
Despezas geraes		17:908$470
Ditas judiciaes		1:000$000
Custeio das officinas		11:837$625
Differença de cambio		9:043$170
Navegação fluvial		22:107$511
Somma	Rs.	627:308$882
Saldo	Rs.	114:165$329

APPLICAÇÃO DOS LUCROS

5 % para fundo de reserva	5:708$266
5 % para fundo de depreciação do material fluctuante	5:422$853
5 % de commissão a directoria	5:151$710
Juros das obrigações preferenciaes	30:852$000
Amortisação das obrigações	14:800$000
22ª dividendo—de 8 %	40.000$000
Fundo de seguro dos paquetes	10:200$000
Lucros suspensos	2:030$500
Somma Rs.	114:165$329

SEGUNDO SEMESTRE

RECEITA

Rendimento dos paquetes:		
Navegação contractada	294:9[illegible]	
Idem extraordinaria	207:3[illegible]354	
Idem de pequena cabotagem	60:440[illegible]	532:755$041
Idem das lanchas e canôas		[illegible]315$000
Idem das alvarengas		4:3980400
Idem do guindaste		535$000
Armazenagens		21:013$550
Alugueis		6 986$660
Lucro da fundição		1:634$920
Idem em viveres		6:063$630
Idem em carvão		13:619$880
Idem em sobresalentes		13:618$223
Subvenção federal		70:020$000
Navegação fluvial		31:165$710
Somma	Rs.	703:126$017

DESPEZA

Custeio dos paquetes:		
Navegação contractada	312:697$916	
Idem extraordinaria	192:605$759	
Idem de pequena cabotagem	12:815$188	518:118$863
Idem das lanchas e canôas		103$700
Concerto dos paquetes		14:133$070
Idem das lanchas e canôas		1:093$410
Idem das alvarengas e barca «Angelina»		52$000
Fiscal do Governo		350$100
Horario da directoria		6:000$000
Pessoal administrativo		11:790$000
Impostos		3:462$100
Conservação dos predios		567$210
Juros e descontos		5:152$970
Despezas geraes		11:265$150
Custeio das officinas		8 177$355
Navegação fluvial		21.864$280
Somma	Rs.	602:180$208
Saldo	Rs.	100:945$809

APPLICAÇÃO DOS LUCROS

5 % para fundo de reserva	5:047$290
5 % para fundo de depreciação do material fluctuante	4:794$925
5 % de commissão a directoria	4:555$179
Juros das obrigações preferenciaes	30:420$000
Amortisação das obrigações	15:400$000
23ª dividendo de 4 %	20:000$000
Lucros suspensos	20:728$415
Somma Rs.	100.945$809

Annos	Receita Navegação	Receita Total	Despezas Navegação	Despezas Total	Saldo	Relação da receita para a despeza
1886	409:180$329	627:770$239	283:277$639	492:801$261	134:969$003	78 %
1887	318:329$000	525:837$077	358:057$745	481:561$223	44:275$858	90 %
1888	305:243$573	515:597$814	300:404$315	448:161$380	77:435$825	84 %
1889	381:097$032	573:645$659	325:518$888	431:059$376	142:586$283	75 %
1890	320:323$401	515 238$475	313:023$973	432:169$370	83:078$803	83 %
1891	678 011$803	844:970$361	499:690$266	642:503$753	202:465$608	76 %
1892	1.031:153$018	1.385:189$149	903 071$606	1.128:970$590	256:418$559	81 %
1893	975:412$149	1.297:902$394	899:481$167	1.111:491$167	186:274:911	85 %
1894	1.095:216$148	1.375:160$791	883:995$466	1.099:370$152	275:790$636	79 %
1895	1.112:344$421	1.444:600$225	1.021:041$572	1.229:489$087	215:111$138	85 %

FUNDO DE RESERVA

Era de Rs. 41.615$400, no fim de 1894, ao qual addiccionando Rs. 5:708$266 do 1º semestre e Rs. 5:047$290 do 2º semestre de 1895, como dispõem os estatutos ficou em Rs. 52:370$956 no fim do anno

FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DO MATERIAL FLUCTUANTE

Ao terminar o anno de 1894 sommava em Rs. 31:699$590, ao que foi accrescentado Rs. 4:422$853 do 1º semestre e Rs. 4:749$925 do 2º semestre, nos termos dos estatutos, importa em Rs. 41:872$368 ao encerrar-se o anno.

FUNDO DE SEGURO DOS PAQUETES

Passou de 1895, Rs. 180:000$000 ao que foram reunidos o producto de varios lucros que o elevaram a Rs. 220:400$000.

DIVIDENDOS

Foram distribuidos dous dividendos, sendo o de 8 % ao anno, nas mesmas condições do anno anterior.

Se a porcentagem não é elevada nem seductora, no entretanto é remuneradora; além de que foi uma parte dos lucros applicada, como fizemos, em garantir e reforçar o capital social.

OBRIGAÇÕES PREFERENCIAES

Como de costume foram pagos nas epochas devidas os juros das obrigações preferenciaes, assim como foram amortisadas por sorteio aquellas que o deviam ser em vista da tabella anexa.

As amortisadas no anno findo elevaram-se a Rs. 30:200$000, as quaes sommadas ás anteriormente amortisadas, attingem a Rs...... 110.600$000.

ACÇOES

Apenas foram registradas as tranferencias de 125 acções, das quaes 92 por contracto de venda a preço par.

SITUAÇÃO ECONOMICA FINANCEIRA

Convém nos deter um momento no estudo desta questão, encarando-a pelas diversas faces.

O primeiro ponto a examinar é a dos haveres e dos compromissos, o que demonstram os balanços juntos e cujo resultado é muito satisfactorio.

Esta Companhia tende sido organisada á muito annos passados, seu capital social pode ser considerado como se representasse entrada em ouro, e nestas condições estão muitos de seus bens.

As propriedades figuram umas pelo custo e outras por menos, edificadas em epoca em que a construcção era muito barata.

Tomemos para exemplo a mais importante dellas, o edificio do Forte do Mattos, o qual vale hoje pelo menos o dobro do preço pelo qual está nos balanços, e o rendimento é equivalente ao valor em que o estimamos.

Todos os edificios estão muito bem situados, em lugares apropriados, e em excellentes condições de conservação.

Graças a isto, possue um block de construcções denominado —edificio do Forte do Mattos, no centro do commercio, a margem do rio, onde os paquetes atracam para carga e descarga, e que contem tudo o que pode ser necessario.

Assim, ahi existem: o escriptorio; armazens de recolher, gosando tres delles do privilegio de entreposto federal, e um de entreposto estadoal, além de outros livres, de modo que ha onde guardar immediatamente a totalidade das mercadorias que traga qualquer paquete da Companhia além de sobrar espaço para as mercadorias de paquetes estranhos que em larga escala alli são recolhidas; depositos de provisões, de sobresalentes; officinas de carpintaria e de machinas, de modo que a Companhia executa por si todos os concertos de precisam seus paquetes quando não é necessario fazel-os entrar no dique. Esse conjuncto está disposto de modo a achar-se debaixo das vistas da gerencia, facilitando muito a administração.

Ha ainda vastos espaços, em pavimentos superiores, para escriptorios, dos quaes um é occupado pela repartição da saude do porto.

O norte do Estado do Ceará tem como porto principal, para exportação e importação, o de «Camocim», onde começa a estrada de ferro do Sobral.

Nesse porto, o unico trapiche que ahi existe com uma ponte de desembarque, e o d'esta Companhia.

Um edificio solidamente construido de alvenaria, com 25,m50 de comprimento e 13,m50 de fundo, é o armazem que serve de deposito.

Em frente, a beira-mar, garantindo-o, construio esta Companhia um bem acabado caes.

Na rua que medeia entre o caes e o armazem, fica o terminus da Estrada de Ferro do Sobral, de modo que esta póde receber os objectos de importação e descarregar os de exportação directamente.

Em face da porta principal do armazem, avançando para o mar, fica a ponte de desembarque, muito bem feita de madeira, com 49 metros de comprimento e 5 metros de largura.

O porto de Camocim augmenta de trafego de anno a anno; e o trapiche d'esta Companhia é o natural e quasi unico entreposto, e seu rendimento é correspondente a essa importancia que assignalamos.

O balanço dá o valor de 16:000$000 ao trapiche e a ponte, quando, incontestavelmente, o real não póde ser inferior a 50 contos de réis.

O trapiche de Penedo, de grandes dimensões, bem construido em lugar apropriado, e que custou mais de 50 contos de réis em epocha em que as obras importavam em menos de uma terça parte dos preços actuaes, no entanto o balanço apenas dá-lhe o valor de 35 contos de réis.

Cumpre observar que esse trapiche não desmereceu de valor, pelo contrario hoje sua importancia é muito maior do que na epocha em que foi edificado.

No Natal tambem temos um trapiche constando de um armazem feito de alvenaria, com 20,m00 sobre 9,m50, a beira do rio, com uma ponte de 35,m00 de comprimento e 5,m60 de largura, onde os paquetes atracam para carregar e descarregar, e no emtanto só figura por 8 contos de réis no balanço, quando, sem contestação, vale pelo menos o dobro.

Os paquetes estão nas mesmas condições, embora sob outro ponto de vista.

Por exemplo o «Jaboatão» que hoje talvez não podesse ser construido por £ 16.000, achando-se em condições de novo, o que corresponde acerca de Rs. 400:000$000, valor em que é estimado, e que se recusou pelo «Beberibe», que lhe é igual, no emtanto figura no balanço por 220:000$000.

Temos dois paquetes que compramos em segunda mão e que foram vendidos por não serem mais de typo apropriado a navegação de longo curso, no entretanto são inteiramente adequados a cabotagem. Depois dos melhoramentos que nelle fizemos, adoptaram-se perfeitamente a navegação extraordinaria que organisamos, e para esta Companhia teem a mesma utilidade como se novos fossem.

Todas as demais verbas que constituem o balanço teem valor intrinseco, como reconhecereis com um simples exame, sendo mesmo pouco elevadas ás que são consequencias do movimento da empresa.

Além do activo ser garantidor e por valor superior ao figurado, accresce que o passivo não é menos lisongeiro.

Tendo-se limitado a pouco mais de metade (cerca de mil contos de réis) o emprestimo em obrigações, no entretanto quasi um decimo da emissão já está resgatada, com parte dos lucros liquidos, sem prejudicar os dividendos, nem as acquisições importantes, como podeis ver fazendo o parallelo dos haveres sociaes entre 1890 e hoje.

Temos um bom começo de fundo de reserva, outro para depreciação do material fluctuante, outro para seguro dos paquetes, além de existir uma verba de lucros suspensos.

Quanto ao outro ponto, o objecto do negocio, e que é o constitue a exploração desta Companhia, consta de serviços e negocios complexos que, augmentando lhe a esphera de acção, garante-lhe maior somma de lucro, faz com que o desarranjo ou perturbação em qualquer dos serviços não lhe seja fatal.

Como por vezes temos vos dito, um simples serviço de navegação não é bastante remunerador, além de precario; é indispensavel que tenha-se, como nos acontece, varios, de modo que a somma dos pequenos lucros forme um quantitativo mais avultado, como verificareis de nossas contas.

Durante largo periodo esteve esta Companhia em phase vegetativa, porque limitava-se a navegação contractada, de pequena cabotagem. Todas as experiencias possiveis foram ensaiadas, quer alargando quer restringindo a navegação, mas sem conseguir-se alterar os resultados.

Aproveitando nos da experiencia, e tendo como certa a remuneração, embora pequena, com as subvenções, justamente devidas por importar um serviço publico e a manutenção de communicações que devem existir, buscamos o maior lucro em outras direcções.

A navegação que dominamos de extraordinaria por achar-se fóra da zona do contracto, e porque não póde ser mantida regularmente, ainda não dá lucro para poder constituir um serviço especial, isto é uma empresa que sómente deste se occupe.

Essa navegação é periodica de maneira que o lucro que dá tem de preencher, ao chegar, o dificit da estagnação, se não houver meio, como temos, de remediar esse mal.

Os lucros dos varios serviços extraordinarios, pequenos em si, trazem um bom contingente para o quantitativo da receita total.

Por occasião da revolta da armada ficou desorganisada toda a navegação brazileira de grande cabotagem, o resultado foi funesto para varias Companhias, no entretanto apezar de soffrermos a interrupção de duas linhas, interrupção que ainda perdura em uma dellas, só sentimos uma pequena diminuição na receita sem affectar a vitalidade.

Assim pois a organisação dos serviços de navegação está bem constituida, fortemente, de modo a dar lhe lucro certo.

Este porto, talvez o de maior exportação para a cabotagem, é mais uma circumstancia para ser tomada em consideração.

Talvez que, em futuro não muito distante, maior desenvolvimento, e mesmo outra feição, que se possa dar a esta Companhia, mas isso depende do desapparecimento da anormalidade que ainda ha no paiz e é devida a natural transformação do regimen, e aos infundados receios do funccionamento do novo regimen.

Resta-nos agora tratar da remuneração do capital.

Se observardes a tabella dos rendimentos, depois de 1890, quando adoptou-se a nova orientação nesta Companhia, vereis que elles e os saldos teem augmentado em grande progressão, mantendo sempre os bons resultados.

Não é a experiencia de um dia, mas o resultado continuo de cinco annos, e resultado que nem só tem sido remunerador como tem reforçado a garantia do proprio capital.

CONTRACTO ESTADOAL

A esse respeito transcreveremos em primeiro lugar o que disse o ex-governador do Estado em sua ultima mensagem ao Congresso:

« Seria da mais alta conveniencia que subvencionasseis a navegação entre este porto e os d'aquellas Republicas—Montevidéo, Buenos Ayres e Valparaiso, o que poderá trazer a reducção nos fretes, tanto menor como maior incremento faz adquirindo essa navegação assim auxiliada, despertada a concurrencia pela animação que por essa fórma advirá ao nosso commercio com aquelles paizes ».

« Quando autorisado por vossos antecessores a innovar o contracto com a Companhia de Navegação Pernambucana, quiz, e nesse sentido conferenciei com um dos seus directores, que, augmentada a sua subvenção e alargando o praso do contracto que então era de trez annos, augmentasse essa companhia a sua frota com os vapores de carga necessarios a frequentes viagens ao extremo norte —Pará e Amazonas— e a Santos, Porto-Alegre, Montevidéo, Buenos Ayres e Valparaiso ».

« Por essa fórma contribuiriamos para o renascimento da nossa marinha mercante e final triumpho nesso na questão de nacionalisação da navegação costeira, auxiliando mais do que a simples costeagem e concorrendo para que a bandeira brazileira tremulasse em navios mercantes tambem no Pacifico »

« Não obtive a acquiescencia daquelle director e por isso deixei de fazer novo contracto, ficando pois intacta a verba de 24:000$ que me autorisastes a conceder-lhe como subvenção, que augmentareis si julgardes conveniente para o fim acima indicado ».

Não podiamos acquiescer a semelhante proposta; e se trabalhamos e desejamos o engrandecimento desta Companhia, não quer isto dizer que aceitemos qualquer projecto aventuroso que se nos offereça, com perspectiva seductora mas que na realidade seria prejudicial a esta Companhia e sem proveito para o commercio, nem para a lavoura, nem para ninguem.

O progresso não vem aos saltos, mas em caminhar regular. dos saltos muitas vezes resultam quedas fataes, e retrogradamento.

Vejamos por partes.

A navegação para o Pará e Amazonas é feita regularmente pelo Lloyd que satisfaz as necessidades do commercio sem deixar espaço para outro serviço.

Durante a safra, quando cresce a exportação, logo que a carga é demais e o frete remunerador, expedimos paquetes para fazer o transporte, como tambem o fez o proprio Lloyd, e outras Companhias.

Não só fazemos isto para o Amazonas e Pará, como para qualquer porto do norte em que haja carga a transportar quer para aqui, ou d'aqui, quer de um para outro porto.

Fóra dessas occasiões, andaram inteiramente vasios, e sem proveito, porque o paquetes do Lloyd, como já dissemos, satisfazem as necessidades das communicações.

Para este fim seria necessario uma subvenção que cobrisse quasi a totalidade das despezas da navegação, além da remuneração do capital empregado durante mais de metade do anno.

As viagens para o Rio, Santos e Rio Grande do Sul tambem estão nas mesmas condições, accrescendo que ha de mais os paquetes de varias companhias brasileiras, e muitas estrangeiras, chegando já, as vezes, a competencia a ponto dos fretes não serem remuneradores.

Não ha falta de transporte que torne preciso crear e subvencionar serviço, pelo que julga-se que ha de mais, tanto que procura-se restringir pela nacionalisação.

Tambem foi apontada a conveniencia de attender-se a navegação até Montevidéo e Buenos Ayres como meio de dar sahida ao assucar para aquelles portos.

Poderiamos simplesmente dizer que se o assucar podesse ter sahida para aquelles portos, os paquetes que de lá trazem a carne de xarque transportariam o assucar, de retorno, porém outra razão mais valiosa existe.

Outr'ora exportava-se d'aqui para Buenos-Ayres, mas começaram alli a cultivar a canna e a fabricar assucar, largamente protegido pelo governo Argentino, até como os direitos de entrada quasi prohibitivos; e hoje a Republica Argentina exporta assucar!

Como ir procurar a Republica Argentina como um mercado consummidor de assucar quando elle exporta assucar!

Ha ainda o porto de Valparaizo, para o qual já houve exportação de assucar, sem esta Companhia para lá navegar, commercio que desappareceu não obstante aqui fazerem escala paquetes que para alli se dirigem.

Que se crie linha de navegação entre paizes que tem relações commerciaes mas que faltam lhes communicações, comprehende se; mas estabelecer uma linha de navegação entre paizes que não commerciam e que já estão ligados por outras linhas de navegação que nada transportam, é o que não póde ter razão de ser.

Assim, pois, para a execução desse plano seria preciso ter uma enorme flotilha, empregar avultadissimo capital, para uma navegação de paquetes vasios, para o que o Estado teria que pagar uma subvenção acima de suas forças, e inutilmente.

A missão desta Companhia, o papel que lhe cabe representar para o progresso e desenvolvimento do paiz, é diverso, lhe está claramente traçado e faz parte do plano geral das communicações maritimas do Brazil.

A grande cabotagem, isto é, a communicação entre as capitaes dos Estados e os portos secundarios, tendo como centro um grande porte exportador, esta divida em diversas secções, uma das quaes pertence a esta Companhia.

E' esta a navegação que interessa aos poderes publicos, que lhes compre estabelecer e auxiliar, como tem feito.

Nada mais importante para Pernambuco do que tornar-se o centro, emporio, do commercio maritimo da zona que lhe fica proxima, estreitando os laços de união; e são bem sabidas as consequencias que para esta praça provieram dos impostos que levaram as praças visinhas a estabelecerem commercio directo para o estrangeiro.

Para esse fim foi creada esta companhia para isto existe ella, e sua missão é muito util e importante para Pernambuco; quando chegar a vez, realmente, se effectuará a transformação, mas nada de prematuro nem de precipitado.

A consequencia foi deixar de ser feito o contracto escripto e de se pagar a subvenção, contrariamente á convenção verbal, dependente unicamente de aqui chegar o director, a quem incumbia fixar as bases do contracto, e ainda contrariamente aos actos praticados pelo ex-Governador que usou de poderes conferidos pelo contracto que elle affirma agora não existir sómente para recusar a subvenção.

EMPRESA FLUVIAL DO BAIXO S. FRANCISCO

Continúa na gerencia dessa empresa o Sr. Dr. Luiz Gonzaga de A. Araujo, que bem tem desempenhado as funcções de seu cargo.

Nenhuma alteração houve no serviço, sendo elle feito com toda a regularidade.

Durante o anno realisaram-se 52 viagens de ida e volta, nas quaes foram percorridas 10.400 milhas, além de 4 viagens extraordinarias em que foram navegadas 144 milhas.

Nas viagens ordinarias foram transportados 7.278 passageiros e 5.658 volumes de carga.

Foram dados 20 reboques, dos quaes 11 no porto de Aracajú, sendo os ultimos por autorisação do Governo.

A receita foi de Rs. 64 112$153, inclusive a subvenção, a despeza attingio a Rs....... 34:078$721, dando o saldo de Rs......... 30 033$432.

CONCLUSAO

Srs. Accionistas. — Não procuramos averiguar se fizemos muito ou pouco em prol dos interesses sociaes, o que podemos vos affirmar é que fizemos tudo o que era possivel, e mais não se conseguiria; e o progresso havido no anno findo não destôa dos anteriores.

Mantemos a mesma fé, em nada diminuio a confiança que temos no futuro da Companhia, sem embargo das difficuldades, pois só as encontra quem trabalha, e quando ellas apparecem é para serem vencidas.

A perseverança e trabalho que tomamos como divisa ao acceitarmos a missão que nos confiastes, ha de nos conduzir a um feliz resultado.

Recife, Maio de 1896.

Manoel J. de Amorim.
Ceciliano Mamede.
Sebastião Lopes Guimarães.
DIRECTORES.

Srs. Accionistas da Companhia Pernambucana de Navegação

Cumprindo o mandato com que nos distinguistes, passamos a dar-vos conta de nossa missão.

Verificamos a escripturação d'esta Companhia confrontando-a com os documentos comprobatorios, assim como com os balanços extrahidos, e achamos que tudo está correcto e na devida ordem.

Ainda uma vez convenceu-se esta Companhia continua a prosperar e a desenvolver-se, maxime nos novos serviços creados ultimamente, e para os quaes tem ella adquirido poderosos elementos, e não ha motivo para duvidar de seu auspicioso futuro.

Rendeu no anno findo Rs. 1.444:600$225 ou Rs. 69:439$431 mais do que no anno anterior.

Gastou-se Rs.1.229:189$087 ou Rs....... 130:118$935 mais do que no anno que precedeu.

O saldo foi de Rs 215:111$138 ou Rs...... 60:379$501 mais do que no anno que antecedeu.

Para melhor se comprehender esses resultados é preciso notar o seguinte:

No 1.º semestre de 1894 a receita foi de Rs. 580:439$248 e em 1895 de Rs. 741:474$208 dando-se o augmento de Rs. 161:034$960.

O saldo que n'esse semestre de 1894 foi de Rs. 77:894$918, em 1895 subio a Rs..... 114:456$329.

Esses dados bem mostram o progresso e o desenvolvimento com que se annunciou o anno de 1895.

Mas tendo se prolongado muito o inverno, estendendo-se por quasi todo o segundo semestre, houve enorme retardamento na colheita da safra, a exportação só começou tardiamente, quasi nos ultimos dias do anno, pelo que não podia deixar de affectar ao trafego desta Companhia.

Assim a receita que no 2. semestre de 1894 foi de Rs. 794:721$543, em 1895 desceu a 703:126$017 ou Rs. 91:595$526 a menos.

O saldo que em 1894 tinha sido de...... 197:895$721 baixou a Rs.100:945$809, ou menos 96:949$912.

Não obstante isto os lucros do 1.º semestre suppriram a differença, apresentando o resultado final do anno uma conclusão muito lisongeira e satisfactoria.

No entretanto parte dessa differença do segundo semestre será compensada ou apparecerá no 1.º semestre deste anno, onde se encontrará renda correspondente.

Dos lucros liquidos foi tirado o quantitativo necessario para o pagamento dos juros e amortisação das obrigações e mais 60:000$000 para distribuição de dividendo, na rasão de 6 % ao anno, igual ao do anno que procedeu.

Dos lucros liquidos ainda tirou-se Rs... 10:755$556 para augmentar o fundo de reserva, Rs. 10:217$778 para reforçar o fundo de depreciação do material fluctuante. applicando-se tambem Rs. 10:200$000 para o fundo de seguro dos paquetes, ficando Rs. 20:728$515 em lucros suspensos.

Terminando vos propomos a approvação das contas do anno social proximo passado.

Recife, 11 de Abril de 1896.

José Marcellino da Rosa e Silva,
Joaquim da Silva Carvalho.
João Cardoso Ayres.

Balanço em 30 de Junho de 1895

ACTIVO

Accionistas	1.000:000$000	
Integralisação	51:025$190	948:974$810
Obrigações preferenciaes		751:000$000
Ditas caucionadas		120:000$000
Propriedades diversas:		
Edificio do Forte do Mattos	373:333$240	
Trapiche de Camocim	16:000$000	
Dito do Natal	8:000$000	
Dito de Mamanguape	10:000$000	
Dito de Tamandaré	16 000$000	
Dito de Penedo	35:000$000	
Terreno em Goyanna	200$000	
Casa no porto da Preguiça em Mamanguape	400$000	
Terreno do antigo engenho Jaraguá, em Mamanguape	5.000$000	
Antigo terreno em Aracajú	400$000	
Novo terreno em Aracajú	4:163$100	
Condominio do predio da Associação Commercial	200$000	468:696$340
Bens moveis		6:600$000
Paquetes:		
Jaboatão	220:000$000	
Beberibe	220:000$000	
S. Francisco	260:000$000	
Jacuhype	210:000$000	
Una	110:000$000	
Rio Formoso	320 000$000	
Camocim	150:300$000	
Capibaribe	128.000$000	1.618:300$000
Pontão Pirapama (deposito de carvão)		4:188$000
Barca Maria Angelina (deposito de carvão)		2:170$000
Alvarenga Sebastião		16:000$000

Dita Ipojuca		3 400$000
Lanchas e canoas		8:000$000
Guindaste no caes do Forte do Mattos		2:637$050
Officinas de machinas		33:649$714
Fundições		2:956$910
Empreza fluvial do baixo S. Francisco		280:000$000
Subvenção		41:670$000
Ministerios		45:058$523
Repartição dos Telegraphos		4:164$570
Thesouros dos Estados		23:433$180
Agencias		62:616$350
Devedores geraes		22:034$334
Fretes a receber		11:778$085
Deposito de sobresalentes		135 340$[illegible]
Dito de viveres		2 759$[illegible]
Dito de carvão		17:745$000
Caução da Directoria		30:000$000
Contas a liquidar		87.673$610
Reclamação ao Lloyd Brazileiro		105:932$397
Conta da Navegação Fluvial		53:582$385
Banco de Pernambuco c/c		19:867$410
Caixa		21:730$125
Total	Rs.	4.972.966$615

PASSIVO

Capital: 1.000 acções do valor nominal de Rs. 200$000 cada uma		2 000.000$000
Emprestimo: 9.524 obrigações preferenciaes do valor de Rs. 200$000 cada uma a juros de 6 %		1.904:800$000
Fundo de reserva		47:323$666
Fundo de depreciação do material fluctuante		37:122$443
Fundo de seguro dos paquetes		205:000$000
Obrigações sorteadas e não apresentadas a resgate		22:400$000
Dividendos:		
Atrasados	8:472$000	
22ª a distribuir	40:000$000	48:472$000
Amortisação de emprestimo		14:800$000
Juros de emprestimo		32:382$000
Agencias		5:302$861
Titulos em caução		30:000$000
Cory Brothers & C. (carvão)		13:675$050
Diversas contas		455:036$818
Porcentagem da Directoria		5·151$710
Lucros suspensos		45 567$970
Lucros e perdas		105:932$397
Total	Rs.	4.972:966$615

A. Ulysses de Carvalho,
Gerente.

Balanço em 31 de Dezembro de 1896

ACTIVO

Accionistas	1.000 000$000	
Integralisação	51:025$100	948:974$900
Obrigações preferenciaes		751:000$000
Ditas canceladas		120 000$000
Propriedades diversas:		
Edificio do Forte do Mattos	373:333$340	
Trapiche de Camocim	16:000$000	
Dito Natal	8.000$000	
Dito de Mamanguape	10.000$000	
Dito de Tamandaré	16.000$000	
Dito do Penedo	35:000$000	
Casa do porto da Preguiça em Mamanguape	400$000	
Terreno do antigo engenho	[illegible]	
Jaraguá, em Mamanguape	5:000$000	
Terreno em Goyanna	200$000	
Dito em Aracajú (antigo)	400$000	
Idem (novo)	4:000$000	
Condominio do predio da Associação Commercial	200$000	468 533$240
Bens moveis		6.600$000
Paquetes:		
Jaboatão	220:000$000	
Beberibe	220:000$000	
S. Francisco	260 000$000	
Jacubype	210 000$000	
Una	110.000$000	
Rio Formoso	320 000$000	
Camocim	150 300$000	
Capibaribe	138:000$000	1 328:300$000
Barca «Maria Angelina» (deposito de carvão)		1:495$000
Alvarenga «Sebastião»		16.000$000
Dita «Ipojuca»		3:400$000
Lanchas e canoas		8:000$000
Guindaste no Forte do Mattos		2:637$050
Officina de machinas		33:649$714
Fundição		2:965$910
Empreza fluvial do baixo S. Francisco		280 000$000
Subvenções		53:670$000
Ministerios		5:284$930
Repartição dos Telegraphos		5 284$930
Thesouros dos Estados		27.431$330
Agencias		45:973$161
Devedores geraes		25:872$124
Deposito de sobresalentes		135:327$900
Dito de viveres		1:460$600
Dito de carvão		51:260$000
Caução da Directoria		30 000$000
Fretes a receber		15:792$305
Contas a liquidar		147:862$919
Reclamação ao Lloyd brasileiro		105 932$397
Contas da Navegação fluvial		63 116.664
Banco de Pernambuco: c/c		21:591$100
Caixa		8:329$969
Total	Rs.	5:075·169$806

PASSIVO

Capital: 10:000 acções do valor nominal de Rs. 200$000 cada uma		2:000:000$000
Somma	Rs.	2:000:000$000
Emprestimo: 9447 obrigações preferenciaes do valor de Rs. 200$000 cada uma a juro de 6 %		1:889:400$000
Fundo de reserva		52:370$000
Fundo de depreciação do material fluctuante		41:917$368
Fundo de seguro dos paquetes		220:400$000
Obrigações sorteadas e não apresentadas a resgate		25:600$000
Dividendos:		
Atrasados	8:864$000	
23 a distribuir	25:000$000	28:874$000
Amortisação do emprestimo		15·400$000
Juros do emprestimo		31 123$000
Agencias		4 030$955
Titulos em caução		30 000$000
Cory brothers & Cª (carvão)		85 518$000
Diversas contas		461:740$959
Porcentagem da Directoria		4 555$185
Lucros suspensos		78 231$286
Lucros e perdas		105 932$379
Total	Rs.	5 075 160$000

A. Ulysses de Cavalho.
Gerente.

O Club Internacional de Recife para os fins do Decreto n. 173 de 10 de Setembro de 1893 faz publicar seus Estatutos

CAPITULO I

DENOMINAÇÕES E FINS DO CLUB

Art. 1.º O Club Internacional de Regatas, fundado na Cidade do Recife em 17 de Julho de 1885, passa a denominar-se *Club Internacional do Recife.*

Art. 2.º Seus fins são proporcionar aos seus socios reuniões familiares dançantes, concertos musicaes, leitura de jornaes e livros, jogos licitos e facilitar outras distracções, que não repugnarem á natureza da sociedade e forem autorisados pela Assembléa Geral dos socios ou pela Directoria.

CAPITULO II

DOS SOCIOS, SEUS DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Art. 3.º O Club terá tres classes de socios: effectivos, bemfeitores e benemeritos.

§ 1.º Serão socios effectivos todas as pessoas de um e outro sexo de reconhecida moralidade, que mediante proposta de qualquer socio, forem approvadas por dous terços de votos dos membros da Directoria presentes á sessão, em que se julgar da proposta.

§ 2.º Serão socios bemfeitores todas as pessoas que fizerem um donativo ao Club de quantia não inferior a tresentos mil réis em dinheiro por uma só vez, ou em valores equivalentes, e que estando nas condições de ser socios effectivos, forem approvados por maioria absoluta de votos da Directoria.

§ 3.º Serão socios benemeritos os effectivos ou bemfeitores qqe tendo prestado relevantes serviços ao Club, forem, precedendo proposta de algum dos membros da Directoria, appprovados pela Assembléa Geral.

Art. 4. As votações para qualquer das classes de socios serão feitas por escrutinio secreto, considerando-se prejudicadas as respectivas propostas, sempre que o numero dos votos approbativos não attingir ao exigido no art. 3.

§ Uuico. Não se resolverá definitivamente sobre a admissão de socios sem que preceda rigorosa syndicancia sobre a idoneidade do proposito; para o que o Presidente mandará publicar seu nome no recinto do Club durante tres dias consecutivos e nomeará uma commissão secreta de tres membros da Directoria, os quaes darão parecer por escripto e em separado.

Art. 5. Aos socios de qualquer das classes compete;

§ 1. Tomar parte nas Assembléas Geraes do Club propondo as medidas que entenderem a bem da sociedade, discutindo e deliberando sobre todos os negocios submettidos ao conhecimento das mesmas Assembleas Geraes, e votando na eleição da Directoria e da Commissão Fiscal

§ 2. Propor por escripto para socio effectivo qualquer pessoa que estiver nas condições do art. 3· § 1·

§ 3· Assistir a todos os divertimentos promovidos pelo Club, utilisar-se dos livros e jornaes para leitura, e participar de tudo quanto o Club em satisfação de seus fins proporcionar aos seus socios nos termos do art 2·

§ 4· Ficar dispensado do pagamento das mensalidades taxadas nestes Estatutos no caso de ausencia do Estado até um anno, começando a isempção no mez seguinte ao em que fizer a communicação respectiva.

§ 5. As viuvas dos socios ficam com o direito de gosar as regalias de socios effectivos mediante o pagamento da mensalidade designáda no art. 7·

Art. 6· Aos socios em geral incumbe:

§ 1· Acceitar salvo o caso de reeleição ou motivo de justa excusa reconhecida pela Assembléa Geral dos socios, e bem servir, os cargos para os quaes forem eleitos.

§ 2· Promover por todos os meios o engrandecimento e prosperidade do Club, animando-o na consecução de seus fins, e concorrendo para fiel observancia de seus Estatutos.

§ 3· Pagar pontualmente as contribuições a que estiverem sujeitos, e responder por todos os prejuizos que causarem ao Club.

§ 4· Pagar as mensalidades logo que regressarem ao Estado, antes de findar se a licença concedida.

Art. 7· Os socios effectivos pagarão por occasião de lhes ser communicada a sua escolha para socio, a joia de 100$000 por uma só vez e a mensalidade de 5$000 que lhes será exigida dentro do mez a que ella corresponder.

Art. 8· Os socios bemfeitores pagarão somente a mensalidode de 5$000 na mesma epoca prescripta pelo art. 7· aos effectivos.

Art 9· Os sócios benemeritos ficarão isentos do pagamento das mensalidades, a contar do mez seguinte ao em que forem incluidos na referida classe.

Art. 10. Os direitos conferidos pelo art, 5· § 3· aos socios, são extensivos as suas familias e hospedes.

§ 1· Na expressão— familia —são comprehendidas todas as pessoas que residirem com o socio, viverem sob o poder ou as expensas delle e tiverem as qualidades precisas para fazer parte do Club, não se incluindo n'esse numero aquellas que, vivendo sob o mesmo tecto, tiverem renda propria.

§ 2· Os hospedes só poderão gosar das regalias, a que se refere este artigo, por espaço de trinta diasi. dentro de um anna, devendo ser previamente apresentados ao Director do mez, e estarem em condições de ser socios.

Art. 11. Só exercerão os direitos estatuidos nos arts. 5.º e 10. os socios que estiverem quites para com a sociedade.

§ unico. São para esse effeito considerados quites os socios que não deverem mais de uma mensalidade vencida.

Art. 12. Ao socio que chegar a dever duas mensalidades vencidas se officiará pedindo o respectivo pagamento dentro de 15 dias; e se elle o não fizer entenderse-ha que não quer mais pertencer ao Club.

§ unico. Não será assim julgado o socio que perante a Directoria justificar motivo, que effectivamente occasionasse a impontualidade.

Art. 13. Por qualquer infracção destes Estatutos, a que não estiverem impostas as penas dos arts. 14 e 15. será o socio advertido pelo Presidente do Club, pelo Director do mez, ou por qualquer membro da Directoria; que se achar presente na occosião, em que a advertencia se tornar necessaria

Art. 14. Serão suspensos os socios por dez a trinta dias:

§ 1.º Que uma vez advertidos na conformidade do art. 12 reincidirem na mesma infracção dos Estatutos.

§ 2.º Que derem a causa a qualquer incidente desagradavel nas reuniões familiares.

Art. 15. Serão eliminados os socios:

§ 1.º Que hoverem sido admitidos sem estarem nas condições do art 3.º § 1.º

§ 2.º Que incorrerem em faltas que os faça desmerecer do conceito em que eram tidos por occasião de sua entrada para o Club.

§ 3.º Que já tendo sido uma vez suspensos segundo o art. 14. persistirem na falta que deu lugar a suspenção

§ 4.º Que tendo sido duas vezes suspensos por motivos diversos incorrerem em nova falta.

§ 5.º Que recusarem cargos para os quaes forem eleitos, salvo quando reeleitos ou excusados pela Assembléa Geral, dos socios, como permitte o art. 6.º § 1.º.

§ 6.º Que forem considerados como não querendo mais pertencer a sociedade, segundo o art. 12.

Art. 16. Os socios eliminados como incursos no art. 15 §§ 1 a 4, não poderão em caso algum ser readmittidos na sociedade; e os incursos nos §§ 5 e 6 do mesmo artigo poderão sel-o, procedendo-se a respeito delles como se nunca tivessem pertencido ao Club, exigindo-se dos comprehendidos no § 6.º o pagamento das mensalidades que ficaram a dever.

Art. 17. O socio que voluntariamente se retirar da sociedade e nada lhe ficar devendo, poderá ser readmttido mediante o pagamento da joia de 50$000, sujeito as disposições dos arts. 3 e 4.

CAPITULO III

DAS FUNCÇÕES DO CLUB

Art. 18. O Club para o preenchimento dos fins mencionados do art. 2.:

§ 1· Franqueará o edificio em que funcionar, todos os dias uteis, Domingos e santificados das 10 horas da manhã as 12 da noite, hora em que fechará impreterivelmente, salvo nas noites de reuniões familiares, em que o edificio se conservará aberto até terminarem as mesmas reuniões.

§ 2.º Fará uma ou duas reuniões familiares por mez, havendo nellas, sempre que for possivel, uma parte concertante de musica vocal e instrumental, nas quas só serão admittidos os socios, suas familias e hospedes.

§ 3.º Dará um baile para solemnisar o seu anniversario.

§ 4.· Terá uma sala para leitura de livros e jornaes, que a Directora de

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 25 de Maio de 1896

Cambio sobre Londres a 90 d/v, 10 1/4 d/v por 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 10 3/16 sobre Londres a 90 d/v, sem encontrarem tomadores.

De tarde o mercado manifestou-se mais firme e davam 10 1/4 com offertas positivas.

O movimento foi insignificante.

Em papel bancario repassado houve pequenas transacções a 10 5/16.

Em papel particular não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	5$800 a 7$000
Crystalisado, idem idem	$ a $
Branco, por 15 kilos	3$800 a 4$500
Somenos, por 15 kilos	3$600 a 3$800
Mascavado, por 15 kilos	2$700 a 2$300
Bruto, por 15 kilos	2$200 a 2$400
Retames	2$000 a 2$100

Algodão

Cota-se a 13$000 sem constar negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 180$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 110$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$040... réis nominal e refugo 665 o kilo.

Verdes 620 réis, nominal.

Carnaúba

Cota-se de 28$ a 38$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Exportação

Recife, 25 de Maio de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Elbe», para Paris, carregou:

V. Granden, 2.000$000 de moedas de ouro e prata.

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C, 700 saccos com 50,400 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Capibaribe», para Liverpool, carregou:

C. Von Lindy, 4,650 kilos de casca de angico.

— No vapor belga «Hevelens», para New York, carregaram:

D. Gouveia, 5,500 pelles de carneiro e 55,000 ditas de cabra.

Rossbach Brothers, 467 pelles de carneiro e 7,237 ditas de cabra.

Para o interior

— No vapor nacional «Cometa», para o Rio Grande do Sul, carregaram:

Borstelman & C., 400 barricas com 40,800 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Itaqui», para Paranaguá, carregaram:

A. Irmãos & C., 10 pipas com 4,964 litros de alcool.

Para Pelotas, carregaram:

Loyo & Moreira, 100 barricas com 8,850 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

Loyo & Moreira, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Alice», para Santos, carregaram:

Pinto Alves & C., 450 saccos com 27,000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

M. Lima & C., 500 saccas com 30,000 kilos de assucar branco.

J. B. Ribeiro, 13 caixas com cartas para jogar.

— No vapor austriaco «Sanrocco», para o Rio de Janeiro, carregaram:

L. José Silva Guimarães, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar mascavado.

P. Pinto & C, 30 pipas com 15,150 litros de alcool.

J. G. & Rodrigues, 308 saccos com 18.810 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «S. Salvador», para o Rio de Janeiro, carregaram:

E. Cardozo & C., 128 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado e 375 ditos com 22,500 ditos de assucar branco.

Silva Guimarães & C., 40 pipas com 22 317 litros de alcool.

M. B de Macedo, 25 fardos com fio de algodão.

Para Victoria, carregaram:

P. Carneiro & C., 50 saccos com 3.000 kilos de assucar branco.

Para a Bahia, carregaram:

Braga & Sá, 3 caixas com calçados.

Para Maceió, carregaram:

P. de Oliveira & C., 1 caixa com calçados.

Para a Bahia, carregaram:

P. de Oliveira & C., 1 caixa com calçados.

— No hiate «Bom Jesus», para Natal, carregaram:

Dias & C., 46 barricas com 2,534 kilos de assucar refinado e 4 ditas com 348 ditos de assucar branco.

— No hiate «. Julia», para o Aracaty, carregaram:

A. Fernandes & C, 15 caixas com 360 kilos de sabão, 4 barricas com 360 ditos de assucar refinado e 4 ditas com 420 ditos de assucar branco.

Figueiredo Costa & C., 5 barris com 120 litros de cerveja.

Manoel Collaço & C., 3 caixas com 45 kilos de vellas de cera.

— No hiate «Victoria», para Mossoró, carregaram:

A. Fernandes & C., 2 barris com 180 litros de aguardente e 4 ditas com 180 ditos de vinagre.

Para Macáo, carregaram:

Castro Lemos & C., 1 barrica com 36 litros de cerveja e 10 caixas com 200 kilos de sabão.

F. R. da Silva & C., 1 caixa com calçados.

— Na barcaça «União Social», para S. Miguel, carregaram:

L. Ferreira & C., 74 caixas com 1,800 kilos de sabão.

— Na barcaça «Toenes», para S. Luis, carregaram:

A. Cruz. & C., 1 caixa com calçados.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 25 a 30 de Maio de 1896

Aguardente, cachaça litro	235
Dita de canna idem	320
Aguardente destillada ou alcool, litro	360
Algodão em rama, kilo	800
Dito em caroço, idem	105
Araruta (farinha) kilo	470
Arroz com casca, idem	130
Dito sem casca ou pilado, idem	200
Assucar branco, idem	340
Dito mascavado idem	200
Dito refinado, idem	420
Azeite de coco, litro	500
Bagaços de caroços de algodão, kilo	040
Borracha, leite de mangabeira, idem	1$556
Botinas, par	6$000
Cal, litro	020
Cacáo, idem	[illegible]
Café bom, idem	1$300
Dito ordinario, idem	[illegible]
Dito torrado ou moido, idem	2$400
Carne secca (xarque) idem	500
Caroços ou sementes de algodão, idem	04
Carrapateira (sementes) idem	230
Cedro em pranchões, grossura por 0m 081, um	1$30[illegible]
Dito em taboas até 40 millimetros, um	1$ 00
Cera em velas, kilo	1$650
Carnaúba, kilo	[illegible]
Cerveja, litro	42
Charutos, cento	2$15[illegible]
Chapéos de palha de carnaúba, um	500
Cigarros, idem	65
Couros seccos espichados, kilo	1$100
Ditos seccos salgados, idem	880
Ditos verdes, idem	600
Courinho, um	2$200
Dito de carneiro, um	2$000
Cidra, litro	420
Chinellas, par	1$600
Cognac, litro	1$250
Capilé e licores, litro	1$100
Cocos seccos com casca, cento	11$500
Ditos ditos sem casca, idem	11$500
Côco, kilo	1$250
Doces, kilo	1$300
Enchamés, um	3$500
Espanadores de penna (grandes) duzia	36$500
Ditos de dita (pequenos) idem	18$200
Ditos de palha, idem	4$ 00
Esteios, um	13$000
Esteiras proprias para forro ou estiva de navios cento	13$000
Estopa nacional, kilo	150
Farinha de mandioca, litro	120
Dita de milho, idem	250
Feijão, idem	320
Folhas medicinaes de qualquer qualidade, kilo	450
Fumo em folha, bom, kilo	850
Dito de dito ordinario, idem	460
Dito em rolo bom, idem	880
Dito de dito ordinario, idem	430
Dito em lata, bom, idem	850
Dito em lata ordinario, idem	580
Dito picado ou desfiado, idem	600
Genebra, litro	400
Lã de barriguda (paina), kilo	400
Louro em taboas até 40 m/m grossura uma	7$100
Mel de tanque ou melaço, litro	166
Dito de abelhas, idem	900
Milho, kilo	120
Palha de carnaúba, idem	030
Páo Brazil, idem	040
Pedra de rebolo, uma	4$500
Pennas de ema ou pavão, kilo	8$500
Phosphato de cal, tonelada	12$000
Polvilho (gomma de mandioca) kilo	140
Pontas ou chifres de gado vaccum	3$500
Pelles de cabra em cabello, cento	115$000
Ditas de carneiro, idem	90$000
Perfumarias, kilo	2$500
Queijos de qualquer qualidade, kilo	1$500
Rapé, idem	2$200
Ripas de qualquer qualidade, duzia	400
Sabão, kilo	360
Sebo ou graxa, kilo	710
Sebo em velas, kilo	700
Sementes de carnaúba, kilo	200
Sicupira em obras (eixos para carros) par	6$100
Sola, meio	6$000
Tabaco em pó, kilo	2$[illegible]00
Tapioca, kilo	180
Taboado de amarello, duzia	180$000
Traves ou linhas até 5 metros de comprimento, uma	9$800
Ditas de mais de 5 até 11 metros, uma	25$000
Ditas de mais de 11 metros, uma	48$000
Varas para canôas, uma	1$100
Vassouras de carnaúba, duzia	1$100
Ditas de piassava, idem	2$500
Ditas de timbó, idem	2$200
Vinhatico (em costadinho) por 0m054	22$000
Dito (em pranchões) por 0m081	12$500
Dito em taboas até 40 m/m grossura uma	16$000
Vinho de qualquer qualidade, litro	300
Vinagre commum	140

Rendimentos publicos

(ALFANDEGA)

Mez de Maio de 1896

Renda geral:		
Do dia 1 a 23	1.411:657$840	
Idem de 25	66:843$561	1 478:[illegible]
Renda do Estado:		
Do dia 1 á 23	268.077$980	
Idem de 25	25:962$007	294:039$987
Total		1.772:540$[illegible]

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Maio de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 a 24	77:548$916
Idem de 25	5:626$661
Total	83:175$580

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1 á 24	2.511$638
Idem de 25	1:156$895
Total	2.670$533

Movimento do porto

Navios entrados no dia 24

Manáos e escala—10 dias, vapor nacional «S. Salvador,» de 1999 toneladas, commandante João Maria Pessôa, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Pelotas—14 dias, patacho italiano «Ansetina» de 187 toneladas, capitão G. Guiseppe, equipagem 8, carga xarque; a M. S. Maia.

Hull e escala—18 dias, vapor inglez «Tower Hill,» de 1546 toneladas, commandante James Brow, equipagem 41, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

New-Port—35 dias, lugar inglez «Meteor,» de 393 toneladas, capitão John Griffiths, equipagem 10, carga carvão de pedra; a Estrada de Ferro de Caxangá.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «S. Salvador,» commandante João Maria Pessôa; carga varios generos.

Navios entrados no dia 25

Santos e escala—7 dias, vapor inglez «Elbe,» de 1779 toneladas, commandante E. Rudge, equipagem 114, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Southampton e escala—18 dias, vapor inglez «Tamar» de 1715 toneladas, commandante T. Constantine; equipagem 75, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Montevidéo—21 dias, barca hespanhola, «J. R.» de 355 toneladas, capitão Paolo Ferrer y Roig, equipagem 11, carga xarque; a José Baltar & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Natal e escala—Vapor inglez «Scholar,» commandante John Black; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez «Tamar,» commandante T. Constantio; carga varios generos.

Southampton e escala—Vapor inglez «Elbe,» commandante E. Rudge; carga varios generos.

Mossoró—Hyate nacional «Victoria,» mestre João F. Menezes; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 24 de Maio foi o seguinte:

Entraram:

52 bois pesando 10,093 kilos	
10 kilos de peixe a 30 rs.	$300
1 compart. com mariscos a 150 rs.	$150
4 ditos com camarões a 150 rs	$600
36 columnas a 900 rs.	32$400
3 cargas com gallinhas a 750 rs.	2$250
10 cassuaes com gallinhas a 750 rs.	4$500
2 cargas com milho verde a 450 rs.	$900
1 carga com amendoim a 450	$450
2 cargas com batatas a 450 rs.	$900
4 cargas com bananas a 450 rs.	1$800
4 cargas com macacheiras a 450 rs.	1$800
2 cargas com cebolinho a 450 rs.	$900
3 cargas com gerimuns a 450 rs.	1$350
18 cargas com verduras a 450 rs.	8$100
2 cargas com canna a 450 rs.	$900
2 cargas com laranjas a 450 rs.	$900
4 cargas com inhame a 450	1$800
5 cargas com [illegible] a 450 rs.	2$250
2 cargas com melancia a 450 rs.	$900
1 carga com milho a 450 rs.	$450
3 cargas com diversas a 450 rs.	1$350
12 cargas com farinha a 300 rs.	3$600
30 cargas com milho secco a 300 rs	9$000
1 cargas com feijão a 300 rs	$300
14 Suinos a 1$ rs.	14$000
79 logares a 300 rs.	23$700
12 comp. com suinairos a 1$500	18$000
8 comp. com [illegible] a 1$500 rs.	8$400
8 comp. com fresseiras a 900 rs.	7$200
72 comp. com fazendas a 2$ rs.	144$000
20 comp. com comidas a 1$050 rs.	21$000
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
118 comp. com farinha a 600 rs.	70$800
54 comp. com talhos a 3$000	162$000
	547$550
Rendimentos dos dias 1 a 23	12.991$400
	13.538$950

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 3$200 a cuia.

Navios esperados

De Cardiff

Barca norueguense Winona.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Folkvang.

De New Port

Barca allemã Polly Stott.

De Hamburgo

Lugar sueco Emilie.

Do Porto

Escuna portugueza Aurora da Venga.
Escuna portugueza Dona Maria.

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza Bella Formigosa.

Do Rio Grande do Sul

Patacho hespanhol Hermano.

De Terra Nova

Lugar inglez Heidra.
Lugar inglez Emulator.

De Pelotas

Patacho nacional Irene.
Patacho allemão Otto.
Patacho allemão Antye.
Patacho hollandez Margaretha.
Patacho hollandez Trias.
Escuna allemã Jonam.
Patacho allemão Einar.
Patacho hollandez Stella Maris.
Patacho nacional Hortencia.
Patacho norueguense Risstard.

Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

«Capua» de New-York, a 26.
«Tamar» da Europa, a 26.
«Maranhão» do sul, a 26.
«Hilary» do norte, a 25.
«Las Palmas» de Genova, a 28.
«Una» do norte, a 28.
«Brazil» do sul, a 29.
«Assu» do sul, a 30.
«Bea Bellido» a 30.
«Themis» da Europa, a 30.

Vapores a sahir

MEZ DE MAIO

Liverpool e esc. «Scholar» a 26, as 4 horas.
New-York «Hevelius» 25, as 3 horas.
Ceará e esc. «Beberibe» a 26 as 4 horas.
Manáos e esc. «Maranhão» a 27, as 5 horas.
Liverpool directo «Capibaribe» a 28, as 3 h.
Santos e esc. «Las Palmas» a 28 as 2 horas.
Bahia e esc. «Una» a 28, as 4 horas.
Bordeaux e esc. «Brazil» a 29, as 2 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Themis» a 30, as 12 h.
F. de Noronha «S. Francisco» a 31, as 4 h.

Ancoradouro Interno

QUALIDAD.	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Capibaribe	Santos e escala.	C. Pernambucana	Generos.
»	»	Camocim.	Santos	»	»
»	»	Beberibe	Ceará e esc.	»	»
»	»	Alice.	Montevidéo esc.	A. Fernandes & C.	»
»	»	S. Francisco	Aracajú e esc.	»	»
»	»	Cometa	Montevidéo esc.	Pereira Carneiro & C.	»
»	»	Itaqui	P. Alegre e esc.	J. I. Guedes Pereira.	»
Vapor	Inglez	Leibnitz	New-York.	Blackburn & C.	»
»	Inglez.	Explorer	Liverpool e esc.	Blackburne & C.	»
»	»	Strabo	Santos	»	»
»	»	Hoblein	Baltimore e esc.	H. Forster & C.	»
»	»	Scholar	Liverpool e esc	Blakburn & C.	»
»	»	Rockvill.	Cardiff	Wilson Sons & C.	Carvão.
»	»	Tower	Hill Hull	»	Generos.
»	Austriaco	Sanroco.	Fiume e esc.	H. Forster & C.	Carvão.
Barca	Norueguense	Falkevang	Cardiff	Pereira Carneiro & C.	»
»	»	Emilie	New York	Fonseca Irmãos & C.	»
»	Americana	Boylston	»	»	Generos.
»	Portugueza	Nova Lide	Port Falbot	Amorim Irmãos & C.	Carvão.
»	»	Vasco da Gama	Rio de Janeiro.	»	»
»	Ingleza	Sagre	Savannak	H. Forster & C.	»
»	Hespanhola	J. R.	Montevidéo.	José Baltar & C.	Xarque.
Escuna	Portugueza	Princeza Izabel.	Pelotas	Nova Maia C.	Xarque.
»	»	Aurora de Vouga	Rio de Janeiro.	Amorim Irmãos & C	»
Lúgar	Argentino	Alberto Cunha.	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	»
»	Italiano	Roma.	Montevidéo.	E S. Levy	Generos.
»	Inglez	Dora	Terra Nova.	J. Pater & C.	Bacalhão.
»	»	Meteor	New Port.	E. F. de Carranga	Carvão.
Palhabote	Portuguez	Tres amigos.	Pelotas	Nova Maia & C.	Xarque.
Patacho	»	Frederico	Rio G. do Sul.	Rosa Carvalho & Rino.	»
»	»	Marinho VI.	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	Maria Alice.	Victoria.	A. Fernandes & C.	»
»	Allemão	Falke	Pelotas	Nova Maia & C.	»
»	Nacional	Rival	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	»
»	Italiano	Annettina	»	M. S. Maia	»
Brigue	Norueguense	Medan	Port Falbot.	C. Pernambucana	Carvão.

accordo com os recursos do Club poder adquirir.

Art. 19. Em consequencia das disposições do artigo antecedente o do art. 2.º, o Club facilitará os meios necessarios para os divertimentos que tiverem lugar, offerecendo os confortos autorisados pelas boas praticas em sociedades de sua natureza, cobrando apenas dos socios o que for estabelecido pela Directoria relativamente a cartas de jogar, bilhar, bebidas e outros objectos que forem expostos a venda no Buffet.

CAPITULO IV

DAS ADMINISTRAÇÕES DO CLUB E SUAS ATTRIBUIÇÕES

Art 20. A administração do Club é confiada á uma Directoria composta de 1 Presidente, 1 Vice Presidente, 1 primeiro Secretario, 1 segundo dito, 1 Thesoureiro e 12 directores de mez, mediante eleição que se procederá annualmente.

Art. 21. Compete á Directoria:

§ 1.º Administrar o Club com plenos poderes para tratar de todos os seus negocios, curar de seus interesses e praticar todo e qualquer acto tendente aos fins da sociedade.

§ 2.º Representar o Club onde fôr necessario, por meio de uma commissão escolhida dentre os seus membros pelo Presidente, e da qual elle tambem poderá fazer parte.

§ 3.º Proceder a escolha dos socios para qualquer das classes de accordo com o art 3.º.

§ 4.º Suspender e eliminar os socios que incorrerem nas disposições dos arts. 14 e 15.

§ 5.º Conhecer da justificação dos motivos que derem lugar a impontualidade dos socios e releval-os da falta.

§ 6.º Nomear os empregados que forem necessarios ao completo desempenho dos fins do Club, marcar lhes os respectivos vencimentos, e bem assim suspendel-os e demittil-os quando e como entender.

§ 7.º Estabelecer os divertimentos que não estando especificados no art 2.º; forem todavia compativeis com a natureza e fins sociaes.

§ 8.º Autorisar todas as despezas precisas ao bom funccionamento do Club

§ 9.º Designar dia para o baile de anniversario.

§ 10. Expedir convites para o baile do anniversario por intermedio do Presidente.

§ 11. Reunir-se ordinariamente na ultima segunda-feira de cada mez, e extraordinariamente sempre que o presidente entender conveniente, ou fôr requerido por tres de seus membros.

§ 12. Convocar a Assembléa Geral dos socios.

§ 13. Prestar contas de sua administração á Assembléa Geral ordinaria

Art. 22. A Directoria só poderá funccionar com sete de seus membros pelo menos; suas deliberações serão tomadas por maioria de votos dos que comparecerem á reunião, desempatando o Presidente em caso de empate.

Art. 23. Os membros da Directoria serão substituidos pela forma seguinte:

§ 1.º O Presidente pelo Vice-Presidente, 1.º e 2.º Secretarios, Thesoureiro e Directores de mez, preferindo entre estes o mais votado, e no caso de igual votação, o que fôr mais antigo como socio.

§ 2.º O 1.º Secretario pelo 2.º, e na falta deste pelos Directores, como no § 1.º.

§ 3.º O 2.º Secretario pelos Directores, como no § 1.º.

§ 4.º O Thesoureiro pelos Directores conforme o § 1.º.

§ 5.º Os Directores de mez, que servirão na ordem da respectiva votação, serão substituidos pelos immediatos em votos, preferindo-se no caso de igual votação o mais antigo como socio, e na falta delles pelos socios que na eleição tiverem obtido votos para Director, até o quarto votado, servindo estes até que se proceda nova eleição, o que terá lugar quando se der mais uma vaga, ou não houverem immediatos em votos, que possam ser convidados para substituir as quatro primeiras vagas.

Art. 24. Ao Presidente compete:

§ 1.º Presidir todas as reuniões da Directoria e dos socios em Assembléa Geral e assignar as respectivas actas

§ 2.º Ter voto de qualidade na Directoria e Assembléa Geral, salvo quando a votação fôr por escrutinio secreto.

§ 3.º Convocar a Directoria para as reuniões ordinarias e extraordinarias designando o dia para estas e para aquellas, quando nos dias marcados por estes Estatutos não se effectuarem.

§ 4.º Rubricar todos os livros da escripturação, actas, recibos e outros que forem necessarios ao Club.

§ 5.º Nomear a commissão para representar o Club, de accordo com o art. 21 § 2.º podendo fazer parte della com mais dous membros da Directoria.

§ 6.º Assignar os convites que a Directoria expedir para o baile do anniversario, conforme o art. 21 § 10 e dirigil-o.

§ 7.º Designar os membros da Directoria para syndicar sobre a capacidade dos que foram propostos para socios do Club, nos termos do art. 4.º paragrapho unico e fazer publicar o nome do proposto.

§ 8.º Autorisar o Thesoureiro a pagar as despezas feitas por ordem da Directoria.

§ 9.º Assignar com o Thesoureiro os cheques para retirada de fundos disponiveis do Club, recolhidos a algum estabelecimento bancario.

§ 10. Advertir os socios pela infracção dos Estatutos, a que se refere o art. 13, communicando depois á Directoria.

§ 11. Administrar a sociedade sempre que a Directoria não poder facilmente reunir-se para providenciar com a urgencia precisa, e dirigil-a no desempenho de seus fins, tomando as medidas imprescindiveis e inadiaveis, dando de tudo parte á Directoria.

§ 12. Fazer um relatorio do estado do Club e seu movimento durante o anno findo, indicando todas as medidas necessarias á prosperidade da sociedade, para ser lido perante a Assembléa Geral ordinaria dos socios, em que se proceder a eleição da Directoria.

Art. 25. Ao Vice-presidente compete substituir em tudo o Presidente nos casos de impedimento, ausencia e outros em que deixar o exercicio do cargo.

§ unico. O Vice-presidente não será substituido em seus impedimentos, ou nos casos em que deixar o exercicio respectivo.

Art. 26. Ao 1.º Secretario compete:

§ 1.º Substituir o Presidente na falta do Vice-Presidente.

§ 2.º Ler todo o expediente que fôr submettido ao conhecimento da Directoria e da Assembléa Geral nas respectivas sessões.

§ 3.º Fazer toda a correspondencia e dirigil-a a seu destino, e bem assim a escripturação do Club.

§ 4.º Proceder a chamada dos socios nas reuniões da Assembléa Geral.

§ 5.º Fazer por ordem da Directoria os competentes avisos para as reuniões da Assembléa Geral e por ordem do Presidente os avisos para reuniões da Directoria e assignar todos os annuncios que forem publicados na imprensa.

§ 6.º Officiar aos socios em atraso, pedindo-lhes que saldem os seus debitos nos termos do art. 12.

Art. 27. Ao 2.º Secretario compete:

§ 1.º Substituir o Presidente na falta do Vice Presidente e do 1.º Secretario, e a este nos seus impedimentos.

§ 2.º Lavrar e assignar as actas de todas as reuniões da Assembléa Geral e da Directoria, tomando para isso os precisos apontamentos.

§ 3.º Archivar, tendo-os sob sua guarda todos os papeis referentes á sociedade.

§ 4.º Ter sob seus cuidados e direcção a sala de leitura, os livros e jornaes á ella pertencentes.

Art 28. Ao Thesoureiro compete:

§ 1.º Substituir o Presidente na falta do Vice-Presidente e dos Secretarios.

§ 2.º Arrecadar e ter sob sua guarda todos os valores em dinheiro e bens pertencentes ao Club, devendo recolher as quantias disponiveis a qualquer estabelecimento bancario.

§ 3.º Prestar contas do estado financeiro do Club nas reuniões ordinarias da Directoria, fazendo um balancete de receita e despeza.

§ 4.º Communicar ao 1.º secretario o nome dos socios em atraso, para effectividade do disposto no art. 12.

§ 5.º Pagar as contas das despezas do Club, quando o Presidente autorisar, conforme o art. 24 § 8.º.

§ 6.º Escripturar o livro caixa com individuação e clareza.

§ 7.º Retirar do estabelecimento bancario, em que estiverem recolhidos os fundos disponiveis do Club, as quantias precisas, assignando com o Presidente os competentes cheques.

Art. 29. Ao director de mez compete:

§ 1.º Substituir os demais membros da directoria na ordem estabelecida pelo art. 23.

§ 2.º Comparecer na séde do Club durante o mez em que estiver de serviço para cumprir e fazer cumprir os presentes Estatutos, e dar qualquer providencia urgente a bem da regularidade do Club.

§ 3.º Dirigir as reuniões familiares, que tiverem lugar no seu respativo mez.

§ 4.º Fazer a qualquer socio a advertencia de que trata o art 13.

§ 5.º Designar dia para reuniões familiares e outros divertimentos.

§ 6.º Dirigir o Buffet, provendo-o dos objectos necessarios, e tomando contas ao respectivo empregado e prestando-as ao Thesoureiro.

CAPITULO V

DA COMMISSÃO FISCAL

Art. 30. Haverá uma Commissão Fiscal composta de tres socios, que será eleita annualmente com a Directoria:

Art. 31. A' Commissão fiscal incumbe:

§ 1.º Comparecer á séde do Club logo que fôr annunciada a reunião da Assembléa Geral ordinaria, afim de examinar a respectiva escripturação

§ 2.º Dar parecer por escripto sobre a regularidade da escripturação, movimento financeiro do Club e legalidade das despezas feitas feitas durante o anno.

Art. 32. Na falta de qualquer dos membros da Commissão Fiscal ou de todos elles, serão chamados para substitui-os os immediatos em votos.

CAPITULO VI

DAS ASSEMBLÉAS GERAES

Art. 33. Os socios reunir-se-hão em Assembléa Geral, ordinariamente 15 dias depois do baile commemorativo da installação do Club, e extraordinariamente nos seguintes casos;

§ 1.º Quando occorrerem motivos graves ou urgentes que a juizo da Directoria demandem da deliberação da sociedade.

§ 2.º Quando o entenderem 25 socios, e o requererem á Directoria.

§ 3.º Quando por qualquer causa tenha havido vagas na Directoria, de modo a não se poder mais preenchel-a com os immediatamente votados para Directores de mez, nos termos do art. 23 § 5.º, afim de se proceder á nova eleição.

Art. 34. A Assembléa Geral ordinaria tem por fim:

§ 1.º Conhecer do estado da sociedade pelo relatorio, que será apresentado e lido pelo Presidente, segundo o art. 24 § 12.

§ 2.º Deliberar sobre as indicações feitas pelo Presidente do Club no seu relatorio, e sobre quaesquer que forem apresentadas pelos socios.

§ 3.º Julgar das contas da Directoria depois de lido o parecer da Commissão Fiscal, a que allude o art. 31 § 2.º.

§ 4.º Eleger a Directoria e a Commissão Fiscal e deliberar sobre os incidentes relativos á eleição.

Art. 35. As Assembléas Geraes extraordinarias só tomarão conhecimento do objecto para que forem convocadas, o qual deverá constar do respectivo aviso.

Art. 36 Só será considerada como legalmente constituida a Assembléa Geral ordinaria ou extraordinaria:

§ 1.º Que tiver sido convocada por meio de annuncios publicados durante tres dias nos jornaes mais lidos desta capital.

§ 2.º Que reunir pelo menos uma sexta parte dos socios que estiverem quites para com a sociedade, conforme o art. 11.

Art. 37. Quando pela primeira convocação não fôr possivel reunir-se o numero exigido no § 2.º do art. 36, se fará uma segunda convocação da Assembléa Geral, com a declaração de que ella funccionará com o numero de socios que comparecer.

CAPITULO VII

DA ELEIÇÃO

Art. 38. A eleição da Directoria e da Commissão Fiscal terá lugar na sessão ordinaria de que trata o art 33, ou na extraordinaria de que falla o mesmo artigo § 3.º. dada a hypothese do art. 23 § 5º.

Art. 39. A proporção que forem sendo chamados os socios pelo 1.º Secretario depositarão elles em urna apropriada uma lista com as devidas indicações dos cargos e dos nomes daquelles que devem compor a Directoria e a Commissão Fiscal.

Art. 40. Feita a chamada passará o Presidente a contar as listas recebidas, e a fazer a apuração, nomeando antes quatro escrutadores: e desde que for aberta a urna, não será mais admittido socio algum a votar, qualquer que seja o motivo da omissão do voto.

Art. 41. Concluida a apuração, o Presidente proclamará o resultado da votação, declarando em seguida quaes os socios que ficaram compondo a Directoria e Commissão Fiscal.

§ unico. No caso de empate na votação preferirá o eleito que for mais antigo, e se forem do mesmo dia, o mais velho de idade.

Art. 42. Se em acto continuando á publicação do resultado da votação, algum dos eleitos para a Directoria e Commissão Fiscal declara, que não acceita o cargo, se o motivo da recusa for reeleito, ou sendo outro, e a Assembléa Geral o attender na conformidade do art. 6.º § 1.º proceder-se-ha a nova votação para o preenchimento do mesmo cargo.

§ unico. Entender-se-ha reeleição quando a votação fôr para cargo igual ao do anno anterior.

CAPITULO VIII

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 43. Nenhum socio poderá fazer convite, ou levar aggregado algum para os divertimentos do Club; e as pessoas que se apresentarem sem terem sido devidamente convidadas não serão admittidas sob protexto algum.

Art. 44. Só poderão tomar parte nas reuniões familiares do Club, os socios, suas familias e hospedes, assim como os viajantes convidados pelo Director do mez.

Art. 45. Os salões do Club poderão ser locados para concertos e outros divertimentos, mediante concessão da Directoria e condições por ella indicadas.

§ unico. Se tratar-se de reunião carnavalesca. a locação só poderá ser feita a socios do Club, que para isso se quotisarem, sendo então cedido o edificio da séde com todas as suas dependencias a taes socios exclusivamente.

Art. 46. Haverá na séde do Club um Buffet provido de artigos da melhor qualidade, cujos preços serão estabelecidos pela Directoria de accordo com os da praça.

Art. 47. A dissolução da sociedade terá lugar quando for impossivel a sua continuação; mas só poderá ser decretada por maioria absoluta de votos dos socios, que exercerem o direito de votar, segundo o art. 11.

Art 48. Dissolvida a sociedade, serão vendidos todos os objectos a ella pertencentes, e depois de pagas todas as obrigações sociaes, dispor-se ha do saldo qae for verificado, como fôr resolvido pela Assembléa Geral.

Art. 49. Os presentes Estatutos só poderão ser reformados ou alterados por maioria absoluta de votos dos menbros do Club, que tiverem o direito de votar, e, só a Assembléa Geral poderá resolver sobre a conveniencia da reforma ou alteração.

§ unico. Feitas as duas convocações e não tendo comparecido o numero exigido, far-se-ha uma terceira, e nesta se deliberará com o nnmero que comparecer,

Art. 50. Fica a actual Directoria auctorisada a organisar um regimento interno para o Club.

Approvados em Assembléa Geral de 6 de Outubro de 1895.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo; na Drogaria Ut[...]ga e em todas as pharmacias.

EU ERA ASSIM

MOCOCA—S. PAULO

O Dr. Arthur C. de Almeida attesta a efficacia do alcatrão e jatahy de H. do Prado, nos casos de tosse, bronchite, asthma, rouquidão e coqueluche.

Mudança

Os abaixo assignados participam aos seus numerosos amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento de miudezas da rua Duque de Caxias, 117, para mais vastos armazens na rua Visconde de Inhauma, onde esperam continuar a merecer toda a preferencia e a cumprir attentamente todas as boas ordens com que os honrarem.

Recife, 26 de Março de 1896.

Nunes, Fonseca & C.

A' directoria dos merceeiros

Perguntamos qual a attitude que tomou na defesa dos interesses de seus associados, relativamente a lei municipal n. 93, a qual se acha já em execução!

Será possivel que a esta illustre directoria passe desapercebida a referida lei, a qual vem ferir mortalmente os interesses de grande numero de seus consocios!!

Não acreditamos!!

Muitos prejudicados.

Ao commercio

Adolpho de Britto Tavares Cordeiro, socio da firma Martins Cordeiro & C., retirando-se para Europa por incommodos de saude, deixa como procuradores de sua casa commercial os Srs. Custodio Francisco Martins, José Joaquim Dias Fernandes e Martins Irmão & C., pela ordem em que estão collocados e como procuradores judiciaes o Dr. José Lopes Pessoa da Costa e Justino Rodrigues da Silveira.

Recife, 23 de Maio de 1896.

Martins Cordeiro & C.

Despedidas

Adolpho de Britto Tavares Cordeiro e sua senhora, retirando-se para Europa em consequencia de incommodos de saude, despedem-se de todas as pessoas com quem teem amisade, pedindo desculpa de não o fazerem pessoalmente, devido a presteza da viagem, offerecendo seus prestimos em qualquer parte onde estejam.

Recife, 23 de Maio de 1896.

Adolpho de Britto Tavares Cordeiro.

A Emulsão Scott é um remedio Providencial para as crianças fracas, rachiticas e escrophulosas.

Rio, Dezembro 11, 1887.

Asseguro sob palavra de honra que em numerosos casos de minha clinica, tendo colhido muito felizes resultados do emprego da Emulsão Scott de oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda, particularmente em dous casos de escrophulose, em uma senhora de 17 annos e em uma criança de 6 annos de idade, obtive rapidas melhoras e restabelecimento completo em poucos mezes.

E' quanto devo informar a VV. Ss. de quem sou, attencioso servo.

Dr. Vicente de Paiva,

R Itapirú, 39. R. S. Francisco de Assis. 115, Rio.

Dr. Carneiro Leão

Medico, parteiro e operador.

Residencia á rua do Livramento n.31, Consultorio á rua Duque de Caxias, n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Ao commercio

Peço ás pessôas que mantinham relações commerciaes com meu inditoso irmão, coronel Francisco Pereira de Carvalho, e que porventura sejam seus credores, que se entendam em Palmeira com meu cunhado José Paes de Barros em sentido de seus interesses, que serão religiosamente acautelados.

Limoeiro, 23 de Maio de 1896.

Jeromymo Materno P. de Carvalho.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados em vista da declaração audaciosa do Sr. Tiburcio da Silva Tavares, em resposta á que fizerão simples e generosa.

Declaram que dispensarão os serviços do mesmo senhor em virtude de seu abuso de confiança e se ainda restar-lhe um resquicio de honra ou da apregoada dignidade, desafia-no a provar o contrario em publico.

Outrosim, convidão o mesmo senhor a vir a esta casa saldar os seus compromissos.

Pernambuco, 25 de Maio de 1896.

Rosa, Carvalho & Rino.

A Exma. esposa do Sr. Manoel Coutinho, S. Luzia 61, soffreu de ASTHMA desde a idade de 3 annos, achando-se hoje com 55 annos. Curada com 20 vidros de alcatrão e jataby, de Honorio do Prado.

EDITAES

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, Juiz de Direito da Fazenda municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 8 de Junho do corrente anno se hão de arrematar em praça publica deste juizo a quem mais der os bens seguintes penhorados por execuções da fazenda.

Freguezia de Santo Antonio

A casa n. 20 da rua de João do Rego, com 4 portas de frente todas com bandeira de ferro e com grade, em um só salão, grande quintal, em cujo centro existe um caramanchão coberto de taboas, mede de frente 7 metros e 60 centimetros e de fundo 17 metros e 70 centimetros, pela quantia de 9:000$000 por ser a segunda praça.

Pertence a Augusto Krusse successores.

Freguezia de S. José

O sobrado de 1 andar e sotão n. 280 na rua do Coronel Suassuna, com 3 portas de frente e no pavimento terreo, o superior com 3 portas tambem de frente, varanda de ferro, o sotão com 1 sala, 3 quartos, cosinha e 2 janellas na frente, mede nesta 5 metros e 70 centimetros e de fundo, 20 metros, avaliado em...... 12:000$000.

Pertence a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.

Freguesia da Boa Vista

A casa n. 6 no largo de Santo Amaro, com 2 portas de frente e meia no oitão, quintal cercado de sinco, mede de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 8 metros e 20 centimetros pela quantia de 720$000 por ser a segunda praça.

Pertence a Damião Lopes Pereira Guimarães.

A casa de taipa n. 28 na travessa de João de Barros, com porta e 2 janellas de frente, pequeno quintal em aberto, em estado de ruinas, mede de frente 5 metros e 8 centimetros, e de fundo 8 metros e 15 centimetros, pela quantia de 180$000 por ser a segunda praça.

Pertence a Epiphanio da Silva Guimarães

A casa n. 26 na rua de João Fernandes Vieira, com porta e janella de frente, 2 portas no oitão, jardim ao lado, grande quintal com arvores de fructo, mede de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 14 metros e 45 centimetros pela quantia de 6:480$000 por ser a terceira praça.

Pertence a herdeira Antonia filha de Luis M. P. dos Santos.

A casa de taipa n. 2 B, no becco de Santo Amaro, com os oitões de madeira, 3 portas e 1 janella de frente, cozinha externa, um pouco estragado, mede de frente 9 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada em 60$000.

Pertence a Felisbino Carlos de Mendonça Vasconcellos.

E para que conste passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 25 de Maio de 1896.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

Edital

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo Juiz de Direito Commercio do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que serão levados á praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, do dia 11 de Junho, proximo futuro, os bens seguintes:

Um terreno medindo de largura seis metros e sessenta centimetros e de comprimento quarenta e oito metros e 70 centimetros, com frente para ás ruas do Marquez de Herval e para a de Ipyranga, e limita no oitão da casa n. 82, que pertenceu á Antonio Moreira de Mendonça, na mesma rua do Ipyranga, avaliado por 1:?00$000.

Um dito medindo de largura 9 metros e 60 centimetros e de comprimento 116 metros e 50 centimetros, com frentes para a rua do Muniz e travessa do Peixoto, estando todo murado, por edificação ao lado do sul, e ao do norte com parte murado, tambem por edificação, no lado da rua do Muniz, avaliado por 3:000$000

Um dito medindo de largura 11 metros e 54 centimetros e de comprimento 116 metros e 50 centimetros, com frentes para a travessa do Peixoto e a rua do Muniz, limitando o alludido terreno ao lado do norte com o alinhamento da rua do Gas avaliado por 620$000.

Um dito medindo de largura 5 metros e 50 centimetros e de comprimento 83 metros, com frentes para as ruas Oitenta e Nove, outr'ora Imperial, de fronte do predio n. 1, que faz a esquina do Becco do Lima, e para a do Marquez de Herval, (outr'ora Viveiro do Muniz) defronte da casa n. 192 desta mesma rua, a que faz esquina da rua do Muniz, sendo o referido terreno um pouco nesgado nas duas frentes, avaliado por 500$000.

Um sobrado (antiga chacara do Muniz,) na rua do Marquez de Herval (outr'ora da Concordia) n. 224, com frente para o antigo Viveiro do Muniz, de um andar com 2 janellas e 1 porta com varanda de frente, e 3 janellas em cada oitão, medindo de largura 6 metros e 30 centimetros e de fundo 16 metros, no pavimento terreo, 2 salas, 4 quartos, corredor no centro, tendo 3 janellas na frente, 3 portas e 1 janella no oitão do lado do nascente e no poente, uma porta na sala da frente fazendo um recanto por ter alguns quartos independentes até os fundos do predio, medindo de largura os alludidos quartos 3 metros e 8 centimetros, e ao lado do nascente um terraço com a mesma largura; com uma especie de quintal dividido por alguns quartos (em seguimento ao fundo do predio) medindo de largura 12 metros e 46 centimetros, e de comprimento 26 metros, tudo em ruinas, e tendo mais o terreno existente no lado do nascente, entre o mencionado sobrado e o casa n. 222, que pertence ao mesmo sobrado, medindo de largura 8 metros e o comprimento termina no fundo do quintal da referida casa, com um sitio (Campina do Muniz) tambem pertencente ao mesmo sobrado, medindo de largura 177 metros e 74 centimetros, e de fundo 200 metros, limitando ao sul com o muro dos quintaes das da rua do Marquez de Herval, (antigo Viveiro do Muniz,) ao norte com o alinhamento da rua do Gas, aonde passam os trilhos do caminho de ferro do Recife á Caruarú, ao nascente com a rua do Muniz e ao poente com á travessa do Muniz (outr'ora do Bodé,) em direcção aos alludidos trilhos e terminando de accordo com o perfilamento da rua do Gas, avaliado todo o predio em que executado é possuidor da oitava parte, por 12:684$000 sendo a mesma oitava parte do valor de 1.585$500

Ditos bens vão á praça em consequencia da penhora, nelles feito, em virtude da execução que Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva move contra o consul de França, representante da herança de Oscar Destibeaux.

Não havendo licitantes, que cubram o preço das avaliações, irão á segunda praça com o abatimento e espaço da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco aos 21 dias do mez de Maio de 1896.

Pagos nos autos os emolumentos da assignatura

Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio escrevi.

Francisco Altino C. de Araujo.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que, por parte de Antonio Duarte Carneiro Vianna me foi dirigida a petição do theor seguinte:

PETIÇÃO

Ilm. Exm: Sr. Dr. Juiz de Direito do Commercio.— Antonio Duarte Carneiro Vianna, negociante matriculado e com firma registrada na Junta Commercial desta cidade, tendo feito a concordata junta, com os seus credores, em numero superior a tres quartos de seu passivo, vem requerer a V. Exc, se digne homologar a mesma concordata.

Como se vê da relação dos credores, importa o passivo em 775.619$760, e deduzidos os privilegiados 165.294$974, fica sujeito a concordata 610.324$786. O supplicante, como mostra a relação dos credores que acceitaram a concordata e os documentos respectivos, obtem o accordo de credores que representam o credito de 487.001$931, que é superior aos tres quartos que importam em..... 457.743$592. Nestes termos— Pede a V. Ex. deferimento— E. R. M. Recife, 9 de Maio de 1896.— Antonio Duarte Carneiro Vianna.

MUTILADO

Sellada legalmente com uma estampilha do valor de trezentos reis devidamente inutilisada.

Nada mais se continha em dita petição na qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição do theor seguinte:

DESPACHO

D. Venha á conclusão depois de ouvido o Dr. Curador das massas fallidas. Recife, 11 de Maio de 1896.— Altino de Araujo.

DISTRIBUIÇÃO

A' Walcacer.— Oliveira.

Nada mais se continha em dito despacho e distribuição aqui bem e fielmente copiados. E ouvido o Dr. Curador das massas fallidas, este deu o parecer do theor seguinte:

PARECER

Nada tenho a oppor ao que pede Antonio Duarte Carneiro Vianna na petição de folhas 2, uma vez que para a homologação da concordata pedida sejam observadas as prescripções legaes. Recife, 11 de Maio de 1896. O 3· Promotor publico e Curador das massas fallidas,— Victoriano Regueira.

Nada mais se continha em dito parecer; e depois subiram os autos á minha conclusão nelles proferi o despacho do theor seguinte:

DESPACHO

Publique-se o edital a que se refere o art. 122 do Decreto 917 de 24 de Outubro de 1890. Recife, 12 de Maio de 1896.— Altino de Araujo.

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado, em virtude do qual o escrivão passou o presente edital com o praso de des dias á contar da publicação deste, dentro do qual poderão ser feitas as reclamações ao pedido da homologação da concordata requerida.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 12 de Maio de 1896.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, escrivão, o escrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, Juis de Direito do Commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, por parte de Paulo José Alves me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illm. Sr. Dr. Juis do Commercio.— Paulo José Alves, negociante com firma inscripta no registro do Commercio, e unico representante da firma commercial Paulo José Alves & C, tendo feito com os seus credores, representando mais de tres quartos da totalidade de seu passivo a concordata junta, vem requerer a V. S. se digne homologar, procedendo-se a respeito nos termos da secção 2ª do titulo 10 do Decreto n. 917 de 24 de Outubro de 1890.

O supplicante, juntando o registro de sua firma e a relação dos credores e a concordata devidamente assignada pelos credores com as respectivas firmas reconhecidas. Pede a V. S. deferimento E. R. M.— Recife, 4 de Maio de 1896. O advogado, Dr. Augusto Vaz.

Sellada regularmente com uma estampilha de 300 reis, devidamente inutilisada.

Nada mais se continha em dita petição aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição do theor seguinte;

Despacho

D. Venha á conclusão. Recife, 4 de Maio de 1896.— Altino de Araujo.

Distribuição

A' Walcacer.— Oliveira.

Nada mais se continha em ditos despacho e distribuição aqui fielmente copiados. E sendo me os autos conclusos, proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho

Diga o Dr. Curador das massas fallidas. Recife, 5 de Maio de 1896.—Altino de Araujo.

Nada mais se continha em dito despacho aqui fielmente copiado.

E ouvido o Curador das massas fallidas este deo o parecer do theor seguinte:

Parecer

Preenchidas as formalidades legaes para a homologação da concordata pedida, nada tenho a oppor. Recife, 9 de Maio de 1896. O 3.· Promotor publico, e Curador das massas fallidas. — Victoriano Regueira.

Nada mais se continha em dito parecer, aqui bem e fielmente copiado, e subindo o auto á minha conclusão n'elles preferi o Despacho do theor seguinte:

Despacho

Seja publicado o edital a que se refere a lei; (Art. 122 do Decreto n. 917 de 24 de Outubro de 1890.— Altino de Araujo.

Recife, 12 de Maio de 1896.

Nada mais se continha em dito despacho aqui fielmente copiado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos se passou o presente Edital com o praso de dez dias á contar da publicação deste, dentro do qual poderão ser feitas as reclamações do pedido de homologação da concordata requerida.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 12 de Maio de 1896. Pagos nos autos o emolumento de assignatura.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, Escrivão o escrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 55

O administrador faz publico a quem interessar possa, que dentro de 30 dias uteis a contar da data do presente edital e a terminar a 30 de Junho proximo vindouro, será arrecadado a bocca do cofre, o imposto de decimas de todas as freguezias, relativo ao 2.° semestre do exercicio de 1895 á 1896 (Janeiro a Junho.)

Recebedoria do Estado, 23 de Maio de 1896.

O administrador,
Affonso A. Albuquerque Mello Junior.

Edital

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima Juiz de Direito da Fazenda Municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 1 de Junho do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda municipal.

Freguesia de S. José

A casa de n. 60 a rua do Padre Floriano com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, mede de frente, 3 metros e 45 centimetros, de fundo 12 metros e 80 centimetros avaliada em 1.200$000. Pertence a José Bernardo de Lima.

A casa n. 3 a rua de Dias Cardoso, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra e quintal murado, mede de frente 3 metros e 80 centimetros, e de fundo 11 metros e 50 centimetros avaliada em 5.000$000. Pertence a Generosa Francisca da Conceição.

A casa n. 72 á rua de S. José com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 grandes quartos, 1 dito pequeno, cozinha externa e quintal murado com 2 quartos e 1 telheiro, sotão interno em salão, mede de frente 5 metros e de fundo 13 metros e 60 centimetros avaliada em 6.000$000. Pertence a Joaquim da Silva Netto.

E para constar passou se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 20 de Maio de 1896.

Eu José Luis da Costa Rego Lima, escrivão o escrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

Escola de Engenharia

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director faço publico a quem interessar possa que no dia 1 de Junho começarão pela prova escripta, ás 9 horas da manhã, os exames de admissão desta escola, qué serão prestados perante as commissões examinadoras de mathematicas e de desenho, fasendo-se para prova escripta uma só turma que se comporá de todos os alumnos inscriptos, e a prova oral será de seis por dia.

Secretaria da escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 20 de Maio de 1896.

O secretario,
Bacharel Alfredo Celso Correia de Araujo.

Edital

THESOURO DO ESTADO

De ordem do Sr. Dr. Director Geral convido aos possuidores das apolices de quinhentos reis, emittidas em virtude da lei n. 112, de 21 de Junho, do anno passado, a virem recolhel-as a este Thesouro e receber a respectiva importancia, em outras apolices de valor diverso, ficando-lhes marcado para esse fim o prazo de sessenta (60) dias, a contar de hoje.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 21 de Maio de 1896.

O chefe,
Marianno Veriato de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco— Directoria da Justiça 1.ª secção em 22 de Maio de 1896.

EDITAL

Por esta secretaria é convidado o bacharel Antonio Carneiro Meira de Vasconcellos a vir assignar o termo de inscripção ao concurso para o provimento dos lugares vagos de Juizes de Direito dos municipios de Granito, Villa Bella, Ouricury, Leopoldina, Belmonte, Salgueiro e Triumpho, conforme requereu.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 25 de Maio de 1896.

Directoria da Justiça 1ª Secção

EDITAL

O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda faser publico para os devidos effeitos e em observancia ao disposto no Art. 25, do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n.· 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juis de Direito do municipio do Brejo, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, Bacharel Francisco Botelho de Andrade, para o de Berreiros.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juis de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital, se nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no art. 24 do citado Regulamento e de accordo com o Acto e Instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O Director,
Affonso V. de Medeiros.

DECLARAÇÕES

Companhia DE Tecidos Paulista

Assembléa geral extraordinaria

Em virtude da communicação do ex-director thesoureiro desta Companhia, convido os Srs. accionistas á comparecerem a 1 hora da tarde do dia 1 de Junho proximo no salão do edificio da Associação Commercial Beneficente para tratar de negocios relativos aos interesses da mesma Companhia e eleger dois directores.

Recife, 15 de Maio de 1896.

Thomas Comber,
Presidente da assembléa geral.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 25, 26 e 27 do corrente mez, com as costureiras, possuidoras das guias de ns. 101 á 200, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 23 de Maio de 1896.

Manoel A. de Moura Gondim.
Capitão adjunto.

THEATRO

SANTA IZABEL

GRANDE CONCERTO VOCAL E INSTRUMENTAL

em 27 de Maio de 1896

promovido pela Exma.
SRA. D. THEREZA DA FONSECA B. DINIZ

PROGRAMMA

1.ª PARTE

I THEREZA DINIZ — *Hymno Marcial* para 8 pianos e orchestra pelas Exmas. Sras. DD. Virginia Medeiros, Laura, Adalgisa e Antonietta Wanderley, Georgina B Vianna, Leopoldina de Mello, Judith Fragoso, Maria C. Monteiro, Sara Cardoso, Donitilla Paiva, Amelia e Maria A. de Oliveira e Silva, Juliêta Pessôa, Alice Bezerra de Mello, Maria de C. Rodrigues, Othilia Alves de Silva.

II LISZT—*La Campanella de Paganini* pela Exma. Sra. D. Thereza B. Diniz.

III ROSENHAIN—*Andante e rondo* a 2 pianos pelas Exmas. Sras. DD. Georgina Barbosa Vianna e Leopoldina de Mello.

IV a) LEONCAVALLO — *Ipagliacci* recitat. e arioso; b) VERDI — *Ballada do Rigoletto* — pelo Illm. Sr. Dr. Eduardo de Oliveira.

V GOTTSCHALK— *Sospiro* walsa poetica pela Exma. Sra. D. Virginia Medeiros.

VI RAFF—*Tarentelle* a 2 pianos pelas Exmas. Sras. DD. Virginia Medeiros e Laura Wanderley.

VII MEYERBER—Duorah romance pelo Illm. Sr. Verdini.

VIII CZERNY *Andante grande rondo brilante* para piano com acompanhamento de um quartetto de corda para Exma. Sra. D. Thereza B. Diniz e os Illms. Srs. Marcellino Cleto, Santino Pinto, Antonio Barcellos e João Machado.

2.ª PARTE

1 RAVINA Grand duo Souvenir de Russie a 2 pianos pelas Exmas. Sras. DD. Thereza B. Diniz e Maximilla Burlamarqui.

2 WAGNER —*Marche Imperial* para 2 pianos e harmoium pelas Exmas. Sras DD. Laura Wanderley, Sára Cardoso, Amelia de Oliveira e Silva e Donatilla Paiva.

3 GODARD—3.ª mazurka pela Exma. Sra. D. Georgina B. Vianna.

4 GABRIEL—Marie, Le roi malgré lui fête polonaise a 2 pianos pelas Exmas Sras. DD. Georgina B. Vianna, Leopoldina Mello, Amelia de Oliveira e Silva e Judith Fragoso.

5 TESSARIN — Sognai, romance pelo Illm. Sr. Dr. Eduardo de Oliveira.

6 SAINT-SAENS—Wedding cake, valsa a 2 pianos pelas Exmas. Sras. DD. Virginia Medeiros e Amelia de Oliveira e Silva.

7 GOTTSCHALK — Celebre tarentella para piano e orchestra pela Exma. Sra. D. Maximilla Burlamarqui.

8 VERDI Forza del destino, duetto pelos Illms. Srs. Drs. Eduardo Oliveira e Verdini.

9 LISZT—Fantasia hungara com acompanhamento de orchestra pela Exma. Sra. D. Thereza B. Diniz.

A orchestra está confiada ao distincto professor o Illm. Sr. João Benjamin Alves.

Começará ás 8 horas em ponto.

Bilhetes na loja PRE'ALE.

Haverá trens e bonds para todas as linhas.

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que foi registrada sob o n. 366 a escriptura ante-nupcial celebrado entre Joaquim Dias da Silva Caldas e D. Anna Olympia de Albuquerque Poggi, com assistencia de seu pae Victorino Luis Innocencio Poggi, estipulando-se na mesma escriptura o seguinte:

Não haverá communhão de bens entre os conjuges, por isto os bens que cada um delles trouxer para o casal e os que adquiriram na constancia do matrimonio serão do dominio exclusivo do adquerente e não estarão sujeitos a dividas do outro conjuge, qualquer que ellas sejam.

A esposa entra para o casal com a quantia de 10:000$000 em dinheiro, joias e moveis da casa, e que tudo fica constituido dote seu e como tal sujeito as leis reguladoras deste instituto juridico, sendo porém administradas por seu esposo e seus rendimentos applicados aos encargos do matrimonio.

No caso de fallecimento da esposa sem deixar prole, passará o dote desta ao esposo na falta de legitima successão, descendente ou ascendente e por fallecimento do esposo sem prole, a esposa receberá o seu dote ora constituido, salvo desposição testamenntaria de ambos os conjuges.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 18 de Maio de 1896.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercia do Recife se faz publico, que foi registrada sob o n. 367 a escriptura ante-nupcial celebrada entre José Ferreira Pinto Magalhães e D. Maria da Gloria de Queiros Soares, estipulando-se na mesma escriptura o seguinte:

O outorgante José Ferreira Pinto Magalhães dota a outorgante D. Maria da Gloria de Queiros Soares, com a quantia de 20:000$000, em dinheiro, quantia esta que durante a constancia do matrimonio ficará em poder e sob a administração delle outorgante dotado, como cabeça de casal.

O regimen do casamento será o da completa separação de bens, não só dos presentes como os de que venhão a ser adquiridos na constancia do matrimonio por qualquer dos contractantes provenientes de heranças, doações, legados ou qualquer outro titulo ou modo de acquisição.

Ao esposo caberá a administração dos bens não só dos que constituem o dote da esposa, como dos que esta por ventura adquerir e os rendimentos de taes bens serão destinados aos encargos matrimoniaes. No caso da superviviencia de filhos do casal o regimen da communhão não se modificará, ao contrario continuará a ser o de completa separação de bens.

Por morte de qualquer dos pactuantes passarão os bens do conjuge fallecido aos seus descendentes, caso existam, na falta destes aos seus herdeiros legaes, ficando-lhe, porém, salva a faculdade de dispor de seus bens por testamento nos casos de direito.

Não entrando a outorgante esposa com bens alguns para o casal, fica lumitado o seu direito ou de seus descendentes ou herdeiros, a importancia do dote constituido e nos bens que ella possa vir a adquirir na constancia do matrimonio pelo modo declarado na condição segunda salvo o que lhe possa mais advir por força de desposição testamentaria que em seu favor ou de seus successores, venha a ser feita pelo esposo.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 18 de Maio de 1896.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Companhia DE TECIDOS DE MALHA

A directoria convoca os Srs. accionistas para uma reunião extraordinaria da assembléa geral em continuação a que teve logar hoje, com o fim de tratar de interesses vitaes da Companhia, na terça feira, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação Commercial Beneficente.

Recife, 22 de Maio de 1896.

A directoria.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Colombia

COMMANDANTE PRAUD

E' esperado da Europa até o dia 1.º de Junho, e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Companhia P. de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe

Commandante Carvalho

Segue no dia 26 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

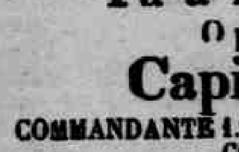
Companhia P. de Navegação

Pa a Liverpool

O paquete

Capibaribe

COMMANDANTE 1.º TENENTE VERISSIMO COSTA



Segue no dia 28 do corrente, ás . horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás... horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia P. de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete

S. Francisco

Commandante Antonio Pinto

Segue no dia 31 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Montevidéo

E' esperado da Europa até o dia 31 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18
1· andar

Para Lisboa e Porto

A BARCA PORTUGUEZA

Nova Lide

Seguirá brevemente, recebendo desde já carga para os dois mencionados portos.

A tratar com os consignatarios.

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

Para o Rio Grande e Pelotas

O LUGRE

Alberto Cunha

Seguirá brevemente, e recebe desde já carga para aquelles dois mencionados portos.

A tratar com os consignatarios.

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

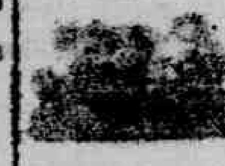
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Macció, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Una

Commandante Alcides Albuquerque



Segue no dia 30 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Paquete Bresil

Commandante Minier

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisbôa

Paquete Equateur

Commandante Lartigne

E' esperado da Europa até o dia 3 de Junho, seguindo depois da demora precisa para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES

H. Burle & C.

42—RUA DO TORRES—42
1.· andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante James Pope

Este vapor é esperado até o dia 30 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Este paquete foi completamente reformado para substituir o « Magdalena, » que, por esta viagem vae directo do Rio da Prata a Lisbôa.

Reducção nos preços das passagens	Ida	Ida e volta
A Lisbôa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

O paquete

Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assu'

Vapor Assu'

E' esperado do sul até o dia 30 do corrente.

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1.· andar

Aurora do Vouga

Esta escuna portugueza seguirá brevemente para Lisbôa com escala pelas ilhas Terceira e de S. Miguel (Açores).

Para o resto da carga, trata-se com

Amorim Irmãos & C.

3—RUA DO BOM JESUS—3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Oropesa

Espera-se do sul até o dia 31 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Coruna, La Pallice, Plymouth e Liverpool.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited.

10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Prince Line of Steamers

James Knott Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS Estados-Unidos e o Brasil e Rio da Prata

E' esperado até o dia 30 do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O vapor Inglez

Bea Bellido

Tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para cargas e passagens trata-se com os

Agentes

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

LEILÕES

— Terça-feira 26, deverá ter logar o leilão de toalhas felpudas, cortinados, bicos, fichús, ceroulas, setinetas, collarinhos e outras fazendas limpas e avariadas.

— Sabbado 30, deve ter logar o leilão de um importante lote de terra com casa de moradia da colonia Suassuna.

— Hoje 26, leilão de traques da China, massas, fazendas e miudezas avariadas, fichús e moveis.

— Quarta-feira 27, leilão de moveis, louça e vidros da casa da rua das Calçadas n. 15, S. José.

Agente Oliveira

Leilão

Da armação e balcão, 1 candieiro e 5 quintos, existentes no estabelecimento sito á rua de Lomas Valentinas n. 46, penhorados a Antonio Muniz Pereira.

A armação e balcão existentes no estabelecimento sito á rua 15 de Novembro n. 77, penhorados a Francisco Soares Quintas.

Um cofre de ferro existente no estabelecimento sito á rua de João do Rego ns. 18 e 20, (antiga rua Bella), penhorado a Augusto Kruss & C., tudo por execução da Fazenda do Estado.

Terça-feira, 26 do corrente

A's 12 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da fazenda, levará á leilão as armações e cofre acima mencionados, os quaes foram penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Desde já podem ser examinados.

Agente Pestana

Leilão

De terrenos arborisados e muito ferteis, em lote a vontade dos Srs. compradores e do grande sitio confronte a capella de Belém.

Terça-feira, 26 do corrente

Ao meio dia em ponto

NO MESMO SITIO

O agente Pestana competentemente autorisado retalhará em lotes a vontade dos Srs. compradores o grande sitio no qual foram abertas diversas ruas conforme a planta approvada pela intendencia municipal, cujos terrenos chamo attenção dos Srs. compradores pela excellente localidade em que se acham collocados, fertilidade e salubridade.

Leilão

De caixas com traques marca DE&C descarregada do vapor «Grecian Prince», com avaria d'agua do mar.

Terça-feira, 26 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS

Agente Pinto

RUA BOM JESUS N. 45

Em continuação

Um lavatorio grande com pedra, 1 aparador com pedra, 1 relogio grande, 1 gaiola, obra prima, 1 caixa de musica, 1 espelho de columna e outros moveis.

Leilão

De 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 espelho oval, 1 relogio, 8 jarros, 8 bolas, 2 candieiros, 8 etageres, 1 mesa de pés torneados, 1 commoda, 1 colcha, 1 rebenque, louça para chá e jantar, copos, garrafas e outros moveis.

Quarta-feira, 20 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Na casa de esquina da rua das Calçadas n. 15, S. José

MUTILADO

Agente Oliveira

Leilão

De 1 bom sobrado de 2 andares sito á rua de Pedro Ivo n. 16, freguezia de Santo Antonio, com 3 janellas de frente, varanda de ferro corrida, quintal, boa cacimba, em solo proprio, rendendo annualmente 1:200$000.

Quinta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, competentemente autorisado pelo proprietario, venderá em leilão o sobrado de 2 andares acima descripto, livre e desembaraçado, a quem maior lance offerecer no referido leilão, podendo desde já ser examinado pelos Srs. compradores.

Agente Oliveira

Leilão

De casas terreas

SENDO :

Uma casa terrea sita á rua do Rosario da Boa-Vista de n. 60, penhorada a Clara Argemira da Costa Pinheiro.

Uma dita sita no 2.° becco Cambôa do Carmo n. 6, penhorada a Claudina Maria de Jesus Beltrão.

Uma dita sita á rua de S. Miguel n. 93 em Afogados, penhorada a Maria Francisca das Chagas.

Uma dita sita á travessa do Uchôa n. 9 em Afogados, penhorada a Emilia Pereira Vianna, todas por execução da Fazenda do Estado.

Terça-feira, 26 do corrente

A's 12 horas

No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da Fazenda, levará á leilão as casas acima mencionadas, as quaes foram penhoradas pela Fazenda do Estado para seu pagamento.

Os Srs. compradores desde já podem examinal-as.

Leilão

De fazendas avariadas, constando de : toalhas, rendas, cortinados e outras fazendas, contéudo das caixas marca EL n. 6001|2 descarregadas do vapor inglez «Merchant».

Terça-feira, 26 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Em continuação

Leilão

De feichús, ceroulas, camisas de flanella, toalhas, colchas, collarinhos, setinetas e outras fazendas.

Agente Silveira

Leilão

Do engenho denominado Jardim no municipio do Cabo

Quarta-feira, 27 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente acima por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos a requerimento do inventariante do finado Antonio Fraudes de Farro Lyra, levará á leilão o mencionado engenho, moente e corrente, com todas as suas dependencias, mattas, terras, logradouro, casa de bagaço, distillaria e casa de vivenda. Estação de Ipojuca.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Silveira

2° leilão

DE PREDIOS

Quinta-feira 28 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente acima por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de direito da Provedoria a requerimento do inventariante da finada D. Hermelinda Amalia da Cunha, levará a leilão :

1 casa terrea n. 22 á rua da Assumpção, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal murado em terreno proprio, medindo de frente 4,m15 e de fundo 17,m45.

1 dita n. 24 á mesma rua em tudo igual a de n. 22

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Pestana

Leilão

De 1 grande e importante sitio murado em toda a sua grande extensão, muito bem arborisado e com 1 excellente casa para numerosa familia, á rua Direita de Afogados n. 54.

Sexta-feira, 29 do corrente

Ao meio dia em ponto

No 1° andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana, competentemente autorisado, venderá o sitio e casa acima mencionados com os commodos seguintes :

Duas salas, 1 saleta, 7 quartos, dispensa, cosinha, banheiro, 2 quartos para criado, estribaria, latrina e agua encanada, grande quantidade de pés de coqueiros novos e dando fructos, cafeeiros, mangueiras, pinheiras, pitombeiras, bananeiras e outras fructeiras já dando fructos, á rua Direita dos Afogados n. 54.

Um dito com excellente casa terrea, terreno proprio, todo murado, com 2 salas, 5 quartos, cosinha e latrina com muitos pés de fructeiras já dando fructo.

Estas propriedades chamam attenção dos Srs. compradores, já pelas suas excellentes localidades, bom rendimento e acharem-se livres e desembaraçados de qualquer onus.

Leilão

Do lote n. 91, 1.a secção, do ex-nucleo colonial Suassuna, com 126,750 metros quadrados, com 1 casa de pedra e cal.

Sabbado, 30 do corrente

A'S 12 HORAS

NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

O agente Pinto levará á leilão por autorisação do director geral da 3.a directoria da Secretaria da Industria, o lote n. 91 acima mencionado, com casa de vivenda, de pedra e cal, ao meio dia de sabbado 30 do corrente, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião de um outro leilão

AVISOS DIVERSOS

Regimento de custas

Vendem-se alguns exemplares do ultimo Regimento publicado.

No escriptorio do *Diario*.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira e de uma ama para andar com uma criança a tratar no Caes do Capibaribe n. 30, Sorrar pernambucano.

— Em uma das noites do mez de Março deste anno furtaram do cercado do engenho Poço Redondo, municipio de Goyanna, uma egua lazã, frente aberta, um pé branco, tamanho regular, 8 annos mais ou menos de idade e com o n. 30 nos quartos e pas. Quem a apprehender ou der noticia exacta será gratificado pelo abaixo assignado.

Engenho Gutiuba, Maio de 96.

M. I. P. de Mello.

†

Coronel Francisco Pereira de Carvalho

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, José Paes de Barros e Alves de Brito & C., testemunham sua gratidão, áquelles que se dignaram de comparecer ao enterramento de seu irmão, cunhado e inolvidavel amigo coronel Francisco Pereira de Carvalho, e convida-os como a todos de suas relações, á assistirem ás missas do 7° dia, que por alma daquelle finado, serão resadas ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, na igreja do Espirito Santo, nesta cidade, matriz Limoeiro, Caubotinho, Correntes e capella de Palmeira de Garanhuns.

Engenho á venda

Pessoa que pretende retirar-se deste Estado vende por preço commodo um engenho moente e corrente, montado a vapor, com destillação, tendo safra fundada e creada para mais de mil pães de assucar e distante da estação de Victoria cerca de um kilometro.

A tratar no pateo do Collegio n. 77 1° andar, ou á rua do Aragão n. 11.

†

Coronel Manoel Dionisio Gomes do Rego

Anna Carolina Gomes do Rego, Manoel Dionisio Gomes do Rego, Lucilla Olindina Gomes do Rego, Leonor Carolina Gomes do Rego, José Alfred de Carvalho Junior, Francisco Xavier de Miranda Carvalho, Izabel Maria de Miranda Rego, Francisco Seraphico Gomes do Rego e José Gomes de Miranda, viuva, filhos, cunhados e sobrinhos do coronel Manoel Dionisio Gomes do Rego, agradecem cordealmente ás pessoas que lhe dispensaram o obsequio de o acompanhar á sua ultima morada e novamente convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem no dia 27 do corrente, 7° do fallecimento, ás missas que se hão de celebrar pelo descanso eterno de sua alma na igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Olinda, ás 7 horas da manhã do indicado dia.

†

D. Olindina Vieira Carneiro da Cunha

30° dia

O desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha e seus filhos mandam rezar missas por alma de sua prezada esposa e mãi, da matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 29 do corrente mez, trigesimo dia do seu fallecimento, e antecipam seus agradecimentos aos que se dignarem de assistir á aquelle acto de religião e caridade.

†

Professor Simplicio da Cruz Ribeiro

4° anniversario

No dia 28 do corrente, pelas 8 horas da manhã, serão celebradas missas na matriz da Boa-Vista, pelo eterno repouso do finado professor Simplicio da Cruz Ribeiro, cuja Familia agradece desde já a todas as pessoas que se dignarem de assistil-as.

†

Joaquina Rita de Albuquerque Brandão

30° dia

Gelim Coelho de Serpa Brandão, seus filhos, genros, nora e netos convidam aos seus parentes e amigos á assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, pelas oito horas da manhã de vinte e seis (26) do corrente, terça-feira, por alma de sua extremosa e jámais esquecida esposa, mãi, sogra e avó, 30° dia de seu fallecimento, agradecendo sinceramente á todos que se dignarem a comparecer á esse acto de religião e caridade.

Optimo negocio

ENGENHO A' VENDA

Vende-se um engenho optimo, perto desta capital, distante apenas 3/4 de legua da estação, perfeitamente montado e com as obras quasi novas, desde que foi levantado ha 3 annos, movido a agua, com um planta fundada e em magnificas condições de conservação para mais de 2,000 pães, alem das sóccas e partes de lavradores que podem dar no total uma safra de 4,000 pães, cerca de 80 cabeças de gado, burras e cavallos de carga, assim como 2 de sella, destillação com 2 alambiques para se tirar de 100 a 130 canadas por dia, mattas abundantes e terrenos tão ferteis que até possue um grande pedaço de terra, para mais de 300 carros de planta, onde as cannas são de 4 palhas, tudo pela quantia de 130:000$000.

Quanto as condições de pagamento e para correr o engenho o pretendente deixe carta no escriptorio desta folha, com as iniciaes V. F., declarando onde pode ser procurado.

O motivo da venda é pretender o proprietario retirar-se deste Estado.

Vende-se

As casas da rua dos Pescadores n. 15, becco da Bomba n. 5 e a do 1° becco da rua da Cadeia Nova, a tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, á rua 1° de Março n. 18 1° andar, entrada pela rua Duque de Caxias n. 41.

Terrenos

Vendem-se terrenos para edificação, no Salgadinho, junto á estação, com rio perto e estação á porta : á tratar no mesmo logar com João Paulo Baptista de Andrade.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta, a tratar na rua da Conceição n. 1, Torre.

Engenhos

Arrenda-se os engenhos Magico e Socego, 5 leguas distantes da estação de Palmares, movidos por agua e com bons terrenos para safrejar no 1° de 2,500 a 3,000 e no 2° de 1,500 a 2,000 pães de assucar.

Vende-se tambem as safras vindouras, animaes, carros, etc.

Quem pretender dirija-se no 1° dos referidos engenhos, ou nesta cidade á rua 15 de Novembro n. 63, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Alugam-se

Um chalet na avenida Julio de Mello, n. 12.

Uma casa terrea na rua do Rio n. 5.

Um chalet na rua do Rio n. 3, todos na Torre, servidos por linha de bond.

A' tratar na rua da Imperatriz n. 51, Ave de Paraiso.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual.

Para os males de garganta, bronchites, resfriamentos e tosses.

Tumores, nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas rocias, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados encarecidamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, e que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rue du Faub^g-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO PURO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1a Classe, Commendador da Legião de Honra, Commendador da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer naturcza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

Se acha nas principaes Pharmacias.

XAROPE PHENICADO do Dr DÉGLAT

Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO do Dr DÉGLAT

Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1a Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS**, e em todas as Pharmacias

CAPSULAS TAETZ

COM PRIVILEGIO S. G. D. G.

Para tomar sem nojo quaesquer medicamentos taes como Oleo de Ricino, Oleo de Figado de Bacalháo, Tanifugo com feto macho, Santal, Copahu, etc. etc.

As verdadeiras CAPSULAS TAETZ cotadas primeira marca tendo obtido as mais altas recompensas nas Exposições nas quaes se apresentaram, são especialmente recommendadas pelos Medicos, sendo superiores a todas as outras pela pureza de sua fabricação na qual entram unicamente productos de primeira escolha e titulados.

Casa de venda por atacado, 36, rue de la Verrerie, PARIS

Medalha de Vermelho — TAETZ — PARIS

Desde 1896

OS EXCELLENTES PRODUCTOS DA Perfumaria Oriza

ORIZA-OIL

ESS-ORIZA

ORIZA-POWDER

Apresentam-se aos consumidores sob um aspecto novo. Esta modificação se fez para permittir aos amadores e apreciadores da PERFUMARIA ORIZA de reconhecer os productos GENUINOS.

Outros annuncios n'este diario dão o fac simile das novas caixinhas e frascos.

L. LEGRAND

11, place de la Madeleine

PARIS

Sobre pedido mandar-se-ha o Catalogo Illustrado.

SAUDE DAS SENHORAS

APIOLINA DE CHAPOTEAUT

(Differente do Apiol)

A APIOLINA é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as epochas menstruaes, compromettendo tão frequentemente a saude das senhoras.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

AGUA

Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g614 de substancias fixas das quaes

SULFATO DE SODA	SULFATO DE MAGNESIA
96g265	3g268

Exigir sobre o letreiro

MOLESTIAS DA BOCA E DA GARGANTA

PASTILHAS DE PALANGIÉ

de Chlorato de Potassa e d'Alcatrão

Approvadas pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

E o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da bocca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.

PARIS, 8, rue Vivienne

E EM TODAS AS PHARMACIAS

CHLOROSIS, ANEMIA, HEMOGLOBINURIA,

Anemia após de Hemorrhagias, parasitaria ou tropical.

A HEMOGLOBINE

Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.

PARIS : J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO : Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

O MORRHUOL

creosotado

de CHAPOTEAUT

O MORRHUOL CREOSOTADO contém os principios activos de creosoto de faia. E' um microbicida poderoso e constitue o remedio mais efficaz contra as *Bronchites* e *Catarros rebeldes*, a *Tisica laryngeana*, a *consumpção* e *todas as molestias de peito*.

PARIS, 8, RUE VIVIENNE

e em todas as Pharmacias

NEVRALGIAS ENXAQUECAS

Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

Paris, BRONQUET, 8 da Avenida de Bosbeles, 23, r. de la Bossalle, Paris

Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos

Bicos incandescentes

Patent «HELIOS»

Unico representante

A. O. Coimbra

29 Rua Barão da Victoria 29

1° ANDAR.

Moenda e motor

No engenho Estancia em Afogados, vende-se uma moenda pequena e um motor com caldeira de força de 4 cavallos, tudo em perfeito estado.

Modista

Maria José Simões tendo se mudado da rua Barão da Victoria n. 40, previne as suas amigas e freguezas, e offerece-lhes a sua casa na rua das Flores n. 19

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar e mais alguns serviços de casa de pequena familia, tratar na rua do Livramento n. 2.

Traves

Contrata-se o fornecimento de qualquer quantidade de traves de madeiras escolhidas de todas as dimensões e comprimentos : para informações, rua do Crespo n. 8, loja.

Ao publico

Scientifica a quem interessar possa o abaixo assignado, que o Sr. Pedro Fernandes da Silva Oliveira, deixou de ser seu empregado em 23 do corrente.

Recife, 25 de Maio de 1895.

Manoel Soares de Figueiredo

Ama

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e uma para engommar, na rua da Praia, armazem n. 7.

Cavallo

Vende-se um cavallo russo pedrez, bom andador : ver e tratar á rua do Bem fica n. 6. Magdalena, mercearia do Loureiro.

Engenho á venda em Alagoas

Vende-se o engenho Dois Irmãos, movido á vapor, de força de 10 cavallos, caldeira multitubular de 20, com dois assentamentos, optimos terrenos para cannas e com proporções para mais de 4,000 pães, duas destillações para aguardente e alcool, ambas bem montadas, casa de purgar para 400 pães, mais de 200 formas de madeira e ferro, casa de bagaço, dita de vivenda e mais tres para empregados, bois, cavallos, carros e carroças.

O referido engenho tem muita agua e combustivel e fica em uma zona muito apropriada até para collocar-se uma usina, sendo que fica á margem da estrada de ferro e já tem desvio na porteira do engenho.

Para melhores informações os pretendentes dirijam-se ao Sr. José Custodio Loureiro, Magdalena, rua do Bemfica n. .... ou em Maceió, da Praça da Matriz n. 71.

10,727

O abaixo assignado tendo perdido a caderneta da Caixa Economica com o numero acima, pede a quem achou o favor de entregal-a em Olinda á rua Mathias Ferreira n. 15.

22—Maio 96.

Antonio Martins Pereira.

Ao commercio

José Domingues de Oliveira, declara para os fins convenientes, ter comprado aos Srs. Marques Sobrinho & C., desta praça, o seu estabelecimento de molhados, sito á rua Larga do Rosario n. 20, livre e desembaraçado de qualquer divida ou onus que possam apparecer.

Recife, 22 de Maio de 1896.

José Domingues de Oliveira.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C.

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes

E

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

100:000$000

Grande loteria

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracção em 6 de Junho proximo.

Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá-se informações.

O Sonho de Ouro

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

— Na empreza do gaz compra-se burros bons e novos.

Leis não sanccionadas

Congresso das Damas

RUA DO CABUGA' NS. 8 E 10

Jacintho de Almeida

Tendo um bonito e variado sortimento de fazendas finas e modernas, e feito uma grande encommenda para os principaes mercados da Europa, o proprietario deste estabelecimento resolveu liquidar as existentes com grande abatimento do valor real, e pede aos seus honrados e distinctos freguezes a supprirem-se do bom pelo barato.

Negando sancção a carestia

O CONGRESSO DAS DAMAS

Resolveu vender barato

Rua do Cabugá ns. 8 e 10

Quem tiver

Uma casa terrea com sotéa ou sem ella, na Boa-Vista, com commodos para pequena familia e quizer vender, dirija-se á rua do Rangel n. 25, que encontrará com quem tratar.

Attenção

Quem precisar de um professor primario para leccionar em algum engenho, dirija-se á Praça da Independencia n. 12, que achará com quem tratar.

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Climaco da Silva, no Caes da Regeneração n. 24,

Aos credores da firma Domingos Amorim e companhia.

Os abaixo assignados convidam todos os Srs. credores a reunirem-se novamente, na proxima quarta-feira 27, á rua Visconde de Inhauma n. 46, para tomarem conhecimento de factos que se deram depois da reunião anterior e resolverem definitivamente.

Recife, 25 de Maio de 1896.

José Theodoro Aragão.

Manoel Nunes do Valle.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar na rua das Flores n. 25 tinturaria.

Attenção

Tendo eu em data de 22 do corrente passado por intermedio do Sr. tabellião Cintra Lima, uma procuração con tituindo meu unico procurador a meu irmão e amigo José Affonso de Azevedo Campos para tratar de todos os meus negocios, quer publicos, quer particulares, declaro que desde aquella data ficou sem effeito a procuração que em data anterior passei ao Sr. Miguel Fernandes Vianna e por este substabelecida no Sr. Elias Baptista da Silva Ramos, sendo por conseguinte nullo qualquer acto por aquelles praticado em meu nome, da referida data por diante.

Recife, 23 de Maio de 1896.

O conego, Simão de Azevedo Campos.

Casa de Refeição

De Bellarmino Pinto

Travessa das Cruzes n. 8

O conhecido Bello acaba de fazer acquisição deste bem montado hotel, tendo a direcção da cosinha um habil mestre da arte culinaria.

A adega caprichosamente montada para satisfazer o gosto mais exigente.

Amabilidade, presteza e preços modicos.

Povoação do Barro

Aluga-se

Uma casa e sitio, frente a moderna, portão ao lado, tendo 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, ao lado da igreja n. 287, a tratar á rua da Praia n. 53.

Ao commercio

Marques Sobrinho & C., declaram para os fins convenientes, que nesta data venderam ao Sr. José Domingues de Oliveira o seu estabelecimento commercial sito á rua Larga do Rosario n. 20, livre e desembaraçado de qualquer debito ou onus que possam apparecer, e avisam aos que se julgarem seus credores a comparecerem dentro do praso de tres dias a contar desta data, em seu estabelecimento filial á mesma rua n. 37, para serem satisfeitos.

Recife, 22 de Maio de 1896.

Marques Sobrinho & C.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado declara para evitar duvidas futuras que não se responsabilisa por debito algum contrahido em seu nome, quer nesta capital quer fora della.

Recife, 22 de Maio de 1896.

José Augusto de Barros.

Cautella n. 31,017

A pessoa que achou a cautella do Monte de Soccorro e Caixa Economica do Estado de Pernambuco, sob o numero supra, fará grande obsequio restituindo-a ao seu dono, á rua da Aurora n. 39.

Criado

Precisa-se de um á rua da Concordia n. 126, para serviço de Fabrica, dando conhecimento de conducta.

Cosinheiras

Precisa-se de duas a tratar na rua da União n. 39.

Coqueiro

Vende-se mil pés de bons tamanhos para plantar, a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 111, antiga Mondego, ou na loja Sonho da Ouro ns. 3 e 5, Praça da Independencia.

Instrumentos e musicas

Sortimento completo, barato e moderno ! ! ! Vende Eduard Paiva & C., rua Barão da Victoria n. 13 (defronte da matriz de Santo Antonio.

Canoa

Vende-se a denominada «S. Francisco», nova, pegando 150 saccos, a tratar á rua do Rangel n. 53.

Pedreiros e Carpinas

Contratam-se no caes da Regeneração n. 30, 1° andar.

Vaccas de leite

Vende-se duas vaccas da terra, uma preta e outra amarella, com bezerros pequenos, a ver e tratar á rua da União n. 65.

Casas a venda

Vendem-se 4 casas sita á rua Coronel Suassuna n. 103, rua da Assumpção n. 16, rua Imperial n. 13 e rua Marcilio Dias n. 77 : á tratar na rua Pedro Affonso n. 26 A.

Ama

Precisa-se de uma com pratica para cosinhar para tres pessoas, a tratar na rua da Florentina n. 8.

ODOT.

Emile Zola

ROME

Recebeu Ramiro M. Costa & C..

Livraria Contemporanea.

Ama e criado

A tratar á rua das Marangeiras n. 1.

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodacões magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente.

DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis.
Rio Grande do Sul, Brazil.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.

Em todas as epochas da vida a

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

SABAO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR

JAYME PARADEDA

Approvada pela E.ma Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessôas de todo criterio attestam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras

Nevralgias—Espinhas·
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—[illegible]anos=Sardas=Chagas— Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas

Vendem as principaes pharmacias e casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres.

José de Azevedo Maia & Silva

Rua Larga do Rosario n. 28

31---Rua Barão da Victoria---31

Depois da Botica Franceza

Fábrica de Molduras

Estampas de todas as qualidades. Quadros. Sanefas para cortinados, candieiros, chaminés, pavios, molduras para retratos.

Encarrega-se de retratos a *craion* para o que ha contratado um perito artista, á bastante conhecido.

Prepara-se qualquer encommenda com a maior brevidade.

Sinceridade e preços baratissimos.

ACTIVAS
PILULAS
DE BRISTOL
VISTOSAS
EFFICAZES
VEGETAES
ASSUCARADAS
SEGURAS

INOFFENSIVO
O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
AGRADAVEL
INFALLIVEL
EFFICAZ

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das taixas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

BOMBAS para agua.

BOMBAS de motor continuo

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a venda e dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção a qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52 RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

CAPPARINA

ESPECIFICO CURATIVO E PREVENTIVO DA ERYSIPELA

DE

H. ROUQUAYROL

Approvado pela Junta de Hygiene

A CAPPARINA, producto da flora brazileira é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela, como tambem de combater a deformação das diversas partes do corpo, taes como: os braços as pernas, os escrotos, molestia conhecida sob o nome de Elephantiases Erysipela branca.

A CAPPARINA é reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio para cura da Erysipela nos escrotos e outras inflamações que possam apparecer neste orgão.

A CAPPARINA é de igual efficacia para curar a Lymphatite.

N. B.—Cada frascoçé acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO

Botica Franceza

Rua do Bom-Jesus n. 22 (antiga da Cruz)

PURO ALCOBAÇA

DELICIOSO E SUAVE VINHO PARA MESA

Recebido directamente da afamada lavra do Dr. José E. B. de Magalhães em Alcobaça, Portugal).

Vende-se em quintos, decimos e a retalho por preços excepcionaes.

REMESSAS MENSAES

Casa Especialista em Generos Alimenticios

ARMAZEM DO LIMA

1-Rua Barão da Victoria-3

TELEPHONE 323

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.a classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

THEO. JUST.

Representações

Commissões

62--RUA DO BOM JESUS--62

GRANDE CASA EM ARTIGOS PARA FUMANTES

A PRIMEIRA CASA EM PERNAMBUCO NESTE GENERO

Rua Marquez de Olinda n. 1

(ANTIGA DA CADEIA)

Charutos de Havana do primeiro fabricante, caixas até 1/4
Idem dos primeiros fabricantes da Bahia.
Fumos estrangeiros enlatados e em pacotes.
Idem nacionaes enlatados e pacotes.
Cigarros de Havana,
Idem inglezes.
Idem nacionaes com fumos escolhidos a capricho.
Grande e variado sortimento de cachimbos de espuma com ambar com estojo.
Idem de madeira em ambar com estjo.
Ponteiras finissimas de ambar de primeira qualidade, grandes e pequenas.
Grande sortimento de carteiras de todos os tamanhos, de bolsas para fumos cigarros, papel de seda de todas as qualidades.

VENDE-SE EM GROSSO E A RETALHO

MOREIRA & COMP.

FOLHETIM 103

A MENDIGA DE PARIZ

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

ROSA E MARIA

XXVI

(Continuação)

Os dous jovens apertaram a mão ao abbade d'Areynes, cumprimentaram o tabellião e entraram juntos no gabinete de leitura, vasto aposento allumiado fracamente por uma lampada.

Marie Blanche foi sentar-se n'uma das cadeiras dispostas ao redor da mesa de leitura, carregada de livros e brochuras.

Seu rosto tomara, de repente, uma expressão sombria.

Luciano conservou-se em pé diante della, com a cabeça baixa, os olhos cheios de tristeza.

Durante alguns segundos ficaram mudos e abstrctos.

Foi Marie Blanche quem rompeu o silencio.

— Então, disse ella n'uma voz lenta e baixa, vai afastar-se de Pariz e não nos veremos agora senão de longe em longe, por poucas horas... e quem sabe mesmo se sempre!... Foram-se nossas reuniões intimas... Acabaram-se essas palestras que davam tanta alegria á nossa triste solidão... Vai o senhor nos deixar!

Ao ouvir Marie Blanche fallar, Luciano sentio-se desfallecer.

Suas idéas eram as mesmas da rapariga e a da proxima separação enlutava-lhe a alma.

Sentou-se ao lado de Marie Blanche, esforçando se para parecer calmo.

— Ha de ser uma separação momentanea—respondeu, procurando illudir-se a si proprio—um anno, dous annos... Demais, como ha pouco dissemos, Joigny fica pertinho de Pariz... os expressos andam ligeiro e eu poderei, mais depressa do que imagina, passar horas e horas aqui a seu lado...

— O trabalho prendel-o-ha... murmurou a moça com a voz tremula Vai se dedicar á sciencia e não se lembrará de nós, dos que o amam!

— Esquecel-a! exclamou Luciano dolorosamente impressionado com aquellas palavras. Como é má e cruel! Não me faça soffrer ..

— Pensa que eu não soffro?

— Mas isso não é razão para duvidar de mim. Então pretende me esquecer?

A moça fitou em Luciano os olhos humidos.

— Esquecel-o, eu! disse. Oh, não! nunca! nunca!

E perdendo a força para se dominar, cahio em pranto.

Luciano ficou todo abalado. As lagrimas de Marie Blanche eram a prova mais eloquente do infinito amor que ella lhe dedicava.

Não se sentio com coragem, nem força de guardar a reserva que até alli se impuzera ante Marie Blanche.

Pela primeira vez, arrebatado pela paixão, deixou fallar livremente a alma.

XXVII

— Marie, disse elle á moça advertida por um mysterioso presentimento de que ia, emfim, ouvir a confissão tão longamente esperada, Marie, até hoje temos vivido, para bem dizer, um ao lado do outro e temos sabido nos comprehender...

Até hoje, cumpridor de meus deveres para com uma familia que me fazia a honra de admittir em sua mais estreita intimidade, guardei silencio sobre os sonhos e esperanças que enchiam meu coração.

Até hoje não ousei dizer-lhe o que já não posso calar .. Estas lagrimas, estas preciosas lagrimas, que a idéa de uma separação faz correr, me obrigam a fallar...

Já não é com um affecto de irmão, que a amo, Marie, é com um amor de noivo...

A moça, tremula de emoção, deixou escapar um sorriso de ineffavel expressão, fechou lentamente os olhos e murmurou:

— Luciano...

Inclinado para ella, sem a tocar, a não ser com o seu halito, o rapaz continuou:

— Marie, minha adorada Maria, ame-me como eu a amo!...

— Luciano.... Luciano.... repetio Marie Blanche ao peso da felicidade que se apoderara de sua alma ingenua.

— Oh! diga me, querida Maria! responda-me! tornou o mancebo. Diga que me ama tanto, que não pensa senão em mim; diga que o seu coração me pertence todo inteiro... Falle, Marie... Quero ouvil-a!...

Marie Blanche ergueu a encantadora cabeça, abrio os olhos e encarou aquelle cujas palavras a embriagavam deliciosamente.

A tinta rosea de suas faces tornara-se escarlate.

Uma luz de amor brilhava em seus olhos de donzella.

Estava de uma belleza divina e radiosa,—belleza de anjo e de mulher ao mesmo tempo.

Seus labios entreabriram-se.

N'uma voz fragil como um sôpro, ella balbuciou:

— Eu já sabia que me amava... e eu tambem o amo, Luciano...

— E continúa a amar-me sempre?

— Sempre.

— Jura?

— Juro...

Luciano tomou as mãos que a rapariga lhe abandonou, levou-as aos labios e cobrio-as de beijos.

— E eu, querida Maria, disse em seguida, já o que a hei de amar exclusivamente até o meu ultimo momento... até que meu coração cesse de pulsar... e agora, se a minha partida, se a nossa separação momentanea lhe traz algum soffrimento, não hesito em renunciar ao emprego que o abbade d'Areynes pedio para mim... arranjo um pretexto... e o melhor de todos será dizer a verdade, confessar que a amo e que não tenho coragem de a abandonar...

— Não! não! Luciano; não faça isso! Prohibo que o faça! interrompeu Marie Blanche. E' preciso que pense primeiro no seu futuro, que é o meu... Ligados um ao outro por uma promessa, que poderemos temer? Que importa uma separação momentanea, quando é certo que nos tornaremos a unir?...

Quando for occasião, parta para Joigny. Quero vel-o partir, não sem pezar, mas com a esperança de o tornar a ver e com a eterna saudade desta noite... Esperarei pacientemente que faça na sciencia um grande nome, um nome glorioso, e então dirá á minha mãi e a meu primo o abbade d'Areynes: « Dê-me Marie Blanche para esposa... Nós nos amamos! » Só então nos uniremos para nunca mais nos separarmos!

— Minha querida noiva, disse o rapaz bebedo de amor, promette pensar sempre assim?

— Sempre.

— Aconteça o que acontecer?

— Sim. Demais o que poderia acontecer que fosse obstaculo á nossa união? Vá certo de que nada no mundo seria capaz de desviar o meu coração do seu ideal! Eu lhe pertenço, Luciano, como você me pertence, agora e sempre!..

O Sr. de Karavel de novo levou as mãos de Marie Blanche aos labios, murmurando:

— Tenho fé!...

Soaram dez horas no pendulo da bibliotheca.

A moça ergueu-se.

— Terminou a hora de liberdade que nos foi concedida por minha mãi, disse ella sorrindo, e aproveitamol-a bem... Agora compramos á ordem e afastemo-nos... Boa noite, meu noivo, até amanhã.

Offereceu a fronte a Luciano, que depoz nella o seu primeiro beijo—o casto beijo do noivado—e retirou-se.

* * *

Fiel ao mandato por elle aceito, o tabellião da familia d'Areynes trazia á Sra. Henriqueta Rollin todos os esclarecimentos resultantes das diligencias feitas sobre a conducta de Gilbert—pesquiza necessaria pelas multiplas reclamações dos credores e por mysteriosas denuncias, deixando entrever cousa de uma gravidade medonha.

Aceitando a gestão dos bens, cujo usufructo pertencia á sobrinha do conde Emmanuel, o tabellião parizienses impozera-se o dever de velar com uma solicitude paternal, a herança do finado conde.

Usando de uma latitude que lhe davam os innumeros poderes de que fôra investido, fizera movimentos de fundo, augmentara alugueis, arranjara as cousas do melhor modo.

Mas de que servia isso?

A conducta deploravel de Gilbert Rollin, a quem sua mulher, sempre fraca, apezar das duras lições da experiencia, dera loucamente uma procuração para haver os rendimentos, chegara a lhe causar tal exasperação que elle julgou-se no dever de avisar a Henriqueta sobre o que se passava.

O golpe foi rude.

A pobre mulher teve um instante de duvida.

Não queria acreditar e para se convencer exigia provas.

Chegára a hora em que o tabellião ia mostrar-lhe essas provas, e Deus sabe se ellas eram muitas e indiscutiveis.

— Caro senhor, disse-lhe a Sra. Rollin ao sentar-se perto da mesa da sala, sobre a qual elle collocara o maço de papeis; começarei por agradecer-lhe a presteza com que satisfez-os meus desejos.

(*Continua*).

Typographia do *Diario*